



**Universidade de Lisboa**

**Faculdade de Letras**

**Maria da Conceição Soares Machado**  
**Identificação e Organização do Arquivo Pessoal**

**Mestrado em Ciências da Documentação e Informação**

**Maria Carolina Marques**

**2025**

**Relatório de Estágio especialmente elaborado para a obtenção do grau de Mestre,  
orientado por Carlos Guardado da Silva**

*À minha família, amigas e ao meu amor*

## **Agradecimentos**

Gostaria de agradecer ao professor Carlos Guardado da Silva, pela sua sabedoria, disponibilidade e paciência transmitidas no decorrer da realização deste relatório de estágio. Verdadeiramente, este relatório não seria realizado sem a motivação dada pelo professor e pelos seus “empurrões” que me levaram a concluir este trabalho.

Adicionalmente, gostaria de agradecer ao Dr. António Ramalho, por toda a ajuda fornecida durante a minha estadia no Arquivo Histórico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que tanta ajuda e apoio forneceu nos meses em que estagiei. O ambiente e as pessoas do Arquivo fomentaram ainda mais a minha vontade de prosseguir com as áreas da Arquivística e da Biblioteconomia.

Quero agradecer aos recursos humanos do Liceu Pedro Nunes e do Liceu Camões pela disponibilidade e eficiência no acesso aos documentos tão necessários para a realização deste relatório, que não teria a sua devida qualidade sem o acesso aos mesmos.

Também gostaria de agradecer, de forma imensurável, à doutora Maria do Céu Soares Machado, filha de Maria da Conceição Soares Machado, a titular do arquivo pessoal, tema central, do presente relatório de estágio. A sua abertura e partilha de histórias intermináveis sobre a sua mãe foi o que deu a este relatório um toque humano, pessoal e familiar. Não é apenas um relatório de estágio sobre a organização do arquivo pessoal, é também a partilha da história de uma mulher com um coração grande que marcou todos os que a rodeavam. Ao organizar o seu legado documental, sente-se uma pequena conexão com uma pequena porção da sua vida, correspondendo à essência da organização de arquivos pessoais.

Por fim, gostaria de agradecer a todos os que estiveram comigo física ou psicologicamente, aos meus pais, ao meu irmão, às minhas amigas e ao meu amor, que tanto me apoiaram nas fases mais difíceis no decorrer da realização deste relatório de estágio.

A vida é bela.

# SUMÁRIO

<b>1. Resumo/ <i>Abstract</i>.....</b>	<b>p. 6</b>
<b>2. Introdução.....</b>	<b>p. 9</b>
<b>3. Metodologia.....</b>	<b>p. 12</b>
3.1. Abordagem metodológica .....	p. 13
3.1.1 Abordagem metodológica: método biográfico.....	p. 14
3.1.2 Abordagem metodológica: método de investigação documental....	p. 16
3.2 Tipo de Dados Recolhidos.....	p. 17
3.3 Instrumentos de Recolha de Dados.....	p. 18
<b>4. Revisão de Literatura.....</b>	<b>p. 25</b>
4.1 Arquivos Pessoais: Definição e Importância.....	p. 26
4.2 Procedimentos arquivísticos para a organização de Arquivos Pessoais.....	p. 28
4.3 Desafios na Organização e Gestão de Arquivos Pessoais.....	p. 33
4.4 O papel dos Arquivos Pessoais na Memória Coletiva.....	p. 34
<b>5. Estudo Biográfico de Maria da Conceição Soares Machado.....</b>	<b>p. 38</b>
<b>6. Descrição arquivística do Arquivo Pessoal de Maria da Conceição Soares Machado.....</b>	<b>p. 49</b>
<b>7. A Biblioteca de Maria da Conceição Soares Machado.....</b>	<b>p. 57</b>
<b>8. Últimas considerações.....</b>	<b>p. 77</b>
<b>9. Bibliografia e Referências Bibliográficas.....</b>	<b>p. 80</b>

## **10. Apêndices**

- **Apêndice A: Secção – Identificação e Traços Pessoais**.....p. 83
- **Apêndice B: Secção – Aluna**.....p. 95
- **Apêndice C: Secção – Docente**.....p. 107
- **Apêndice D: Secção – Figura Familiar**.....p. 156
- **Apêndice E: Secção – Associada**.....p. 159
- **Apêndice F: Secção – Autora**.....p. 192
- **Apêndice G: Secção – Relações Sociais e de Amizade**.....p. 195
- **Apêndice H: Secção – Católica**.....p. 202
- **Apêndice I: Secção – Gestora Patrimonial**.....p. 204
- **Apêndice J: Documentos Compostos**.....p. 208

## **Ficha de Estágio**

### **Instituição acolhedora**

Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

### **Local**

Biblioteca da Universidade de Letras da Universidade de Lisboa

Alameda da Universidade

1600-214 Lisboa

### **Orientador no local do estágio**

Dr. António Jorge Ramalho

### **Orientador por parte da Faculdade de Letras**

Prof. Doutor Carlos Guardado da Silva

### **Duração do estágio**

237 horas – outubro a dezembro de 2024

## 1. Resumo

O presente relatório de estágio foi elaborado no âmbito do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo como principal objetivo a identificação, a organização, a descrição e a valorização do arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, antiga aluna da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e professora de Grego e Latim no ensino secundário português ao longo do século XX. O estágio decorreu entre outubro e dezembro de 2024, no Arquivo Histórico da Biblioteca da mesma Faculdade, sob a orientação do Professor Doutor Carlos Guardado da Silva e do Dr. António Jorge Ramalho.

O fundo documental em questão, composto por três caixas de documentos em estado desorganizado, foi doado pela filha da titular e acolhido institucionalmente com o intuito de garantir a sua preservação e acessibilidade. A intervenção arquivística implicou o levantamento, análise, estruturação e descrição do acervo, partindo da construção de uma macroestrutura e, conseqüentemente, de quadros de classificação que respeitassem a organicidade dos documentos e refletissem as diferentes facetas da vida da titular, tais como: aluna, docente, autora, gestora patrimonial, católica, associada e figura familiar.

Metodologicamente, o trabalho adotou uma abordagem qualitativa, combinando o método biográfico com o método de investigação documental, adequados à natureza do arquivo pessoal e à necessidade de reconstrução do contexto de produção da informação. Para a descrição arquivística foi utilizada a Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística (ISAD(G)), com o objetivo de garantir coerência, normalização e facilidade de acesso à informação.

Paralelamente à organização técnica do acervo, foi realizado um estudo biográfico aprofundado sobre Maria da Conceição Soares Machado, complementado com visitas a instituições de ensino onde lecionou, bem como com a análise da sua biblioteca pessoal. Este estudo permitiu contextualizar o conteúdo do arquivo e destacar a relevância da sua trajetória intelectual e pedagógica no panorama educativo português.

Os resultados do estágio traduzem-se não só na recuperação e na valorização de um arquivo pessoal de significativo interesse histórico, académico e cultural, como também na aplicação prática de conhecimentos arquivísticos, com vista à preservação da memória

individual e institucional. O relatório pretende, assim, constituir-se como um contributo para a reflexão sobre os desafios da organização de arquivos pessoais e para a promoção de boas práticas no campo da Arquivística.

**Palavras-chave:** Arquivo Pessoal; Organização; Legado.

### ***Abstract***

This internship report was prepared within the scope of the Master's Degree in Ciências da Documentação e Informação at the Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Its main objective was the identification, organization, description, and valorization of the personal archive of Maria da Conceição Soares Machado, a former student of the Faculdade de Letras and a teacher of Greek and Latin in Portuguese secondary education throughout the 20th century.

The internship took place between October and December 2024, at the Arquivo Histórico da Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Letras, under the supervision of Professor Dr. Carlos Guardado da Silva and Dr. António Jorge Ramalho.

The archival collection in question, consisting of three boxes of untreated documents, was donated by the holder's daughter and institutionally accepted with the aim of ensuring its preservation and accessibility. The archival intervention involved the survey, analysis, structuring, and description of the collection, starting with the construction of a macrostructure and, consequently, classification frameworks that respected the organic nature of the documents and reflected the different facets of the holder's life, such as: student, teacher, author, patrimonial manager, Catholic, member of associations, and family figure.

Methodologically, the work adopted a qualitative approach, combining the biographical method with the documentary research method, both appropriate to the nature of a personal archive and to the need to reconstruct the context in which the information was produced. For the archival description, the General International Standard Archival Description (ISAD(G)) was used, with the aim of ensuring consistency, standardization, and ease of access to information.

In parallel with the technical organization of the collection, an in-depth biographical study on Maria da Conceição Soares Machado was carried out, complemented by visits to educational institutions where she taught, as well as an analysis of her personal library. This study allowed for the contextualization of the archive's content and highlighted the relevance of her intellectual and pedagogical journey within the Portuguese educational landscape.

The results of the internship are reflected not only in the recovery and valorization of a personal archive of significant historical, academic, and cultural interest, but also in the practical application of archival knowledge, aimed at preserving both individual and institutional memory. The report thus aims to contribute to the reflection on the challenges of organizing personal archives and to the promotion of best practices in the fields of Archival Studies.

**Keywords:** Personal archives; Organization; Legacy

## 2. Introdução

O presente relatório de estágio foi elaborado no âmbito do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, como parte integrante do processo de conclusão do ciclo de estudos conducente à obtenção do grau de mestre. A proposta de estágio consistiu na identificação, na organização e na descrição arquivística do arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, professora de Latim e Grego no ensino secundário e antiga aluna da própria Faculdade de Letras. O estágio decorreu nas instalações do Arquivo Histórico da Biblioteca da Faculdade de Letras, entre os meses de outubro e dezembro de 2024, totalizando 237 horas de trabalho presencial e supervisionado, sob orientação científica do Professor Doutor Carlos Guardado da Silva e orientação local do Dr. António Jorge Ramalho, coordenador do Núcleo de Arquivos e Manuscritos.

O ponto de partida para este estágio surgiu da necessidade institucional de tratar e organizar vários fundos documentais pessoais depositados no Arquivo Histórico da Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, os quais permaneciam até então sem tratamento arquivístico. No caso específico do fundo de Maria da Conceição Soares Machado, a escolha revelou-se particularmente relevante por se tratar de uma figura que teve uma relação estreita com a Faculdade de Letras, tanto enquanto aluna da Licenciatura em Filologia Clássica (1940-1945), como referência docente no ensino das Humanidades. A documentação que constitui o seu arquivo pessoal foi doada pela sua filha, Maria do Céu Soares Machado, médica de reconhecido mérito, à professora Maria Cristina Pimentel, também antiga aluna da professora Maria da Conceição Soares Machado e docente da Faculdade de Letras. Esta, por sua vez, encaminhou o acervo para o Arquivo Histórico, reconhecendo o valor patrimonial, pedagógico e simbólico da coleção.

O acervo em questão estava constituído por três caixas de documentos por identificar, e organizar, contendo materiais de natureza aleatória: desde cadernos de apontamentos académicos e correspondência pessoal até materiais de apoio ao ensino, registos administrativos, notas manuscritas, recibos, entre outros. A diversidade e riqueza documental do fundo colocaram o desafio de realizar um levantamento aprofundado, capaz de respeitar a proveniência e a organicidade da documentação, ao mesmo tempo que permitisse construir uma estrutura lógica de acesso à informação. Neste sentido, o presente relatório pretende

descrever, refletir e fundamentar as diferentes etapas que compuseram o processo de intervenção arquivística sobre este fundo.

O projeto desenvolveu-se a partir da aplicação de uma abordagem metodológica qualitativa, combinando o método biográfico, essencial para a compreensão do percurso de vida da titular do arquivo, com o método de investigação documental, adequado ao tratamento técnico dos documentos. Esta opção metodológica permitiu articular os aspetos teóricos e contextuais com as exigências técnicas da descrição arquivística, fundamentada em normas internacionais como a ISAD(G) (*International Standard Archival Description*).

O estágio teve como objetivos principais a construção de uma macroestrutura de classificação, a identificação e a separação dos diversos tipos documentais e a aplicação de uma descrição normalizada, de modo a garantir a preservação, o acesso e a futura disponibilização do conteúdo documental a investigadores e demais interessados. Para alcançar tais objetivos, procedeu-se a uma análise cuidada do conteúdo de cada caixa, tendo-se identificado diferentes facetas da vida de Maria da Conceição Soares Machado: enquanto aluna, docente, autora, figura familiar, gestora patrimonial, católica praticante, associada cultural e militante social ativa. Esta pluralidade de dimensões foi respeitada na construção dos quadros de classificação, que se apresenta nos apêndices finais do relatório.

Para além do trabalho técnico de organização documental, o estágio incluiu também uma componente de investigação biográfica, essencial para contextualizar os documentos e compreender os contextos de produção da informação. Foram realizadas visitas a instituições onde a professora estudou e lecionou, como o Liceu Pedro Nunes e o Liceu Camões, de modo a complementar a informação contida nos documentos com dados provenientes dos respetivos arquivos escolares. Houve uma tentativa de acesso ao processo individual de Maria da Conceição Soares Machado no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, mas sem sucesso, pela imposição de obstáculos burocráticos. Adicionalmente, foi possível aceder a fontes orais e memórias familiares fornecidas pela filha da titular, o que conferiu maior profundidade e densidade à reconstrução da sua trajetória pessoal e profissional.

A organização do presente relatório reflete o percurso metodológico e analítico desenvolvido ao longo do estágio. Após a introdução, são apresentados os capítulos dedicados à metodologia, à revisão de literatura sobre arquivos pessoais, à biografia da titular, à descrição arquivística do arquivo pessoal, à análise da biblioteca pessoal e, finalmente, às considerações

finais. Os apêndices incluem os quadros de classificação, regidos pela norma ISAD (G), que sustentam a organização proposta.

Desta forma, o presente relatório de estágio não se limita a cumprir um requisito acadêmico, mas insere-se num esforço mais amplo de salvaguarda da memória individual e coletiva, propondo-se a ser um contributo efetivo para o campo da Arquivística, e particular, e da Ciências da Informação, em geral.

### **3. Metodologia**

Este capítulo apresenta a metodologia adotada para o estudo para a identificação e a organização do arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, de modo a responder à pergunta de partida: “Como organizar e representar o arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado?”. São descritos: a abordagem metodológica; a adoção do método biográfico; a adoção do método de investigação documental; os instrumentos de recolha e de análise de dados e; o tipo de dados recolhidos.

O estágio foi realizado no âmbito do mestrado em Ciências da Documentação e Informação, para a obtenção do grau de mestre, de 1 de outubro a 6 de dezembro de 2024, de segunda a sexta-feira, das 9 da manhã às 14h da tarde, em que foram realizadas as atividades abaixo descritas. As tarefas realizadas no decorrer do estágio e da produção do relatório de estágio foram os seguintes:

1. Levantamento escrito superficial do conteúdo das 3 caixas do arquivo, sem a sua organização;
2. Levantamento da biblioteca acumulada por Maria da Conceição Soares Machado, listada no capítulo “A Biblioteca de Maria da Conceição Soares Machado”;
3. Produção do capítulo “Estudo biográfico de Maria da Conceição Soares Machado”, começando apenas com a informação presente na documentação de Maria da Conceição Soares Machado, mais tarde, complementada com o acesso aos processos profissionais de Maria da Conceição como docente em diferentes instituições;
4. Criação de uma macroestrutura de classificação, tendo em conta as diferentes facetas de Maria da Conceição Soares Machado e os diferentes tipos de documentos;

5. Partindo do quadro de classificação, foi organizado todo o conteúdo do arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, presente no capítulo “Descrição arquivística do arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado”;
6. Análise e correção final da organização e representação da informação arquivística da documentação produzida no decorrer do estágio.

O local onde o arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado se encontra inserido, no Arquivo Histórico da Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, possui uma diversidade de acervos significativos dirigidos para a pesquisa académica e histórica, de diferentes origens, sendo um espaço de referência para a investigação sobre arquivos pessoais. O arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, em particular, reflete não apenas o seu percurso individual, mas também a sua contribuição para o meio académico, sendo fundamental a sua correta descrição e acessibilidade. Com a ajuda do Coordenador do Núcleo de Arquivos e Manuscritos, o doutor António Ramalho, foi possível manusear as 3 caixas correspondentes ao arquivo pessoal, em estado precário e descuidado, contendo o acervo de Maria da Conceição Soares Machado, inicialmente doado ao Centro de Estudos Clássicos, colocando o conteúdo em caixas e envelopes apropriados, não deixando de preservar alguns suportes originais que sobreviveram até ao dia de hoje. É de ressaltar que no arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, temos documentação com cerca de 7 décadas de conteúdo, o mesmo pertencente à sua vida familiar, pessoal, social, cultural, profissional e académica, documentação delicada que, com a correta organização e representação, será preservada durante muitas mais décadas, deixando um legado académico e pessoal.

### **3.1 Abordagem Metodológica**

Para um alicerce teoricamente forte do presente relatório de estágio, foram estudados e analisados diferentes dissertações e relatórios de estágio de alunos e atuais mestres em Ciências da Documentação e Informação como principal forma de compreensão e recuperação de informação sobre arquivos pessoais. A comparação e a exemplificação de diferentes artigos relacionados com as Ciências da Documentação e Informação mostraram-se fundamentais para uma análise crítica relativamente a corretas e incorretas abordagens adotadas para a organização e a representação de informação arquivística, especificamente de arquivos pessoais. A partir da leitura dos artigos analisados para a escolha da abordagem metodológica mais correta para o presente trabalho, é possível concluir que uma abordagem qualitativa, em específico, o método biográfico e o método de investigação documental, foram adotados por

vários autores de teses e relatórios de estágio onde foi organizado e representado um arquivo pessoal, como é o caso da dissertação elaborada para a obtenção do grau de mestre em Ciências da Documentação e Informação de João Zambujo de Oliveira, com o título “Arquivo Pessoal Joaquim Veríssimo Serrão: estudo biográfico e proposta de quadro de classificação”, de 2023.

Para a realização do presente trabalho, foram considerados o método biográfico e o método de investigação documental, cuja índole qualitativa é considerada a mais adequada para atender às necessidades de pesquisa de um trabalho da presente natureza. Serão apresentados o método biográfico e o método de investigação documental nos próximos dois pontos.

### 3.1.1 Abordagem metodológica: **método biográfico**

Dentro de um arquivo pessoal, é possível encontrar uma variedade de documentação, como: cartas, recibos, materiais de apoio, correspondência, postais. Qualquer tipo de objeto que se encontre dentro do arquivo, vai ser tido em conta.

Segundo Fabiana Pimentel Santos e Eduardo Paes Barreto Davel, no seu artigo com o título “Métodos biográficos para a pesquisa em Administração: princípios, potencialidades, práticas e desafios”, de 2021, é apresentada a origem hermenêutica e fenomenológica dos métodos biográficos, onde estes se espelham numa prática de pesquisa multidisciplinar em que se dá um lugar especial à subjetividade e ao individualismo (p. 433). Os mesmos autores afirmam que o foco dos métodos biográficos “recai nas especificidades e características de indivíduos e grupos estudados, sendo secundário o contexto social em que estão situados” (p. 434). Ou seja, o principal foco do método biográfico é narrar a história do produtor do conteúdo inserido no arquivo pessoal, no caso do presente trabalho em específico, onde, conseqüentemente, será compreendido e deduzido o contexto onde o produtor se encontrava inserido. Santos e Duvel afirmam, igualmente, que o método biográfico contém 9 princípios centrais (2021, pp. 434-437): o princípio da **narrativa** (organização como “sistema coletivo de narrativas”); o princípio da **oralidade** (narração oral da história do sujeito, não aplicável ao presente trabalho); o princípio do **holismo** (visão integral multidisciplinar); o princípio do **construtivismo** (“composição de significado interpretados e autorrepresentações”); o princípio da **relevância contextual** (contexto altamente relevante para a narração das vidas dos indivíduos); o princípio do **carácter situacional** (carácter temporal e espacial afeta a narração do indivíduo); o princípio da **ênfase relacional** (“relação dos indivíduos com o ambiente e as conexões humanas que definem a vida de alguém”); o princípio do **potencial auto-reflexivo**

(reflexão interior da pessoa a narrar a sua própria história) e; o princípio da **sensibilidade a contradições** (“motivações subjacentes e dilemas vivenciados em situações de conflito e mudança”).

Ou seja, o método biográfico procura apresentar e representar a história de uma vida, a narração de uma história, sendo, assim, uma pesquisa qualitativa que permite explorar fenómenos complexos no seu contexto real, sendo adequada para estudos que envolvam interpretação e análise documental, como é o caso do presente trabalho.

### 3.1.2 Abordagem metodológica: método de **investigação documental**

Segundo Buffon (2022), no seu artigo “O que é investigação documental?”, onde é possível ter uma percepção geral no que consiste o método de investigação documental, este afirma que o mesmo corresponde a um método qualitativo onde a recolha e a análise de informações são realizadas com acesso a documentos como livros, jornais, filmes, arquivos digitais, entre outros.

As principais características deste método são: uso de documentos já existentes; organização lógica dos dados; análise e síntese de informação e; a construção de novos conhecimentos. Existem, assim, dois tipos de investigação documental: a investigação documental exploratória, onde procura confirmar ou refutar informações e a investigação documental informativa, onde apresenta dados sem a necessidade de comprová-los. As fontes de informação podem ser impressas, digitais, gráficas ou audiovisuais. Os passos para realizar este tipo de investigação incluem: seleção do material, revisão, organização, análise dos dados e apresentação das conclusões (Buffon, 2022).

Segundo Kripka *et al.* (2015), a pesquisa documental é um tipo de estudo que se baseia exclusivamente em informações retiradas de documentos (p. 244). O seu principal objetivo é pesquisar, identificar e interpretar os dados presentes nesses materiais, com a intenção de compreender melhor um determinado fenómeno, contexto ou situação. Para realizar essa investigação, utiliza-se um método específico chamado "análise documental" (Kipka et al., 2015). Esse método envolve o uso de técnicas e procedimentos que permitem recolher, interpretar e examinar documentos dos mais diversos tipos (cartas, recibos, material de apoio, apontamentos pessoais, entre outros). Além disso, a pesquisa é considerada documental quando a análise dos documentos é a única abordagem qualitativa utilizada, funcionando de forma

independente (Kipka et al., 2015). No entanto, é possível também manusear documentos e fazer a análise dos mesmos como uma ferramenta adicional em conjunto com outros métodos de pesquisa, como é o caso do presente trabalho, em que vai ser adotado juntamente com o método biográfico, com fins diferentes.

Em suma, a abordagem qualitativa fundamenta-se na necessidade de descrever e interpretar o processo de organização arquivística de forma detalhada, considerando aspectos contextuais, sociais e técnicos. A investigação documental é essencial para trabalhos académicos, pois contribui para o desenvolvimento do conhecimento e da aprendizagem através da análise de informação existente. Tendo em conta que o presente trabalho contém uma base teórica maioritariamente bibliográfica e documental, a utilização do método de investigação era inevitável, não apenas para a realização dos capítulos da revisão de literatura, da metodologia e do estudo biográfico, mas também para o próprio tratamento da documentação do arquivo.

### **3.2 Tipos de Dados Recolhidos**

Os dados recolhidos para a organização e a representação do arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado foram única e exclusivamente de tipo bibliográfico, para a parte teórica da execução deste trabalho.

Adicionalmente, foram realizadas visitas a escolas onde a professora foi docente: a Escola Secundária de Camões (antigo Liceu Camões) e a Escola Secundária de Pedro Nunes (antigo Liceu Normal Pedro Nunes). Nestes estabelecimentos de ensino, foram recolhidos dados primários e secundários para garantir uma análise completa. Segundo Bernardino (2019), no seu artigo “Qual é a diferença entre os dados primários e secundários?”, os dados primários são informações que o próprio investigador recolhe diretamente da fonte, ou seja, são dados inéditos obtidos através de entrevistas, questionários ou observações. No caso do presente trabalho, os dados primários foram obtidos através do estudo direto do conteúdo do arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado e, também, através do estudo dos processos acedidos através das visitas realizadas aos liceus mencionados. Servem para responder a perguntas específicas de uma pesquisa. Já quanto aos dados secundários, o autor afirma que são informações que já foram recolhidas, analisadas e publicadas por outras pessoas ou instituições. Esses dados estão disponíveis em livros, *websites*, estudos anteriores, entre outros.

Os dados secundários, no caso do presente trabalho, foram estudados para a realização do capítulo de revisão de literatura e do capítulo da metodologia (Bernardino, 2019).

Os dados primários incluem observações diretas do acervo e visitas diretas e físicas às escolas referidas anteriormente, onde Maria da Conceição Soares Machado foi docente, para a observação e o registo de informação acerca da professora, partindo da leitura e análise dos seus processos arquivados nas escolas, com profissionais das bibliotecas envolvidos no processo. Ou seja, a recolha de dados primários envolveu a observação detalhada das condições físicas dos documentos, os métodos previamente utilizados para sua organização, i.e. inexistentes, e a interação direta com profissionais responsáveis pelo acervo, o doutor António Ramalho, mais especificamente. Os dados secundários foram obtidos por meio da análise de documentos já existentes no arquivo, bem como referências bibliográficas sobre procedimentos técnicos arquivísticos aplicados à organização de arquivos pessoais, de diferentes exemplos. Isto é, os dados secundários foram extraídos de estudos arquivísticos, isto é, sobre princípios e procedimentos técnicos arquivísticos, métodos qualitativos para a realização do presente trabalho e normas nacionais e internacionais sobre gestão da informação, como a *Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística* (ISAD-G), garantindo assim uma correta e completa descrição arquivística do arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado.

Em suma, a investigação realizada para a organização e a representação do arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado fundamentou-se na recolha e análise de dados primários e secundários, assegurando uma abordagem rigorosa e completa. A combinação destes dois tipos de dados permitiu não só o acesso direto e detalhado à documentação pessoal da professora e aos seus processos arquivados nas instituições de ensino onde lecionou, como também proporcionou o enquadramento teórico e metodológico necessário à correta execução deste trabalho. Desta forma, a articulação entre a observação direta dos documentos e o estudo de bibliografia especializada garantiu um trabalho sustentado, credível e adequado às boas práticas arquivísticas, contribuindo para a valorização e preservação do património documental de Maria da Conceição Soares Machado.

### **3.3 Instrumentos de Recolha de Dados**

Os dados recolhidos para a organização e a representação do arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado provieram da observação e análise direta do estado físico do arquivo e da análise documental, não apenas dos processos de docência de Maria da Conceição Soares Machado, mas também da recolha de dados bibliográficos para o capítulo

de revisão de literatura, para estabelecer um estado da arte, e para o capítulo de metodologia, para a fundamentação das escolhas tomadas para a organização e a representação do presente arquivo pessoal.

Os instrumentos foram escolhidos com base na literatura especializada no método qualitativo de investigação documental, tendo como exemplos de literatura os artigos: “O que é a investigação documental”, do autor Lucas Buffon, publicado em 2022, e o artigo “Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa”, das autoras Rosana Kripka, Morgana Scheller e Danusa Bonotto, publicado em 2015, garantindo coerência com os objetivos do estudo. Para o capítulo da Revisão de Literatura, para ser estabelecido o estado da arte, foi requerida uma pesquisa exaustiva da definição e da importância dos arquivos pessoais, dos procedimentos metodológicos da arquivística para a organização dos arquivos pessoais, da representação e do acesso à informação em arquivos pessoais, dos desafios na organização e na gestão de arquivos pessoais, do papel dos arquivos pessoais na memória coletiva e das boas práticas para a gestão dos arquivos pessoais, de modo a criar uma base teórica para o presente relatório de estágio.

Com isto, para a seleção, a pesquisa e a recolha de dados, foram realizadas pesquisas nas bases de dados da *Web of Science*, da *Scopus* e da *b-on*. De forma a recuperar resultados precisos e adequados à nossa pesquisa, foram adotadas estratégias de pesquisa e recuperação de informação, como a escolha de palavras-chave, tais como: “personal archive” e “organization”, consistindo numa única pesquisa, aplicando o operador booleano “AND” entre os dois termos para uma pesquisa limitada por esses mesmos termos, que contém ambas aspas para limitar ainda mais a pesquisa, neste caso para o capítulo da revisão de literatura. Foi, também, adotada a língua inglesa, por ser a língua globalmente utilizada para a realização de literatura académica. Para o capítulo de metodologia, de modo a adotar os corretos métodos qualitativos para um trabalho da presente natureza, também foi sentida a necessidade de fazer pesquisas em bases de dados bibliográficas, nas mesmas bases de dados e com a mesmas estratégias de pesquisa e recuperação de informação, a única diferença sendo o termo utilizado na pesquisa, “documental research method” para o método de investigação documental e “biographic method” para o método biográfico.

Através da pesquisa “personal archive”AND”organization”, na *Web of Science*, foi possível recuperar 20 resultados; na *Scopus*, foi possível recuperar 587 resultados; e na *b-on*, foi possível recuperar 6183 resultados. Estes resultados foram obtidos sem a adição de filtros fornecidos pelas próprias bases de dados. É importante, durante uma investigação, filtrar sempre pelas obras mais recentes, revistas pelos pares, em Acesso Aberto, e pela língua

pretendida que, no caso deste trabalho, são as línguas portuguesa e inglesa. Com estes filtros e escolhas adotadas, os resultados das pesquisas em cada base de dados correspondeu aos seguintes: na *Web of Science*, ficaram reduzidos para 5 resultados; no caso da *Scopus*, ficaram reduzidos para 33 resultados, quando selecionadas as *keywords* “Archives”, “Information Management”, “Personal Information Management”, “Personal Archives”, “Information Retrieval”, “Information Use” e “Archival Description”; e, no caso da *b-on*, foram filtrados 104 resultados, com os assuntos/temas escolhidos “archives”, “personal archives”, “personal information management”, “archives collection management” e “archival material”. É importante mencionar que, com um fluxo grande de informação, momentos de filtragem são de alta necessidade. No caso bibliográfico, é importante a leitura dos *abstracts* dos documentos recuperados, de modo a escolher os documentos que mais vão ao encontro das necessidades teóricas do presente relatório de estágio.

Através da pesquisa “documental research method”, na *Web of Science*, foi possível recuperar 7 resultados; na *Scopus*, foi possível recuperar 25 resultados; e na *b-on*, foi possível recuperar 153 resultados. Estes resultados foram obtidos sem a adição de filtros fornecidos pelas próprias bases de dados. É importante durante uma investigação, filtrar sempre pelas obras mais recentes, revistas pelos pares, em Acesso Aberto, e pela língua pretendida que, no caso deste trabalho, será a língua portuguesa e inglesa. Com estes filtros e escolhas adotadas, os resultados das pesquisas em cada base de dados correspondeu aos seguintes: na *Web of Science*, ficaram reduzidos para 2 resultados; no caso da *Scopus*, ficaram reduzidos para 11 resultados; e, no caso da *b-on*, foram filtrados 32 resultados, com os assuntos/temas escolhidos “research methodology”, “data analysis”, “scientific method” e “documents”. É importante mencionar que, com um fluxo grande de informação, momentos de filtragem são de alta necessidade. No caso bibliográfico, é importante a leitura dos *abstracts* dos documentos recuperados, de modo a escolher os documentos que mais vão ao encontro das necessidades teóricas do presente relatório de estágio.

Através da pesquisa “biographic method”, na *Web of Science*, foi possível recuperar 16 resultados; na *Scopus*, foi possível recuperar 18 resultados; e na *b-on*, foi possível recuperar 576 resultados. Estes resultados foram obtidos sem a adição de filtros fornecidos pelas próprias bases de dados. É importante durante uma investigação, filtrar sempre pelas obras mais recentes, revistas pelos pares, em Acesso Aberto, e pela língua pretendida que, no caso deste trabalho, são as línguas portuguesa e inglesa. Com estes filtros e escolhas adotadas, os resultados das pesquisas em cada base de dados corresponderam aos seguintes: na *Web of Science*, ficaram reduzidos para 5 resultados; no caso da *Scopus*, ficaram reduzidos para 10

resultados; no caso da *b-on*, foram filtrados 110 resultados, com os assuntos/temas escolhidos “biographies”, “qualitative research”, “biography”, “biografia”, “research methodology”, “biographic method” e “método biográfico”. É importante mencionar que, com um fluxo grande de informação, momentos de filtragem são de alta necessidade.

Com a análise exaustiva dos resultados obtidos, adquirindo desta forma um conhecimento base relativamente aos arquivos pessoais, ao método de investigação documental e ao método biográfico, partindo para o conhecimento relacionado com arquivos pessoais e métodos qualitativos que procurem organizar e representar o arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, foi concluído que os seguintes artigos são os mais relevantes e completos para a produção do presente trabalho:

No caso da revisão de literatura, estes foram os seguintes resultados:

Ano	Autor(es)/ Entidade	Título do Trabalho
	Núcleo de Arquivo do Instituto Superior Técnico	“Glossário técnico do Núcleo de Arquivo do Instituto Superior Técnico”
	Universidade de Coimbra	“Normas para referências bibliográficas, segundo a APA 7.ª edição”
	<i>b-on</i>	“Revisão da Literatura”
2012	Bradley J. Daigle	“The Digital Transformation of Special Collections”
2013	Vanessa Reyes	“We Created It, Now How Do We Save It? Issues in Preserving Personal Information: A Review”
2013	Cheryl Oestreicher	“Personal Papers and MPLP: Strategies and Techniques”
2017	Rede Portuguesa de Arquivos	“Normas a utilizar no âmbito da Rede Portuguesa de Arquivo”
2018	Paulo Teixeira Iumatti, Thiago Lima Nicodemo	“Arquivos pessoais e a escrita da história no Brasil: um balanço crítica”
2022	Irina V. Sabennikova	“Personal Archives and Their Transformation in Digital Era”

2023	Augusto Britto, Maria Medianeira Padoin	“O contexto de produção e a cadeia de custódia documental como elementos de construção da narrativa de si no acervo de Alberto Pasqualini”
2024	Adair Ribeiro Júnior, Adriana Gomes	“O impacto dos arquivos pessoais na historiografia: um estudo de caso sobre o legado de Allan Kardec na era digital”
2024	Giselle Fagioli	“La organización de archivos personales: Estudio de caso: Archivo Juan Carlos Gené”

No caso do método de investigação documental, foram selecionados: o artigo “O que é a investigação documental?”, de Lucas Buffon, publicado em 2022, e o artigo “Pesquisa documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa”, das autoras Rosana Maria Luvezute Kripka, Morgana Scheller e Danusa de Lara Bonotto, do ano de 2015.

No caso do método biográfico, apenas foi utilizado um documento bibliográfico para a fundamentação do método, um artigo bastante completo, de Fabiana Pimentel Santos e Eduardo Paes Barreto Davel, de 2021, com o título “Métodos biográficos para a Pesquisa em Administração: princípios, potencialidades, práticas e desafios”.

Em suma, o presente capítulo dedicado à metodologia assume-se como uma componente fulcral deste trabalho de investigação, na medida em que define e estrutura o conjunto de procedimentos, estratégias e técnicas que orientaram a construção do estudo e a produção do conhecimento científico. A definição rigorosa desta metodologia procura garantir não só a credibilidade e a fiabilidade da investigação, mas também a coerência interna de todo o trabalho, estabelecendo as bases sobre as quais assentam a análise e a interpretação dos dados recolhidos.

Neste sentido, importa sublinhar que a metodologia adotada resulta de um processo de reflexão aprofundado, sustentado nos objetivos específicos e nas questões de investigação previamente delineadas, bem como na natureza do objeto de estudo em análise. Assim, as opções metodológicas tomadas foram fundamentadas na teoria e alinhadas com as necessidades

concretas do estudo, tendo em vista a obtenção de resultados significativos, válidos e cientificamente sustentáveis. A metodologia delineada revelou-se essencial para assegurar o rigor científico do presente trabalho, proporcionando um enquadramento que orientou todas as etapas da investigação, desde a recolha dos dados até à sua análise e interpretação. A escolha dos métodos e técnicas de investigação foi, por isso, determinada não só pela especificidade do tema, mas também pelas características da amostra, do contexto de investigação e dos objetivos a atingir. A aplicação de uma abordagem metodológica adequada permitiu, por um lado, proceder a uma recolha sistemática de dados fiáveis, e, por outro, possibilitou a organização e o tratamento da informação recolhida de forma objetiva, coerente e crítica.

Ademais, a adoção de instrumentos metodológicos adequados, cuidadosamente selecionados e validados, permite uma recolha de dados eficiente, assegurando a qualidade e a pertinência das informações recolhidas. Este aspeto é particularmente relevante, uma vez que se reconhece que a qualidade dos resultados de uma investigação depende, em larga medida, da adequação dos instrumentos metodológicos utilizados.

Por outro lado, a estrutura metodológica delineada permite também assegurar a triangulação de fontes e de métodos, contribuindo para a robustez e a credibilidade dos resultados obtidos. A utilização de diferentes técnicas de recolha de dados, complementares entre si, possibilita uma análise mais rica, detalhada e aprofundada da realidade estudada, assegurando uma visão plural e multidimensional do fenómeno em análise.

Importa referir que o rigor metodológico aplicado neste trabalho não se esgota na definição dos métodos e técnicas de recolha de dados. Estende-se, igualmente, aos procedimentos de análise e interpretação da informação recolhida, orientados por critérios de objetividade, clareza e fundamentação teórica, garantindo a produção de um conhecimento crítico, reflexivo e devidamente sustentado.

Adicionalmente, o presente capítulo de metodologia evidencia o papel fundamental da investigação científica enquanto processo sistemático de produção de saber, assente em métodos rigorosos e em procedimentos validados. Este trabalho procura, assim, adotar uma metodologia orientada para a excelência científica, capaz de produzir resultados relevantes, válidos e com potencial de aplicação prática. Finalmente, importa destacar que a metodologia aqui apresentada constitui, não apenas o alicerce da investigação desenvolvida, mas também um contributo efetivo para o enriquecimento do conhecimento existente na área em estudo. O rigor, a sistematização e a clareza do percurso metodológico delineado garantem que o presente trabalho se encontre devidamente preparado para avançar para as etapas seguintes da

investigação, nomeadamente a apresentação, a análise e a discussão dos resultados obtidos, no capítulo de revisão de literatura.

Em suma, considera-se que a metodologia adotada se revela adequada e eficaz face aos objetivos propostos e ao objeto de estudo em análise. O percurso metodológico traçado confere ao trabalho consistência científica, credibilidade e validade, assegurando a possibilidade de replicação ou de desenvolvimento de futuras investigações sobre temáticas similares. Desta forma, este capítulo encerra-se com a convicção de que as opções metodológicas tomadas foram, não só pertinentes, como também imprescindíveis para garantir a qualidade científica e académica do presente estudo, permitindo que este se constitua como um contributo significativo para a investigação na área em causa.

#### **4. Revisão de Literatura**

A revisão de literatura corresponde a “um levantamento exaustivo e respectiva síntese da produção científica da sua área de estudo”, segundo o *website* da *b-on* (S.d.), uma base de dados bibliográficos de renome. Neste capítulo, serão abordados: a definição e a importância dos arquivos pessoais; procedimentos metodológicos arquivísticos para a organização de arquivos pessoais; os desafios encontrados na organização e na gestão desse tipo de acervos e; o papel dos arquivos pessoais para a invenção da memória colectiva. Simultaneamente, é realizada uma análise crítica da literatura, explorando diferentes abordagens e perspectivas teóricas sobre a importância da preservação e acesso ao legado pessoal e académico.

Os arquivos pessoais desempenham um papel fundamental na preservação da memória histórica e na construção do conhecimento, proporcionando um olhar detalhado sobre a vida e o pensamento de indivíduos que marcaram diferentes áreas da sociedade. A gestão e a organização desses arquivos são essenciais para garantir sua acessibilidade e longevidade. Esta revisão de literatura tem como objetivo analisar as principais perspectivas teóricas e metodológicas envolvidas na identificação, na organização e na preservação de arquivos pessoais, além de discutir os desafios contemporâneos e o impacto dessas coleções na historiografia e na sociedade.

A discussão sobre arquivos pessoais tem evoluído nas últimas décadas, apesar do seu fraco aprofundamento teórico, impulsionada pelo avanço das tecnologias e pela crescente digitalização de documentos. O surgimento de novas abordagens arquivísticas tem permitido uma visão mais ampla sobre a importância desses arquivos, tanto do ponto de vista individual quanto institucional. Assim, esta secção explora conceitos fundamentais, métodos de

organização, desafios na gestão e sua relevância para a memória coletiva, entre outros aspetos. É relevante mencionar que o estado da arte sobre arquivos pessoais encontra-se com uma maior frequência e com um maior aprofundamento em estudos da área da ciência da informação, de índole académica. Dentro da bibliografia para o presente trabalho, foram estudados e apresentados vários trabalhos finais de alunos do mestrado em Ciências da Documentação e Informação, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Os arquivos pessoais têm vindo a afirmar-se como um dos domínios de estudo mais significativos no campo da Ciência da Informação, quer pela sua especificidade e complexidade, quer pela sua importância na construção da memória individual e coletiva. Este capítulo tem como objetivo proceder a uma revisão teórica e crítica sobre o tema dos arquivos pessoais, abordando as principais questões que lhes estão subjacentes, métodos de organização, os desafios contemporâneos e as boas práticas existentes na sua gestão.

#### **4.1 Arquivos Pessoais: Definição e Importância**

Começando por uma definição geral de um dos principais conceitos da Arquivística e da ciência da informação, pertencente ao *Glossário técnico* do Núcleo de Arquivo do Instituto Superior Técnico, a definição de “arquivo” corresponde a um “ Conjunto orgânico de documentos, independentemente da sua data, forma e suporte material, produzidos ou recebidos por uma pessoa jurídica, singular ou coletiva, ou por um organismo público ou privado, no exercício da sua atividade e conservados a título de prova ou informação.” (Alves et al., 1993, p. 7).

Os arquivos pessoais são conjuntos documentais produzidos e acumulados por um indivíduo ao longo da sua vida, refletindo as suas atividades pessoais e profissionais. Segundo Reyes (2013), informação pessoal, presente em arquivos pessoais, é informação pertencente a uma pessoa, que pretende preservar a memória associada à informação contida no documento (p. 150). Por vezes, é armazenada pelo próprio produtor, por vezes pode ser preservada por terceiros, afirmando que o envelhecimento do produtor do arquivo contribui para a negligência do estado físico do arquivo, exigindo a sua correta preservação (Reys, 2013). Ou seja, os arquivos pessoais podem ser definidos como conjuntos documentais acumulados por indivíduos ao longo das suas vidas, refletindo aspectos pessoais, profissionais, intelectuais e sociais, que podem conter cartas, diários, fotografias, manuscritos, registos administrativos, documentos oficiais, materiais audiovisuais e, até, registos digitais.

Segundo Britto e Padoin (2023), o individualismo presente nos arquivos pessoais advém da organização documental, ou seja, a organização dos documentos elabora uma narrativa sobre o produtor. Os autores afirmam que os arquivos pessoais têm vindo a ganhar mais atenção por parte dos profissionais de informação, ao longo do tempo, apesar de terem sido inferiorizados comparando-os com arquivos institucionais, dando como justificação de que “a principal razão para a desvalorização dos arquivos pessoais consistia na crença da inexistência do caráter orgânico, uma vez que a acumulação documental ocorreria de acordo com as intenções do titular do acervo e não de forma natural como previstos nos preceitos arquivísticos, ou seja, o acervo era imbuído de subjetividade” (Britto & Padoin, 2023, p. 25). Ao longo do artigo, é defendida a importância dos arquivos pessoais, sendo que os documentos de um arquivo pessoal são espelhos de uma sociedade.

Isso pode ser explicado tanto pela tomada de consciência no decorrer do tempo acerca da importância de seus documentos para a história do país quanto pelas relações pessoais e profissionais que foram se formando ao longo de sua vida e que os demais cargos exigiam”. (Britto & Padoin, 2023, p. 29)

A gestão adequada de arquivos pessoais permite, não apenas a preservação do património documental, mas também o acesso facilitado à informação, contribuindo para pesquisas académicas e institucionais. Esta ideia é apresentada no artigo “O impacto dos arquivos pessoais na historiografia: um estudo de caso sobre o legado de Allan Kardec na era digital”, dos autores Adriana Gomes e Adair Ribeiro Júnior, do ano de 2024, quando estes apresentam um estudo de caso sobre o arquivo pessoal do professor Allan Kardec, que preservou os seus próprios documentos pessoais, consequentemente, produzindo o seu próprio arquivo, de forma a deixar um legado documental para futuros investigadores e historiadores. No contexto deste estudo, o arquivo de Maria da Conceição Soares Machado insere-se nesse propósito, sendo um elemento fundamental para a compreensão da sua trajetória e das suas contribuições.

A literatura destaca que a preservação de arquivos pessoais deve considerar tanto a organização física dos documentos, quanto a sua digitalização e catalogação. Segundo Vanessa Reyes, mencionada anteriormente, no seu artigo de 2013, com o título “We created it, now how do we save it? Issues in preserving personal information, A review” , a autora apresenta o conceito *PIM* (Personal Information Management) onde cita:

PIM is both the practice and the study of the activities people perform to acquire, organize, maintain, retrieve, use, and control the distribution of information items, such as documents (paper-based and digital), Web pages, and e-mail messages for everyday use to

complete tasks (work-related and not), and to fulfill a person's various roles (as parent, employee, friend, member of community, etc.). (p. 150).

Ao longo do seu artigo, a autora apoia a utilização de instrumentos digitais, onde expõe diferentes locais a nível global onde existe iniciativa comunitária e social para preservar arquivos pessoais, como é o caso da National Library of Australia e da The Digital Preservation Coalition (DPC), no Reino Unido (Reyes, 2013). Reyes (2013) argumenta que a criação de repositórios digitais pode ampliar significativamente o acesso ao conteúdo documental, garantindo a sua longevidade.

A relevância dos arquivos pessoais também se estende ao campo da historiografia e da memória institucional. Segundo autores como Gomes e Júnior (2024), os arquivos pessoais são fontes valiosas para a reconstituição de contextos históricos e sociais, pois revelam trajetórias individuais dentro de um cenário coletivo. Identificam um crescente interesse por arquivos pessoais “como fontes primárias para a pesquisa histórica” (Gomes & Júnior, 2024, p. 3). Desta forma, os arquivos pessoais possuem um papel essencial na preservação da história individual e coletiva. É possível compreender que a utilização de documentos na pesquisa histórica permite uma compreensão mais aprofundada das experiências humanas e do contexto social de diferentes épocas.

A Ciência da Informação compreende uma vasta área de conhecimento, sendo um verdadeiro globo de multidisciplinaridade. Assim, o estudo dos arquivos pessoais, que implicitamente contém uma natureza biográfica, irá dialogar com a área de da história. Segundo Paulo Teixeira Iumatti e Thiago Lima Nicodemo, no seu artigo “Arquivos pessoais e a escrita da História do Brasil: um balanço crítico”, publicado em 2018, entendem que a história da historiografia, por estar muito relacionada com a teoria da história, é uma área de estudo que recorre frequentemente a métodos e técnicas usadas em outras áreas semelhantes. Entre essas áreas estão, por exemplo, a teoria literária, a história da ciência, a história intelectual, a sociologia dos intelectuais e a história da cultura. Todas estas disciplinas têm vindo, cada vez mais, a utilizar documentos provenientes de arquivos pessoais como fontes importantes para as suas investigações (Iumatti & Nicodemo, 2018). Os mesmos autores destacam vários aspetos relativamente ao uso de arquivos pessoais na investigação histórica e na historiografia brasileira, entre eles: consideram essencial que os estudos sobre arquivos pessoais sejam feitos com uma abordagem interdisciplinar para enriquecer os métodos e as análises e, além disso, sugerem que os investigadores devem olhar para outros tipos de documentos além das cartas e correspondência, como anotações, livros com comentários, fichas de leitura e manuscritos, que também contêm muito valor para a pesquisa e; defendem que é importante olhar para a

"história" dos próprios arquivos, ou seja, perceber como é que os documentos foram guardados, organizados ou transformados ao longo do tempo, pois isso também influencia a forma como são interpretados (Iumatti & Nicodemo, 2018). Resumindo, os autores demonstram como esses documentos arquivísticos servem de fonte primária para a escrita da história, permitindo novas interpretações e leituras sobre determinados períodos e personagens históricos.

#### **4.2 Procedimentos arquivísticos para a organização de Arquivos Pessoais**

A organização de arquivos pessoais requer a aplicação de princípios arquivísticos, havendo normas arquivísticas mais indicadas para a correta organização e representação da informação dos arquivos pessoais. Das várias normas arquivísticas que existem, iremos considerar as seguintes: a *Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística* (ISAD(G)); a *Norma Internacional para a Descrição de Pessoas, Famílias e Entidades Colectivas* (ISAAR(CPF)); a *Norma Internacional de Descrição de Instituições com Acervos Arquivísticos* (ISDIAH) e; a *Norma Internacional para Descrição de Funções* (ISDF). Estas normas são algumas das nomeadas como normas a utilizar no âmbito da Rede Portuguesa de Arquivos (RPA), no documento publicado pela mesma com o título *Normas a utilizar no âmbito da Rede Portuguesa de Arquivos* (2017).

Segundo a RPA (2017), esta apresenta as normas da seguinte forma:

A ISAD(G) é uma norma internacional criada para ajudar os arquivos a descreverem os seus documentos de forma organizada, clara e igual de forma global. Serve para qualquer tipo de documento de arquivo (em papel, digital, fotografia, etc.), mas não dá orientações específicas para documentos muito particulares como selos, gravações de som, ou desenhos técnicos. A norma baseia-se na ideia de descrição multinível. Isto significa que a informação deve ser registada dos níveis mais gerais (por exemplo: o fundo ou o arquivo completo) até aos mais específicos (por exemplo: um documento individual), evitando repetir a mesma informação. A ISAD(G) também respeita o princípio da proveniência, ou seja, os documentos devem ser descritos e organizados de acordo com a origem ou o produtor que os criou. Os objetivos desta norma são: garantir descrições coerentes e fáceis de compreender; facilitar a pesquisa e o acesso à informação e; permitir que arquivos de diferentes instituições e/ou países possam partilhar informação de forma compatível. Por fim, esta norma não define o aspeto visual ou o formato dos inventários ou listas, apenas orienta sobre o que deve ser descrito e como deve ser feita essa descrição (Rede Portuguesa de Arquivos, 2017).

A ISAAR(CPF) é uma norma internacional usada em Arquivística que serve para descrever quem criou ou geriu os documentos de um arquivo, ou seja, descreve pessoas, famílias ou instituições (empresas, associações, escolas, etc.) que foram responsáveis pela produção de certa documentação. Esta norma ajuda a criar registos de autoridade arquivística, que são fichas normalizadas com informação sobre essas pessoas ou entidades, garantindo a identificação e descrição correta de cada produtor de documentos, certificando que ficam devidamente definidos e sempre escritos da mesma forma. Além disso, a ISAAR(CPF) permite: mostrar as ligações entre diferentes produtores de documentos (por exemplo, pessoas que trabalharam juntas ou instituições que mudaram de nome); relacionar os produtores com os documentos que criaram, mesmo que esses documentos estejam hoje disseminados por vários arquivos ou instituições diferentes e; ligar arquivos com outros recursos, como livros de bibliotecas ou peças de museus, entre outros suportes de informação. Cada país pode adaptar a norma e criar regras específicas, por exemplo, sobre como escrever nomes próprios ou de instituições (Rede Portuguesa de Arquivos, 2017).

A ISDIAH é uma norma internacional usada em Arquivística que serve para descrever de forma normalizada as instituições ou entidades que guardam e preservam arquivos, como arquivos municipais, arquivos universitários, bibliotecas, museus ou fundações. O objetivo desta norma é: registar informações importantes sobre estas entidades (quem são, onde estão, o que guardam, qual o seu histórico, contactos, entre outros detalhes); mostrar a relação entre a entidade e os documentos que esta guarda e; ligar esta informação com os produtores desses documentos (pessoas ou instituições que os criaram). Além disso, permite criar listas organizadas e normalizadas de instituições detentoras de arquivos, como diretórios, que ajudam os utilizadores a localizar facilmente as entidades que têm um determinado tipo de documentos. Esta norma também facilita a criação de sistemas que ligam arquivos a bibliotecas ou museus, promovendo um trabalho conjunto entre instituições culturais (Rede Portuguesa de Arquivos, 2017).

A ISDF é uma norma internacional usada em Arquivística que serve para descrever as funções desempenhadas por pessoas, instituições ou organismos que produzem e gerem documentos de arquivo. Ou seja, esta norma permite organizar e explicar: que funções existiram (por exemplo: educação, saúde, administração, justiça); quem as exerceu (qual pessoa, família ou instituição); como e porquê essas funções foram realizadas e; quando começaram e quando terminaram. Além disso, a ISDF ajuda a ligar essas funções: aos documentos que resultaram delas; aos produtores (quem as desempenhou) e; também a outras funções relacionadas. O objetivo principal desta norma é ajudar o utilizador a compreender

melhor o contexto em que os documentos foram criados, ou seja, perceber qual foi a função, por quem foi desempenhada e qual a sua importância. Tal como outras normas arquivísticas, a ISDF pode ser usada para desenvolver sistemas informáticos que permitem organizar e partilhar esta informação de forma digital (Rede Portuguesa de Arquivos, 2017). A ISAD-G foi a norma de eleição para a realização da macroestrutura, do quadro de classificação e da consequente descrição arquivística do conteúdo do arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, sendo que foi necessária a devida separação do tipo de documento, por cada faceta da vida académica e profissional, por décadas, por disciplina, a ISAD-G mostrou-se como a norma mais indicada para a organização e a representação do arquivo pessoal.

É possível afirmar que diversos autores relacionam, quase de forma intuitiva, arquivos e documentação à tecnologia. No caso de Reyes (2013), já mencionada anteriormente, esta afirma que o mais difícil de preservar não são os documentos físicos, mas sim a identificação do indivíduo que produziu aquela informação. Afirma, que apesar de existirem atualmente bastante “iniciativas” para salvaguardar os arquivos pessoais e a identificação dos próprios donos desses arquivos, que a prática é bastante diferente e que deverá haver abertura para a tecnologia e os seus frutos salvaguardarem um legado pessoal, académico, profissional, institucional, o que for. Ou seja, ao ser exigida uma modernização das práticas arquivísticas também exige a adoção de procedimentos metodológicos digitais para a indexação e descrição de documentos, permitindo a recuperação eficiente da informação e a partilha desses acervos em redes de pesquisa (Reyes, 2013, pp. 153-154).

Giselle Fagioli, no seu artigo de 2024, com o título “La organización de archivos personales”, enfatiza a importância da classificação dos documentos em função das atividades desenvolvidas pelo titular do arquivo, permitindo uma estrutura lógica que respeite a organicidade do acervo, com a seguinte citação, traduzida da língua espanhola: “...a organização nos arquivos tem como objetivo proporcionar ao fundo uma estrutura lógica e facilitar o acesso conceptual aos documentos. Este arranjo no arquivo supõe uma série de tarefas como a identificação, a classificação e o ordenamento” (p. 138).

A identificação e a organização dos arquivos pessoais são processos complexos, que exigem abordagens específicas para garantir a sua conservação e a acessibilidade. De acordo com Cheryl Oestreicher, no seu artigo “Personal papers and MPLP: Strategies and techniques”, do ano de 2013, diferentes técnicas são empregadas, incluindo a classificação temática, a descrição arquivística e a criação de inventários detalhados. Quando deparados com um arquivo com a sua organização original, ou falta dela, é fácil sentir um estado de “overwhelmness”, um estado de choque quando encontrado um arquivo pouco ou nada

organizado. Oestreicher (2013) sugere que se faça um levantamento leve, superficial, do arquivo, como a identificação dos diferentes tipos de suporte de informação (“*papers, books, artifacts/textiles, and photographs*”), de modo a construir uma base e ter algum sentido de domínio do arquivo em questão (p. 98). Seguidamente, a autora sugere tomar uma decisão acerca do como organizar o conteúdo, tentar encontrar uma ordem lógica, independentemente de esta ser cronológica, espacial, por tipologia de documentos, por facetas de personalidade. A autora realça que poderá ser um desafio tentar encontrar um equilíbrio entre a organização física e a organização intelectual, no sentido em que é inevitável a presença subjetiva do arquivista a tratar do arquivo de um certo indivíduo, tendo em conta que o arquivista irá tentar aprender e respeitar o significado e a natureza da documentação, que poderá ter sido diferente para o produtor do conteúdo do arquivo (Oestreicher, 2013). Com a tipologia dos documentos definida e separada, a autora afirma que um arquivista poderá aplicar diferentes tipos e procedimentos metodológicos arquivísticos, por exemplo, na descrição de fotografias, o que requer financiamento. A técnica MPLP, nome total *More Product, Less Process*”, é uma técnica aplicada no trabalho de Oestreicher (2013), que se traduz num método de trabalho mais eficaz e eficiente, onde o objetivo é ter a menor quantidade de processos que atrasariam a disponibilidade do arquivo ao público. Termina o seu artigo afirmando que, para os arquivistas, não é mais importante organizar e descrever a informação de forma perfeita, mas torná-la acessível aos investigadores. Apresenta uma ideia final de que o mais indicado não seria ficar restringido-se a apenas uma abordagem, mas sim trazer vários tipos de abordagem para criar uma estratégia apropriada e duradoura, desejavelmente explicando-a.

O conceito “cadeia de custódia” também desempenha um papel fundamental na preservação de arquivos pessoais. O estudo “The production context and the documental chain of custody as construction elements of the narrative of the self in Alberto Pasqualini's collection”, de Augusto Britto e Maria Padoin, do ano de 2023, afirma que os arquivos pessoais são construções intencionais que refletem escolhas e subjetividades dos seus produtores e guardiões, arquivistas. Estes arquivos não são neutros, pois resultam de processos de seleção, organização e preservação orientados por objetivos específicos, como a construção de uma imagem, a valorização de um legado ou a perpetuação de uma memória. Compreender estas intenções e o contexto de formação dos arquivos, como a “cadeira de custódia”, é essencial para uma análise crítica e consciente dos documentos, permitindo aos investigadores interpretar de forma mais precisa os discursos presentes nos acervos pessoais.

Outro aspecto relevante na organização dos arquivos pessoais é a sua digitalização. Com o avanço das tecnologias da informação, a transformação de documentos físicos para

formatos digitais tem se tornado uma prática comum. No artigo “The digital transformation of special collections”, de Bradley Daigle, do ano de 2012, o autor explora a necessidade de estratégias específicas para lidar com grandes volumes de dados digitais, garantindo a preservação da informação no longo prazo, tendo em conta que haverá uma ideal e inevitável digitalização dos documentos, principalmente dos documentos em estado físico, sendo que estes exigem mais passos para a sua preservação e conservação, ao contrário dos documentos que foram criados no ambiente digital. O autor também menciona o facto de a digitalização facilitar o acesso remoto a documentos raros, ampliando o alcance da pesquisa e possibilitando novas formas de análise e cruzamento de dados, o que exige tanto o tempo como o financiamento para fazê-lo, algo que muitas instituições podem ou não seguir em frente com o processo, havendo uma perda da informação.

Em suma, a organização de arquivos pessoais revela-se um processo complexo e multifacetado, que exige a aplicação de normas arquivísticas específicas e procedimentos metodológicos adequados ao contexto de cada arquivo. A utilização de normas internacionais como a ISAD(G), a ISAAR(CPF), a ISDIAH e a ISDF permite garantir uma descrição coerente, normalizada e acessível da informação, respeitando a proveniência e a organicidade dos documentos. Para além disso, é fundamental adotar práticas flexíveis, que combinem abordagens tradicionais com recursos tecnológicos, assegurando não só a preservação da memória individual e coletiva, mas também a sua disponibilização e partilha em redes de investigação e consulta pública.

### **4.3 Desafios na Organização e Gestão de Arquivos Pessoais**

De um modo geral, a organização de arquivos pessoais enfrenta desafios como a diversidade de suportes documentais, a fragilidade de determinados materiais e a ausência de um sistema de classificação pré-definido. Adicionalmente, a necessidade de equilibrar a preservação documental com o acesso à informação é um dilema constante.

A gestão de arquivos pessoais enfrenta desafios significativos, especialmente na era digital. O estudo “We created it, now how do we save it? Issues in preserving personal information: A review”, de Vanessa Reyes, de 2013, apresenta os seguintes desafios:

- a crescente predominância de documentos digitais, espelhado na predominância de informações pessoais em formato digital, o que mostra ser um desafio para arquivos institucionais, que tradicionalmente manuseiam documentos em formato de papel;

- a perda de controlo sobre os dados pessoais que, tendo em conta que atualmente existe bastante informação pessoal armazenada em redes sociais, estes dados ficam alojados em servidores de terceiros, afetando, assim, a recuperação do próprio conteúdo e limpezas de dados temporais pelas plataformas;
- a falta de literatura e de conhecimentos especializados, que se encontra espelhado numa posição frívola relativamente à literatura académica e à formação dos profissionais da informação;
- a necessidade de normalização e de gestão adequada dos ficheiros digitais, sendo que a tendência de normalização e gestão de documentos faz-se com maior frequência com ficheiros físicos, em papel, tornando-se difícil aplicar normas adequadas para a preservação digital;
- a aplicação do modelo de ciclo de vida, apresentando o exemplo britânico do Digital Curation Centre, que prevê atuar desde a criação dos materiais digitais até à sua preservação e reutilização e;
- a importância da preservação pessoal dos dados digitais, reforçando a necessidade de aprendizagem por parte dos utilizadores de tecnologia, ou seja, uma grande quantidade de utilizadores, de arquivar e gerir eficazmente os seus dados pessoais digitais - *personal digital archiving*. (Reyes, 2013, p. 152)

A crescente produção de documentos digitais também levanta questões sobre a seleção do que deve ser preservado. Em “Personal archives and transformation in digital Era”, a autora Irina Sabennikova, em 2022, discute a necessidade de critérios claros para evitar a sobrecarga documental e garantir a manutenção de registos relevantes. Arquivistas e investigadores têm debatido quais os materiais que devem ser considerados de valor histórico e quais podem ser descartados, levando em conta tanto o interesse académico, quanto as demandas individuais dos produtores dos arquivos, levantando até questões éticas e legais (Sabennikova, 2022).

Outro desafio reside na relação entre arquivos pessoais e instituições arquivísticas. Muitas vezes, os detentores de arquivos enfrentam dificuldades para decidir se devem doar os seus documentos a bibliotecas, museus ou arquivos públicos. O artigo “The organization of personal archives: Case study of Juan Carlos Gené archive”, de Giselle Fagioli, do ano de 2024, aborda como a gestão institucional pode influenciar a preservação e a interpretação dos arquivos pessoais, impactando diretamente a sua acessibilidade e seu uso futuro.

Em suma, a organização e a preservação de arquivos pessoais, especialmente no contexto digital, apresentam um conjunto de desafios complexos que exigem reflexão e adaptação por parte dos profissionais da informação. A crescente produção de documentos digitais, a diversidade de suportes, a fragilidade dos materiais e a ausência de critérios

universais de gestão tornam este campo particularmente exigente. Acresce ainda a necessidade de sensibilizar os próprios produtores dos arquivos para práticas de preservação digital eficazes, bem como a importância da colaboração entre indivíduos e instituições arquivísticas, garantindo a salvaguarda, o acesso e a valorização do património pessoal e coletivo. Deste modo, a gestão de arquivos pessoais configura-se como um processo dinâmico, que exige soluções técnicas, éticas e metodológicas constantemente revistas e atualizadas.

#### **4.4 O Papel dos Arquivos Pessoais na Memória Coletiva**

Os arquivos pessoais são fundamentais para a construção da memória coletiva, pois permitem que experiências individuais sejam contextualizadas dentro de um panorama histórico mais amplo. Como demonstrado em “Personal archives and historical writing in Brazil: A critical review”, dos autores Paulo Teixeira Iumatti e Thiago Lima Nicodemo, do ano de 2018, esses documentos contribuem para a escrita da história e a formação de identidades culturais.

A reflexão sobre os arquivos pessoais ganha relevância fundamental quando inserida no debate sobre a construção da memória institucional, sobretudo em contextos de crise e desmonte de políticas públicas de preservação documental, como é o cenário vivenciado atualmente no Brasil (Iumatti & Nicodemo, 2018). O contraste entre o crescente reconhecimento internacional da importância dos acervos pessoais e a realidade de cortes de orçamento e fragilização de instituições de guarda de memória no país revela uma incompatibilidade preocupante. Por um lado, os arquivos pessoais têm-se afirmado, a nível global, como fontes indispensáveis para a escrita da história, para a preservação de trajetórias individuais e coletivas, e para o fortalecimento de redes de memória cultural, intelectual e, até, institucional. Por outro lado, a falta de investimento compromete não só a preservação desses documentos, mas também o papel estratégico que eles desempenham na composição da memória institucional de um país (Iumatti & Nicodemo, 2018).

Nesse contexto, os arquivos pessoais não devem ser vistos apenas como repositórios privados, restritos ao individual de alguém, mas como testemunhos da memória pública e institucional. Os arquivos pessoais carregam registos que ultrapassam a vida privada dos seus produtores, sendo fundamentais para compreender processos históricos, redes de sociabilidade, dinâmicas intelectuais e movimentos sociais (Iumatti & Nicodemo, 2018). Assim, o debate em torno dos arquivos pessoais articula-se diretamente com os desafios contemporâneos da história

e da arquivística, que consistem em: descolonizar conceitos; ampliar a interdisciplinaridade; valorizar a dimensão transnacional dos acervos, compreender os processos de produção e transformação documental e; promover agendas de preservação socialmente divulgadas e democráticas (Iumatti & Nicodemo, 2018).

Nesse sentido, refletir sobre os arquivos pessoais significa também repensar o papel das instituições de memória e do próprio Estado, na sua salvaguarda e valorização, reconhecendo-os como elementos essenciais da memória institucional abrangente, que integra não só os documentos oficiais, mas também as múltiplas vozes individuais, experiências e narrativas que constituem o património histórico de uma sociedade. Trata-se, portanto, de um debate urgente e necessário, que coloca em evidência a responsabilidade partilhada entre indivíduos, instituições e políticas públicas na preservação da memória coletiva (Iumatti & Nicodemo, 2018).

Em conclusão, os arquivos pessoais assumem um papel determinante na preservação da memória institucional, contribuindo para enriquecer e diversificar o património documental de uma sociedade. Para além de guardarem vivências e percursos individuais, estes arquivos revelam-se essenciais para compreender dinâmicas sociais, culturais e históricas mais amplas, sendo fontes indispensáveis para a construção de uma memória coletiva mais representativa e inclusiva. O reconhecimento do valor dos arquivos pessoais implica, assim, uma reflexão contínua sobre a necessidade de políticas públicas de preservação, que garantam não apenas a sua salvaguarda física, mas também o seu acesso e valorização enquanto património cultural. Desta forma, os arquivos pessoais deixam de ser meros registos privados e afirmam-se como peças fundamentais na construção de identidades, na escrita da história e na consolidação da memória institucional de um povo.

Em síntese, a presente revisão de literatura permite evidenciar a importância incontornável dos arquivos pessoais no panorama da Ciência da Informação, bem como na construção da memória coletiva e institucional. Ao longo deste capítulo, foi possível refletir sobre as diversas dimensões associadas aos arquivos pessoais, desde a sua definição, organização, procedimentos metodológicos aplicáveis, desafios emergentes, até ao seu papel estratégico na preservação do património histórico e cultural das sociedades contemporâneas.

Os arquivos pessoais, enquanto conjuntos documentais de natureza singular, configuram-se como fontes indispensáveis para a reconstituição de percursos individuais, para o estudo das dinâmicas sociais, intelectuais e culturais, e para a consolidação de identidades coletivas. Mais do que simples repositórios de memória privada, estes arquivos materializam

relações, redes e experiências que ultrapassam a bolha pessoal, projetando-se na construção da memória pública e institucional.

Neste sentido, importa destacar que a organização e a gestão dos arquivos pessoais enfrenta um conjunto de desafios cada vez mais complexos, sobretudo num contexto de crescente digitalização e fragmentação da informação. A diversidade de suportes documentais, a fragilidade dos materiais, a ausência de sistemas de classificação universais, a perda de controlo sobre os dados digitais e as exigências de preservação a longo prazo impõem a necessidade de um olhar crítico, atualizado e metodologicamente rigoroso por parte dos profissionais da informação.

Paralelamente, a adoção de normas arquivísticas internacionais, como a ISAD(G), a ISAAR(CPF), a ISDIAH e a ISDF, revelou-se fundamental para garantir a normalização, a coerência descritiva e a acessibilidade dos arquivos pessoais, respeitando a sua proveniência, a organicidade e a autenticidade. Ainda assim, a revisão de literatura analisada sublinha a necessidade de uma abordagem interdisciplinar e flexível, que integre práticas tradicionais com ferramentas tecnológicas inovadoras, assegurando, não só a preservação física e digital dos arquivos, mas também a sua divulgação e partilha em ambientes digitais e redes colaborativas de investigação. Novos desafios virão com a norma *Ric – Records in Context*, porém ainda não implementada no Arquivo Histórico da Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Por fim, destaca-se que os arquivos pessoais assumem um papel estruturante na preservação da memória institucional, não apenas enquanto fontes de estudo, mas enquanto património cultural coletivo que deve ser reconhecido, valorizado e salvaguardado. A literatura consultada defende que a sua correta gestão e preservação exigem um compromisso partilhado entre indivíduos, instituições arquivísticas e políticas públicas, promovendo práticas inclusivas, éticas e socialmente responsáveis, de modo a garantir o acesso futuro à memória individual e coletiva das diferentes sociedades.

Deste modo, este capítulo de revisão de literatura reforça a centralidade dos arquivos pessoais no campo da Ciência da Informação, ao mesmo tempo que evidencia a urgência de desenvolver práticas arquivísticas inovadoras, adequadas aos novos desafios da era digital, assegurando, assim, o seu papel enquanto pilares essenciais na construção do conhecimento, da identidade e da história de um povo.



## 5. Estudo biográfico de Maria da Conceição Soares Machado

No presente capítulo, é realizado o estudo biográfico de Maria da Conceição Soares Machado, que desempenhou distintos papéis e funções ao longo da sua vida, dignos de serem apresentados e representados. O propósito de um estudo biográfico é um relato acerca da vida de alguém em específico, em que a escrita reflete não apenas a sua personalidade, bem como as suas conquistas e feitos no decorrer da sua vida pessoal, familiar, académica e profissional.

As informações presentes neste capítulo provieram de visitas ao Liceu Pedro Nunes e ao Liceu Camões, escolas onde Maria da Conceição Soares Machado lecionou, e uma visita informal ao Hospital de Santa Maria, em Lisboa, local de trabalho de Maria do Céu Soares Machado, filha da professora Maria da Conceição Soares Machado. Todas as visitas tiveram a autorização de Maria do Céu Soares Machado, através de uma declaração assinada pela própria, apresentada em cada instituição, de forma a obter acesso aos processos individuais profissionais de Maria da Conceição Soares Machado.

O capítulo está dividido pelas diferentes fases da vida de Maria da Conceição, quer integrando-a no seu contexto familiar; como Professora; como membro de diversas associações culturais; como aluna, do ensino básico e secundário e; como autora. A informação recolhida para a realização deste estudo biográfico teve como base o seu Arquivo Pessoal, o qual foi entregue pela filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, profissional reconhecida, a nível nacional e internacional, no mundo da medicina, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Por sua vez, a antiga aluna de Maria da Conceição Soares Machado, a professora de Estudos Clássicos, Maria Cristina Pimentel, entregou-o à Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, considerando este local como o mais apropriado para a preservação e a conservação da memória da professora Maria da Conceição Soares Machado, antiga aluna da Faculdade de Letras, onde deixará o seu legado. Adicionalmente, são realizadas visitas às instituições onde a professora estudou e lecionou, entre elas: o Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, onde frequentou o ensino secundário; a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde completou a sua licenciatura em Filologia Clássica e; o Liceu Camões, onde lecionou Grego e Latim durante um extenso período de tempo. Com toda a informação extraída, a partir deste método, foi possível realizar um esboço biográfico acerca da vida pessoal, familiar, académica e profissional de Maria da Conceição Soares Machado.

Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho, nascida a 21 de novembro de 1941 e falecida em junho em 2014, nasceu na freguesia de São Lourenço, em Portalegre, Portugal, atual união de freguesias da Sé e de São Lourenço e é filha de Manuel Hermenegildo Lourinho e de Maria do Céu Cordeiro Lourinho. É descrita pela filha e, é notável pelas cartas enviadas por entes queridos, uma forte vontade de viver e uma forte personalidade provinda de Maria da Conceição. Uma das várias histórias entusiasmantes contadas pela filha, esta conta que Maria da Conceição, já com uma sábia idade, viaja sozinha para a Índia, não deixando nada nem ninguém colocar obstáculos nesta viagem tão desejada e sonhada. Conta, também, que mais tarde na sua vida, cria uma tertúlia com as suas amigas mais próximas, mantendo um círculo social próximo, onde compartilha os seus gostos com as pessoas que mais gosta.

## **Aluna**

Começando pela fase da vida escolar, Maria da Conceição Soares Machado estudou no Colégio “O Académico”, de 1º ao 4º liceal (1931 a 1935) e realizou os 5º, 6º e 7º ano liceais (1936 a 1939) no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho. Desde então, a formação académica de Maria da Conceição foi profunda e diversificada, abrangendo disciplinas como Filologia Clássica, Literatura Latina, Grega e Portuguesa e Árabe, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), no decurso da sua licenciatura em Filologia Clássica. Terminou oficialmente a sua licenciatura em Filologia Clássica no dia 3 de julho de 1945, com 13 valores. Com sebatas e cadernos de apontamentos que datam de 1941 a 1945, vemos uma estudante dedicada, absorvendo vastos conhecimentos na área das Humanidades. Trabalhos como o ensaio sobre “Homero e sua obra *Iliáda* e *Odisseia*” (1941) revelam um interesse genuíno e meticoloso pela literatura clássica, confirmando sua paixão pelo estudo das culturas antigas desde cedo. Entre 1959 e 1960, Maria da Conceição Soares Machado decide realizar na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa um curso de Ciências Pedagógicas, possivelmente um ponto de partida para a sua vida de docência. No ano seguinte, realizou um estágio no Liceu Normal Pedro Nunes, um arranque na sua vida como docente no liceu, onde ficou mais de uma década.

A continuidade do estudo de autores clássicos como Tito Lívio, que aparece em apontamentos de 1945, demonstra uma formação sólida que viria a constituir a base para sua

carreira no ensino. O rigor nos apontamentos e nas traduções de Grego e Latim evidencia uma aluna aplicada e motivada, cuja formação viria a definir a sua vida profissional.

Segundo Maria do Céu, filha de Maria da Conceição, percursos académicos focados em Direito ou Medicina eram frequentemente escolhidos pela família, e Maria da Conceição não fugiu à regra. Desejava prosseguir com Direito, mas durante esse percurso sem sucesso, colheu um amor pelo estudo dos clássicos, do latim e do grego.

Os seus cadernos de apontamentos, preservados de forma impressionante, incluem análises detalhadas de autores como Tito Lívio, Homero e os poetas épicos gregos. Um dos seus trabalhos académicos, intitulado “Homero e sua obra: Ilíada e Odisseia”, demonstra uma abordagem analítica e um interesse precoce por temas literários e filosóficos, literatura clássica, que marcariam a sua vida profissional. Os apontamentos sobre Filosofia Clássica revelam uma compreensão crítica e aprofundada dos fundamentos do pensamento ocidental.

A sua biblioteca pessoal que privilegia literatura clássica, com títulos repetidos, mas de diferentes e raras edições, confirmam a sua paixão pelo estudo das culturas clássicas, como mencionado anteriormente.

Além disso, a formação em Literatura Portuguesa, visível nos seus apontamentos de 1943, sugere que possuía um perfil intelectual multifacetado, conectando as culturas clássica e portuguesa. A sua atenção ao detalhe e ao rigor académico é refletida nos cadernos de tradução de Grego e Latim, bem como em sebatas sobre gramática e filologia.

## **Professora**

Continuando a sua vida profissional, como professora, a carreira de Maria da Conceição Soares Machado foi notável pela sua dedicação e pelo seu compromisso com o ensino das Línguas Clássicas, especialmente Latim e Grego, no Liceu Normal Pedro Nunes e no Liceu Camões. Documentos como material de apoio, exercícios e apontamentos para as aulas (desde a década de 1960 até à de 1980) mostram não apenas a sua dedicação como também um cuidadoso planeamento pedagógico. Exercícios de apuramento, provas escritas e material de revisão indicam um método de ensino rigoroso e organizado, refletindo a importância dada à prática e ao domínio das línguas clássicas.

Apesar de ter sido professora principalmente no Liceu Normal Pedro Nunes (1960-1974) e no Liceu Camões (1975-1988), os liceus onde lecionou uma grande porção da sua vida, foi professora em diversos colégios e escolas, tais como: o Colégio Infanta D. Maria (1947-1950); no Externato Infanta D. Joana (1950-1956) e o Colégio Sagrado Coração (1954-1960).

Há registos de docência da professora Maria da Conceição Soares Machado no Liceu Dona Filipa de Lencastre (1974-1975), como professora de Português e Latim.

Ao longo da sua vida como docente, Maria da Conceição Soares Machado e a sua contribuição para a vertente académica dos Liceus não passava despercebida, tendo sido nomeada inúmeras vezes júri de exames nacionais.

O arquivo pessoal da professora Maria da Conceição Soares Machado revela uma profissional metódica e organizada. Planeia cuidadosamente o material de apoio, desde exercícios práticos e traduções até testes e recursos adicionais, como os textos complementares sobre “A morte de Inês de Castro”. Entre os seus materiais, destacam-se, ainda, sebentas detalhadas de gramática, exercícios de apuramento e anotações, revelando uma atenção especial às necessidades de diferentes perfis de alunos.

A sua dedicação à administração da escola também é evidente, especialmente em períodos como o ano letivo de 1965-66, quando a professora participava ativamente nas reuniões do Conselho Pedagógico e Escolar. Este envolvimento nos órgãos da Escola, aliado ao seu extenso material de apoio para o ensino, sugerem uma figura muito respeitada entre pares e estudantes, comprometida com o desenvolvimento e a difusão das línguas clássicas. Desempenhou funções como membro de Conselho pedagógico e Escolar, exemplificando o seu papel ativo na gestão e na melhoria do sistema educativo. As convocatórias para as reuniões e os apontamentos sobre aulas de substituição como, por exemplo, apontamentos encontrados em 1965-66, indicam que a professora seria um profissional respeitada e de confiança com responsabilidades adicionais.

A sua persistência em ensinar línguas clássicas, mesmo quando estas perdiam protagonismo curricular, mostra uma profunda devoção às Humanidades. Adicionalmente, Maria do Céu, filha de Maria da Conceição Soares Machado, dá a conhecer um facto interessante: Marcelo Rebelo de Sousa, atual (2025) presidente da República Portuguesa foi aluno da sua mãe, de Latim.

Nos últimos anos de docência no Liceu Camões, Maria da Conceição Soares Machado encontrava-se, infelizmente, demasiado doente para continuar a lecionar, havendo diversos atestados do doutor João Gouveia França, mais tarde, foi confirmado pela filha de Maria da Conceição, Maria do Céu, que a sua mãe enfrentou cancro da mama, pouco tempo após o falecimento do seu marido, deixando-a viúva com apenas 67 anos. No dia 11 de maio de 1988, foi oficialmente encontrada incapaz para a docência, havendo uma redução do seu horário escolar do ano letivo de 1988/89 para 100%.

## Mãe e Figura Familiar

Prosseguindo com a Faceta Familiar da professora Maria da Conceição Soares Machado, os documentos do seu arquivo pessoal sugerem uma relação próxima e afetuosa com os seus filhos e familiares. Notas manuscritas revelam pequenas trocas do quotidiano familiar, tais como: lembretes de recados entre mãe e filho “Desculpa só avisar agora, mas não posso vir almoçar, venho jantar. Beijinhos, Zé” e uma nota carinhosa da professora para os seus filhos “Filhinhos, fomos à missa. Telefonem. Beijinhos Zi”. Os documentos mostram uma figura maternal, preocupada com os detalhes do dia-a-dia, conciliando as responsabilidades familiares com a carreira.

Foi casada com Carlos Augusto Soares Machado mais de 35 anos, tendo casado a 29 de setembro de 1947. Carlos Augusto Soares Machado, nascido na freguesia de São José do Lubango, em Huíla, Angola, foi engenheiro silvicultor de 3ª classe do Quadro da Direção-Geral dos Serviços Florestais, licenciado da Faculdade de Agronomia. Fruto deste casamento tiveram dois filhos, Maria do Céu Lourinho Soares Machado e José Carlos Lourinho Soares Machado. Carlos Augusto acabou por falecer no dia 31 de agosto de 1983.

Da mesma forma, a gestão financeira da casa é visível através de certos artigos encontrados no seu arquivo pessoal, tais como: talões, listas de despesas, faturas de serviços domésticos e, até, lembretes sobre pagamentos de diferentes necessidades e serviços, como canalizadores e eletricitas, às vezes feitos pela própria professora, por vezes pelo próprio marido, Carlos Augusto. Estes registos denotam uma mulher cuidadosa, que assumia a liderança em questões logísticas, cuja responsabilidade era partilhada com o próprio marido, cujos cálculos realizados em certos suportes de papel demonstram uma gestão ponderada dos próprios rendimentos.

Mesmo diante das exigências profissionais, manteve-se atenta à saúde e ao bem-estar de todos, como sugerem vários panfletos que foi acumulando sobre cancro, rastreios e, inclusivamente, uma correspondência danificada que remete para uma cirurgia às costelas que Maria da Conceição Soares Machado enfrentou.

Adicionalmente, foi possível verificar, dentro da sua biblioteca pessoal, um livro oferecido pelo pai de Maria da Conceição Soares Machado, assinado pelo próprio em 1974, com o título *Grammaire du Latin*, de Jean Collart, de 1969. Demonstra um bom relacionamento com a sua família e o carinho e atenção pelos gostos pessoais de Maria da Conceição Soares Machado.

Esses detalhes fornecem uma imagem de uma mulher que, apesar da intensa vida profissional, mantinha forte presença na vida familiar, conciliando o papel de mãe e provedora. Prova desta imagem, verificamos Maria da Conceição Soares Machado a não deixar uma doença tão temida como o cancro afetá-la em qualquer aspeto, vivendo por muitos mais anos depois de vencer a doença, apesar de lhe terem sido dados apenas 18 meses de vida após o diagnóstico oficial oncológico, em 1983.

### **Membro de distintas Associações de Cultura**

Maria da Conceição Soares Machado não foi apenas uma professora, mas igualmente uma ativa e participativa cidadã em distintas associações de cultura.

Maria da Conceição Soares Machado era membro de diferentes Sociedades e Associações, entre elas encontramos: a Associação de Professores de Latim e Grego (APLG), de que recebia boletins mensais, desde 1999 até 2002; a Fédération des Professeurs de Grec et de Latin (FPGL), uma associação belga, com correspondência em francês, que atesta a elevada fluência da língua francesa por parte da professora Maria da Conceição Soares Machado, cuja correspondência mais antiga provém de janeiro de 1989 e última registada em dezembro de 1991. O envolvimento de Maria da Conceição Soares Machado em associações desta natureza, de Estudos e das Línguas Clássicas, advém de uma necessidade de promover e preservar o ensino das mesmas. Correspondência com colegas e entidades académicas atestam que participava ativamente em debates, onde realizava transcrições, reuniões e iniciativas para divulgar as Humanidades Clássicas.

Além disso, uma correspondência contém um agradecimento pessoal ao marido por apoiar os esforços da professora Maria da Conceição Soares Machado na Fédération des Professeurs de Grec et de Latin, sugerindo que a sua luta pela causa ultrapassava o ambiente escolar e académico, envolvendo até mesmo o ambiente familiar. O registo de uma doação financeira à Associação, refletido numa transação bancária do Banco Português Atlântico, de 1990, mostra a profundidade do seu compromisso.

Outra evidência do seu ativismo cultural é a sua participação em eventos como os da Exposição Bibliográfica das Humanidades Greco-Latinas, realizada em Coimbra, em abril de 1988. Um envolvimento desta natureza demonstra o seu estatuto como figura influente no meio cultural e académico, apesar da sua vida profissional se restringir ao ensino liceal.

Para além do foco na Cultura Clássica, a professora Maria da Conceição Soares Machado participou ativamente em Associações com diferentes visões, tais como: a Associação de Professores Católicos, com registos de 1987 até 2004, evidenciando a sua formação e vivência católica; o Sindicato de Professores da Grande Lisboa; a Associação Histórico-Cultural dos Amigos de São João de Brito, cuja data de inscrição corresponde a 12 de maio de 1996; a Associação Portuguesa de Estudos Clássicos e; a Sociedade da Língua Portuguesa, com registo de 1991, jornais recebidos, e tendo trocado correspondência com a Associação em 1996.

É possível verificar uma forte atividade a nível cultural, e social, zelando pela preservação do ensino, designadamente na área em que lecionava, e pelos gostos e sensibilidades que tinha.

Conseguimos detetar outra faceta de Maria da Conceição Soares Machado que, não sendo proeminente, foi importante, uma faceta religiosa, refletida na sua inscrição na Associação Histórico-Cultural dos Amigos de São João de Brito, em Lisboa, uma associação de carácter cultural e religioso, a par da sua inscrição na Associação de Professores Católicos.

### **Autora (e Intelectual)**

No seu tempo como professora no Liceu Normal Pedro Nunes, Maria da Conceição Soares Machado publicou alguns artigos. Apesar de não ter havido acesso direto aos documentos, foi possível encontrar o seu registo através da *Revista de Pedagogia e Cultura*, da Secretaria-Geral da Educação e Ciência, com Sumários e Índices de Autores e Títulos, do Liceu Normal de Pedro Nunes (Lisboa), entre os anos de 1958 e 1973. Da professora Maria da Conceição Soares Machado, foram detectados 3 registos, de 1962, 1964 e 1966. Em 1962, existe um registo com o título “Uma lição de latim” pela estagiária Dr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Cordeiro Lourinho Soares Machado. Em 1964, o segundo registo tem o título de “Uma tentativa de trabalho de grupo em latim”, por Maria da Conceição Lourinho Soares Machado. Por último, em 1966, um registo com o nome “Os antigos e nós”, por Maria da Conceição Lourinho Soares Machado.

Não existem registos adicionais de que a professora Maria da Conceição Soares Machado tenha desenvolvido a sua faceta autoral, mas apenas complementado os seus próprios conhecimentos com estudo adicional e aprofundado de outra literatura.

## Faceta Social e de Amizade

Através da análise do Arquivo Pessoal e da Biblioteca de Maria da Conceição Soares Machado, detectamos uma vasta rede de amigos, colegas e alunos que permaneceram em contacto com a professora. Dedicatórias, palavras de carinho e atenção foram-lhe oferecidas, escritas em postais, nas páginas de rosto de livros, em correspondência, para quem a presença da professora Maria da Conceição não passou despercebida.

Detectamos uma prática comum na Biblioteca Pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, que corresponde a dedicatórias escritas pelos amigos da professora, entre eles: Victor Jabouille; Alfredo A. Pequito; Padre Manuel Freire; Manuel de Paiva Boleó; José Geraldês Freire e; Vergílio Ferreira. Alguns destes nomes, conhecidos a nível nacional e internacional, permaneceram em contacto com Maria da Conceição Soares Machado através do envio dos próprios livros publicados.

É possível encontrar, tanto no Arquivo pessoal, como na Biblioteca pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, postais de diferentes amigos, de diferentes locais, nacionais e internacionais, de onde expressam as suas saudades e o valor da amizade.

É notório, também, a amizade que Maria da Conceição Soares Machado manteve com Vergílio Ferreira, principalmente nos últimos anos de vida do autor. O arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado contém quatro postais escritos por Vergílio Ferreira para a professora Maria da Conceição Soares Machado, um postal escrito em 1990, dois postais escritos em 1991 e um sem datação. Sabe-se que Maria da Conceição Soares Machado e Vergílio Ferreira foram colegas de trabalho como professores no Liceu Camões, em Lisboa. Após a morte de Vergílio Ferreira, em 1996, Maria da Conceição Soares Machado guardou notícias em formato de jornal sobre a morte do amigo, hoje estas encontram-se preservadas no arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado. Abaixo, seguem-se as transcrições de alguns dos postais enviados por Vergílio Ferreira, para Maria da Conceição Soares Machado:

**Dez. 90**

*Prezada colega, muito obrigado pelas suas felicitações referentes no prémio "Feminina", lamento apenas que a sua saúde não seja a melhor. De todo o modo, com mais ou menos "mobilidade", a todos nos chega o tempo da segunda "aposentação", que é a da vida. Sinto-o por mim nas múltiplas ameaças de desagregação e no que não é simples ameaça pois que é já constante mal-estar que não lhe vou pormenorizar. Em Janeiro – se lá chegar...- completarei 75 anos de idade. E isso, para quem foi sempre*

*doente, é razão justificada para todas as doenças serem possíveis. Desejo-lhe constância na sua luta e ajudará porque falta e ajudará ter razão.  
Bom Natal. Dez. 90. Saudações amigas do Vergílio Ferreira.*

**Jan., 91**

*Vergílio Ferreira agradece, com um abraço de muita amizade, a gentileza das felicitações natalícias e os votos, contra a ordem da Vida, de que a proeza se repita, num excesso maior a que o dela se ter já cometido para o excessivo que já foi.*

**18.10.91**

*Para a breve amiga, Dr.<sup>a</sup>. Conceição Lourinho, saudosa colega no apostolado grego e latino, os meus sentidos agradecimentos pelas felicitações enviadas,  
Vergílio Ferreira.*

*À minha prezada colega, Dr.<sup>a</sup>. Maria da Conceição Lourinho, agradeço sentidamente as felicitações enviadas pelo meu doutoramento “honoris causa”, desejando-lhe a melhor saúde possível e a continuação da estima e convívio das “musas” clássicas greco-latinas.*

*Com um afectuoso abraço,  
Vergílio Ferreira*

Relativamente às suas alunas, encontramos registos na sua Biblioteca pessoal de contacto mantido. É disso exemplo a Professora Catedrática, Maria Cristina Pimentel, que envia as suas publicações, dedicando-as com palavras de reconhecimento e carinho pelo trabalho da professora Maria da Conceição Soares Machado, como docente no Liceu Camões. Da mesma forma, outra aluna devolveu um livro que lhe terá sido emprestado pela Professora, onde solicita o seu perdão pelo atraso da devolução, colocando-a a par dos seus progressos enquanto estudante:

*Exma Senhora D. Maria da Conceição. Peço muita desculpa de só lhe enviar o livro de francês que me emprestou o ano passado. Acabei de lê-lo há pouco tempo. Agradeço-lhe muito e mais uma vez lhe peço desculpa da demora que tive. Estou no 4º ano com notas regulares e também melhor nota a francês. Não sei se é influência de outra professora ou talvez por estudar mais este ano. Termino enviado respeitosos cumprimentos, da Maria Luísa Moreira.*

## **Faceta religiosa**

Ao longo do Arquivo Pessoal e da Biblioteca de Maria da Conceição Soares Machado, encontramos pequenos indícios de ser católica praticante.

Entre folhas, é possível encontrar pequenos cartões com imagens remetentes à figura de Jesus Cristo, orações transcritas em papel, e nos pequenos recados deixados pela Professora para os seus filhos, a sua assiduidade para participar na celebração das missas.

Como mencionado anteriormente, reflexo desta faceta seria, igualmente, a sua inscrição na Associação Histórico-Cultural dos Amigos de São João de Brito, de índole religiosa.

### **Em suma...**

A trajetória de Maria da Conceição Soares Machado transcende o simples exercício de docência, transformando-a numa figura central para o legado das Humanidades Clássicas em Portugal. A sua vida, marcada por inúmeras facetas - mãe, professora, autora, membro de distintas associações profissionais, culturais e religiosas, aluna, amiga, crente - reflete o impacto profundo de uma geração que encontrou nas Línguas Clássicas um alicerce para compreender, interpretar e transformar o mundo.

Enquanto mãe, Maria da Conceição Soares Machado revelou um equilíbrio admirável entre a exigência profissional e o afeto familiar. Os bilhetes simples, mas carregados de carinho, mostram como conseguia manter os laços fortes com os seus filhos e familiares, mesmo enfrentando os desafios da carreira. Ao mesmo tempo, a sua atenção aos detalhes do quotidiano - desde questões financeiras até lembretes médicos - reflete o seu papel como um pilar da família, alguém em quem todos confiavam para manter a estabilidade e o bem-estar coletivo.

No âmbito profissional, a sua atuação como professora foi mais do que uma simples carreira: foi uma vocação. Maria da Conceição Soares Machado não apenas ensinava Latim e Grego, mas defendia as Humanidades num momento de declínio do seu prestígio curricular. O seu trabalho no Liceu Normal Pedro Nunes e no Liceu Nacional de Camões mostra uma dedicação singular a um campo frequentemente relegado para um segundo plano, evidenciando a sua crença inabalável na relevância das línguas e culturas clássicas. Mais do que educar, ela inspirava, cultivando nos seus alunos um respeito duradouro pela cultura e pelo pensamento ocidental, refletindo o seu trabalho como docente nas memórias de si, cultivadas pelos seus alunos.

A sua militância na Associação de Professores de Latim e Grego e na Fédération des Professeurs de Grec et de Latin, da Bélgica, revela o seu papel enquanto defensora incansável das Línguas Clássicas e das Humanidades. A correspondência com estas entidades demonstra

um profundo envolvimento com a promoção das línguas clássicas, não só em Portugal, mas também a nível internacional. Este esforço, muitas vezes solitário e quase invisível, mostra a sua determinação, mantendo viva uma tradição intelectual que considerava indispensável.

A formação académica de Maria da Conceição Soares Machado, alicerçada numa base sólida de estudos de Filologia Clássica, destaca-a como uma intelectual influente. O rigor dos seus cadernos de apontamentos, que abrangem desde Homero a Tito Lívio, demonstra uma mente profundamente analítica e apaixonada pelo conhecimento. Esta base, construída com esforço e dedicação, alimentou não apenas a sua prática docente, mas também as suas reflexões enquanto autora e pensadora.

Como autora e intelectual, faceta que não foi explorada pela própria a longo prazo, escreveu alguns artigos quando da sua passagem como docente no Liceu Normal Pedro Nunes.

Como amiga, uma grande admiração é expressa de diversas formas, até através da literatura, como palavras de carinho e respeito pela Professora, por parte dos seus alunos, colegas e amigos.

Mais do que uma biografia, a história de Maria da Conceição Soares Machado é um exemplo vivo de resistência, dedicação e amor ao saber. É uma celebração de uma vida bem vivida, guiada pelo desejo de educar, proteger e inspirar. A sua trajetória serve como uma recordação da importância de preservar as Humanidades e os Estudos Clássicos. Maria da Conceição Soares Machado, na sua pluralidade de facetas, representa o ideal de uma vida dedicada à educação, à família e à cultura, e o seu legado continua a ecoar como um exemplo de excelência e devoção.

## 6. Descrição do Arquivo Pessoal de Maria da Conceição Soares Machado

No presente capítulo, é realizada a descrição do Arquivo Pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, aplicando a norma da ISAD(G): *Norma geral internacional de descrição arquivística*, de 2002, a segunda edição, traduzida para a língua portuguesa.

Para a descrição do Arquivo Pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, foi realizado um quadro de classificação que, segundo o *Glossário* do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, corresponde a um “documento de arquivo que regista o esquema de organização de um acervo documental, estabelecido de acordo com os princípios da proveniência e respeito pela ordem original, para efeitos de descrição e/ou instalação”.

No presente capítulo estará presente apenas a descrição a nível do fundo. No último capítulo do presente relatório de estágio, com o título “Apêndices”, é possível encontrar as restantes descrições do arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, a nível da secção, da subsecção, da série e do documento composto. Os apêndices foram organizados a partir da secção a ser descrita e também, de forma isolada, através dos documentos compostos, existindo, desta forma, 10 apêndices: o apêndice A (Identificação e Traços Pessoais); o apêndice B (Aluna); o apêndice C (Docente); o apêndice D (Figura Familiar); o apêndice E (Associada); o apêndice F (Autora); o apêndice G (Relações Sociais e de Amizade); o apêndice H (Católica) ; o apêndice I (Gestão Patrimonial) e; o apêndice J ( Documentos compostos).

Partiu-se de uma macroestrutura primeiramente, de modo a construir um quadro de classificação devidamente organizado:

**Fundo:** Fundo de Maria da Conceição Soares Machado (PT/AHFLUL/MCSM)

**Secção:** Identificação e Traços Pessoais (PT/AHFLUL/MCSM/ITP)

- Série: Colagens (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/CL)
- Série: Panfletos (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/PF)
- Série: Documentação Efémera (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/DE)

**Secção:** Aluna (PT/AHFLUL/MCSM/AL)

- Subsecção: **Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho** (PT/AHFLUL/MCSM/AL/LMAVC)
- Subsecção: **Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa** (PT/AHFLUL/MCSM/AL/FLUL)
- Subsecção: **Liceu Normal Pedro Nunes** (PT/AHFLUL/MCSM/AL/LNPN)

**Secção:** Docente (PT/AHFLUL/MCSM/DT)

- Subsecção: **Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho** (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LMAVC)

- Subsecção: **Liceu Normal Pedro Nunes** (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNPN)
- Série: Correspondência (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNPN/CP)
- Série: Material de Apoio de Português (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNPN/MA/PT)
- Série: Material de Apoio de Grego (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNPN/MA/GR)
- Série: Material de Apoio de Latim (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNPN/MA/LT)
- Série: Material de Apoio de Língua e História da Pátria  
(PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNPN/MA/LHP)

- Subsecção: **Liceu Camões** (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC)
- Série: Correspondência (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC/CP)
- Série: Material de Apoio de Português (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC/MA/PT)
- Série: Material de Apoio de Grego (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC/MA/GR)
- Série: Material de Apoio de Latim (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC/MA/LT)

- Subsecção: **Liceu Dona Filipa de Lencastre** (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LDFL)
- Série: Correspondência (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LDFL/CP)
- Série: Material de Apoio (PT/AHFLUL/MCSM/DT/LDFL/MA)

**Secção:** Figura Familiar (PT/AHFLUL/MCSM/FF)

**Secção:** Associada (PT/AHFLUL/MCSM/AC)

- Subsecção: Associação de Professores de Latim e de Grego (APLG)  
(PT/AHFLUL/MCSM/AC/APLG)
- Subsecção: Fédération des Professeurs de Grec et Latin (FPGL)  
(PT/AHFLUL/MCSM/AC/FPGL)
- Subsecção: Associação de Professores Católicos (APC) (PT/AHFLUL/MCSM/AC/APC)
- Subsecção: Sindicato de Professores da Grande Lisboa (SPGL)  
(PT/AHFLUL/MCSM/AC/SPGL)
- Subsecção: Associação Histórico-Cultural dos Amigos de São João de Brito (AHCASJB)  
(PT/AHFLUL/MCSM/AC/AHCASJB)
- Subsecção: Associação Portuguesa de Estudos Clássicos (APEC)  
(PT/AHFLUL/MCSM/AC/APEC)
- Subsecção: Associação "Amigos de Lisboa" (PT/AHFLUL/MCSM/AC/AAL)
- Subsecção: Liga Portuguesa de Profilaxia Social (LPPS) (PT/AHFLUL/MCSM/AC/LPPS)
- Subsecção: Sociedade da Língua Portuguesa (SLP) (PT/AHFLUL/MCSM/AC/SLP)
- Subsecção: Societas Latina (PT/AHFLUL/MCSM/AC/SL)

**Secção:** Autora (PT/AHFLUL/MCSM/AT)

**Secção:** Relações Sociais e de Amizade (PT/AHFLUL/MCSM/RSA)

- Série: Cartas de Vergílio Ferreira (PT/AHFLUL/MCSM/RSA/CVG)

**Secção:** Católica (PT/AHFLUL/MCSM/CT)

**Secção:** Gestora Patrimonial (PT/AHFLUL/MCSM/GP)

**Documentos Compostos:**

- Compilação de Leituras (PT/AHFLUL/MCSM/DC1)

- Documentação sobre Congressos (PT/AHFLUL/MCSM/DC2)
- Documentação de Carlos Augusto Soares Machado (PT/AHFLUL/MCSM/DC3)

Partindo desta macroestrutura, foi possível produzir o seguinte quadro de classificação:

Nível	Descrição	Código de Referência
Fundo	Fundo de Maria da Conceição Soares Machado	PT/AHFLUL/MCSM
Secção	Identificação e Traços pessoais	PT/AHFLUL/MCSM/ITP
Série	Colagens	PT/AHFLUL/MCSM/ITP/CL
Série	Panfletos	PT/AHFLUL/MCSM/ITP/PF
Série	Documentação Efémera	PT/AHFLUL/MCSM/ITP/DE
Secção	Aluna	PT/AHFLUL/MCSM/AL
Subsecção	Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho	PT/AHFLUL/MCSM/AL/LM AVC
Subsecção	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	PT/AHFLUL/MCSM/AL/FLU L
Subsecção	Liceu Normal Pedro Nunes	PT/AHFLUL/MCSM/AL/LNP N
Secção	Docente	PT/AHFLUL/MCSM/DT
Subsecção	Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LM AVC
Subsecção	Liceu Normal Pedro Nunes	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNP N
Série	Correspondência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNP N/CP
Série	Material de Apoio de Português	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNP N/MA/PT
Série	Material de Apoio de Grego	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNP N/MA/GR

Série	Material de Apoio de Latim	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNP N/MA/LT
Série	Material de Apoio de Língua e História da Pátria	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNP N/MA/LHP
Subsecção	Liceu Camões	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC
Série	Correspondência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC/ CP
Série	Material de Apoio de Português	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC/ MA/PT
Série	Material de Apoio de Grego	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC/ MA/GR
Série	Material de Apoio de Latim	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC/ MA/LT
Subsecção	Liceu Dona Filipa de Lencastre	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LDF L
Série	Correspondência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LDF L/CP
Série	Material de Apoio	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LDF L/MA
Secção	Figura Familiar	PT/AHFLUL/MCSM/FF
Secção	Associada	PT/AHFLUL/MCSM/AC
Subsecção	Associação de Professores de Latim e de Grego (APLG)	PT/AHFLUL/MCSM/AC/APL G
Subsecção	Fédération des Professeurs de Grec et Latin (FPGL)	PT/AHFLUL/MCSM/AC/FP GL
Subsecção	Associação de Professores Católicos (APC)	PT/AHFLUL/MCSM/AC/APC
Subsecção	Sindicato de Professores da Grande Lisboa (SPGL)	PT/AHFLUL/MCSM/AC/SP GL
Subsecção	Associação Histórico-Cultural dos Amigos de São João de Brito (AHCASJB)	PT/AHFLUL/MCSM/AC/AH CASJB
Subsecção	Associação Portuguesa de Estudos Clássicos (APEC)	PT/AHFLUL/MCSM/AC/APE C
Subsecção	Associação “Amigos de Lisboa”	PT/AHFLUL/MCSM/AC/AAL

Subsecção	Liga Portuguesa de Profilaxia Social (LPPS)	PT/AHFLUL/MCSM/AC/LPPS
Subsecção	Sociedade da Língua Portuguesa (SLP)	PT/AHFLUL/MCSM/AC/SLP
Subsecção	Societas Latina	PT/AHFLUL/MCSM/AC/SL
Secção	Autora	PT/AHFLUL/MCSM/AT
Secção	Relações Sociais e de Amizade	PT/AHFLUL/MCSM/RSA
Série	Cartas de Vergílio Ferreira	PT/AHFLUL/MCSM/RSA/CVG
Secção	Católica	PT/AHFLUL/MCSM/CT
Secção	Gestora Patrimonial	PT/AHFLUL/MCSM/GP
Documento Composto	Compilação de Leituras	PT/AHFLUL/MCSM/DC1
Documento Composto	Documentação sobre Congressos	PT/AHFLUL/MCSM/DC2
Documento Composto	Documentação de Carlos Augusto Soares Machado	PT/AHFLUL/MCSM/DC3

**Fundo de pessoal singular: descrição de 1 fundo, de 9 secções, de 17 subsecções, de 15 séries e 3 documentos compostos.**

**Idioma de descrição: Português (Portugal)**

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM
1.2 Título	Fundo Arquivístico de Maria da Conceição Soares Machado
1.3 Data(s)	1938 a 2002
1.4 Nível de descrição	Fundo
1.5 Dimensão e suporte	5 caixas de arquivo com 0,39 ml.

<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, associada, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto a sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela minuciosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque</p>

	<p>para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	<p>O Fundo Arquivístico Maria da Conceição Soares Machado consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal, académica e profissional de Maria da Conceição Soares Machado. A documentação inclui: materiais de apoio para as suas aulas como docente e como aluna; correspondência como associada, docente e amiga; dossiês; fotografias; colagens e , até, pedras da Terra Santa.</p>
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	
3.4 Sistema de organização	<p>O Fundo Arquivístico Maria da Conceição Soares Machado encontra-se organizado por secções, subsecções, séries e documentos compostos, sendo que cada secção corresponde a uma faceta de Maria da Conceição Soares Machado: Aluna (contém 3 subsecções); Docente (contém 4 subsecções); Identificação e Traços pessoais; Figura familiar; Associada (contém 7 subsecções); Autora; Relações Sociais e de Amizade; Católica e; Gestora Patrimonial e cada série corresponde a um conjunto de documentos “organizados de acordo com um sistema de arquivagem e conservados como uma unidade, por resultarem de um mesmo processo de acumulação, do exercício de uma mesma actividade, por terem uma tipologia</p>

	particular, ou devido a qualquer outro tipo de relação resultante do processo de produção, recepção ou utilização.”, segundo a ISAD(G) (2002). O presente fundo é composto, desta forma, por 9 secções, 17 subsecções, 15 séries e 3 documentos compostos.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português, Francês, Alemão, Grego e Latim.
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e dos documentos compostos.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

## **7. A Biblioteca pessoal de Maria da Conceição Soares Machado**

Maria da Conceição Soares Machado, licenciada em Filologia Clássica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, dedicou várias décadas da sua vida ao ensino do Latim e do Grego. Professora apaixonada pela cultura clássica, a sua biblioteca pessoal é um reflexo profundo do seu carácter, dos seus valores e da sua missão enquanto pedagoga.

A coleção é marcada por uma forte componente filológica e humanista. Observa-se uma vasta gama de gramáticas, dicionários e resenhas didáticas, tanto em Latim como em Grego, revelando o rigor com que a professora preparava as suas aulas. A presença abundante de obras clássicas, como Homero, Platão, Aristóteles, Virgílio e outros, demonstra uma profunda devoção ao mundo antigo e aos seus textos fundadores. O uso recorrente de manuais de ensino e obras pedagógicas revela uma preocupação constante com a inovação no ensino das línguas clássicas.

Muitos livros possuem dedicatórias e anotações pessoais, indícios de relações académicas e afetivas. Entre eles, destacam-se ofertas de colegas, como um exemplar oferecido por Vergílio Ferreira, que comprovam o seu envolvimento numa rede de amizade e colaboração intelectual. A biblioteca não é apenas um conjunto de livros, mas um espaço vivo de relações humanas e memória afetiva.

A coleção reúne obras em Latim, Grego Antigo, Francês, Português, Espanhol, Inglês, entre outras línguas. Este multilinguismo revela uma mente aberta e cosmopolita, atenta à diversidade cultural e à riqueza filológica. A professora não se limitava ao espaço nacional, mas dialogava com as tradições clássicas de vários países e contextos.

Maria da Conceição Soares Machado revela-se, através da sua biblioteca, como uma mulher de espírito exigente, minuciosa, sensível e profundamente dedicada. Os livros escolhidos, anotados e preservados contam a história de uma vida inteira de entrega ao ensino, à cultura clássica e à formação humana dos seus alunos. O seu espólio bibliográfico é, por isso, um testemunho valioso do seu legado pessoal e profissional.

No presente capítulo é, deste modo, apresentado o conteúdo da Biblioteca pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, através das respectivas referências bibliográficas, organizadas por ordem alfabética, seguindo as Normas de Referência Bibliográficas, APA 7.<sup>a</sup> edição, na Universidade de Coimbra e dos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP):

- Aelion, R., Chene, J., Debut, J. & Lavant, C. (1979). *Grammaire et exercices: Classe de quatrieme*. Société d'Édition "Les Belles Lettres".
- Alighieri, D. (S.d.). *A Divina Comédia: ilustrada por Lima de Freitas em 9 porcelanas de Arte*. Coleções Philae.
- Allard, J. & Feuillâtre, E. (1946). *Exercices Grecs à l'usage de la Classe de Quatrieme*. Librairie Hachette.
- Allard, J. & Feuillâtre, E. (1948). *Exercices Grecs à l'usage de la Classe de Troisième*. Librairie Hachette.
- Allard, J. (1944) *Grammaire grecque (à l'usage des Classes de la 4e à la 1re supérieure)*. Librairie Hachette.
- Allègre, F. (1909). *Choix de Fables d'Ésope*. Classiques Hachette.
- Almada-Negreiros, J. (1970). *Contos e Novelas: Obras Completas*. Prensa.
- Almeida, J. M. R. (S.1987). *Adolescência e Maternidade*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Almendra, M. A. & Figueiredo, J. N. (1967). *Initia Latina: Primeiro Livro de Latim*. Livraria Avis.
- Almendra, M. A. & Figueiredo, J. N. (1967). *Latini Auctores*. Bloco Gráfico.
- Almendra, M. A. & Nunes de Figueiredo, J. (1969) *Exercícios de Versão para os Dois anos de Latim (7ª edição)*. Coimbra Editora.
- Almendra, M. A. & Nunes de Figueiredo, J. (1973) *Latini Auctores: Segundo livro*. Bloco Gráfico.
- Almendra, M. A. & Nunes de Figueiredo, J. (1981) *Initia Latina 2 - Segundo Livro de Latim*. Bloco Gráfico.
- Almendra, M. A. & Nunes de Figueiredo, J. (1982) *Compêndio de Gramática Latina (3ª edição)*. Bloco Gráfico.
- Almendra, M. A. & Nunes de Figueiredo, J. (1984) *Initia Latina II: Segundo livro de Latim*. Gráfico.
- Almendra, M.A. & Nunes de Figueiredo, J. (n.d.) *Initia Latina: Primeiro Livro de Latim (3ª edição)*. Bloco Gráfico.
- Almendra, M. A. (1973) *O Grego no Liceu*. Gráfica de Coimbra.
- Alvarez, R., Santiago, A. & Clota, J. A. (1981) *Griego*. Ediciones Anaya. ISBN: 84-207-1909-9.
- Alves, M. (1965) *Tarefas de Latim: 6º e 7º ano*. Empresa Literária Fluminense.
- Andrade, M. ( n.d.) *Alma Indiscreta*.

- Andrade, M. A. (2005) *No Silêncio da Noite*.
- Andrade, M. I., Rocha de Gouveia, D. & Nunes, M. A. Z. (1960) *A Nossa Pátria*. Livraria Didáctica.
- Andraud, P. & Crouzet, P. & Font, A. (1926) *Première Initiation Grecque pour la classe de 4e*. Privat-Didier.
- Andraud, P. & Crouzet, P. & Font, A. (1942) *Méthode Grecque et Exercices Illustrés (Classes de 4e, 3e, 2e, 1re)*. Privat-Didier.
- André, J. (1976) *Revue de Philologie de Littérature et d'Histoire Anciennes*. Éditions Klincksieck.
- Arenaz, A. F., Feced, A. G. & Garrido, J. L. G. (1976) *Latín (7ª edição)*. Editorial Magisterio Español.
- Aristófanes (n.d.) *A Paz*. Editorial Inquérito.
- Artur, F., Filipe, C., Mendonça, G. & Subtil, M. (1932) *Leituras: IV Classe*. Lisboa: Bertrand.
- Ascensão, A. & Pinheiro, J. (1943) *Selecta Latina* (vol. I). Porto: Livraria Apostolado da Imprensa.
- Assis, M. (1977). *Contos* (6ª ed.). Editora Ática.
- Avisseau, P. (n.d.). *Textes Gradués pour la Version Grecques Avec des Éclaircissements un Index et des Traductions* (2ª classe). Brodard et Taupin.
- Aziza, C., Bennezon, P. & Lac, J. (1973). *Première Année de Latin*. Bordas.
- Bainville, J. (1924). *Histoire de France* (285ª edição). Librairie Arthème Fayard.
- Balaianu, V. & Marinica, C. & Poghirc, C. (1976). *Limba Latina: Manual pentru clasa a VIII-a*. Editora Științifică și Enciclopedică.
- Baptista, E. (1983). *A Noitiblúndia*.
- Barreau, J. C. (1971). *Qui est Dieu*. Éditions du Seuil.
- Barros, J. (1957). *A Odisseia de Homero* (4ª edição). Livraria Sá da Costa – Editora.
- Barroso de Albuquerque, M. M. & Buescu, M. L. C. & Flor de Oliveira, M. de L. (1980). *Latim* (3.º vol.). Europam.
- Barroso de Albuquerque, M. M. & Buescu, M. L. C. & Flor de Oliveira, M. de L. (1980). *Latim* (4ª vol.). Mém-Martins: Gráfico Europam;
- Barroso de Albuquerque, M. M. & Buescu, M. L. C. & Flor de Oliveira, M. de L. (1980). *Latim* (5ª vol.). Europam.

- Beaujeu, J., Deleani, S. & Vermander, J. M. (1969). *Initiation a la Langue Latine et a la Civilisation Romaine: Manuel pour Grands débutants* (vol. II). S.E.D.E.S.
- Beaulieu, M. (1967). *Le Costume Antique et Médiéval*. Presses Universitaires de France.
- Beauvoir, S. (1967). *La femme rompue*. Éditions Gallimard.
- Bellerophon Books (Eds.) (1981). *Liber Romanus Pingendus: A Colouring Book of Rome*. Kingswood Educational Services.
- Bénac, H. & Burney, P. (1975). *Guide de Conjugaison française*. Classiques Hachette.
- Bennezon, P., Cheruzel, M. & Lac, J. (1972). *Initiation au Latin: Du Latin au Français. Classe de Cinquième*. Bordas.
- Bern, S. (1997). *Moi, Amélie, Dernière Reine de Portugal*. Paris: Éditions Denoel.
- Bertrand, L. (1932). *Histoire d'Espagne* (46<sup>a</sup> ed.). Libraire Arthème Fayard.
- Biblioteca Básica Verbo (S.d.). *100 Obras-Primas da Pintura Europeia*. (2.<sup>a</sup> edição). Editorial Verbo.
- Birchall, A. & Corbett, P.E. (1974). *Greek Gods & Heroes*. British Museum Publications.
- Boléo, M. P. (1965). *O problema da importação de palavras e o estudo dos estrangeirismos (em especial dos francesismos) em português* (2<sup>a</sup> ed.). Coimbra Editora.
- Boléo, M. P. (1971). *Linguistique géographique et Unités Dialectales subjectives au Portugal*. Éditions de l'Académie de la République Socialiste de Roumanie.
- Boléo, M. P. (1976). *Le Matériel de l'I.L.B. et quelques études de comparaison avec l'"Atlas Linguístico de la Península Ibérica" et l'"Atlas Prévio dos Falares Baianos"*. Casa do Castelo.
- Bolting, R. (1953). *Dicionário Grego-Português: Fac-símile da Edição de 1941*. Instituto Nacional do Livro.
- Bourget, P. (1914). *Le Démon de Midi*. Librairie Plon.
- Bourget, P. (S.d.). *Le Disciple*. Alphonse Lemerre, Éditeur.
- Braithwaite, A. (1977). *Bath depuis le temps des Romains*. Dinosaur Publications.
- Bréal, M. & Bailly, A. (1957). *Les Mots Latins*. Librairie Hachette.
- Broch, H. (S.d.). *A Morte de Virgílio*. Relógio d'Água.
- Brun, J. (1969). *Platon et l'Académie*. Presses Universitaires de France.

- Brun, J. (1969). *Socrate*. Presses Universitaires de France.
- Brunswick, H. (1928). *Curso de Língua Francesa* (12.<sup>a</sup> ed.). Livraria Chardron, de Lello & Irmão;
- Buescu, M. L. C. (S.d.). *Apontamentos de Literatura Portuguesa para os alunos dos Liceus*. Bloco Gráfico.
- Buescu, M. L. C. (1979). *Aspectos da herança clássica na cultura portuguesa*. (1<sup>a</sup> ed.). Instituto de Cultura Portuguesa;
- Burton, R., Mackenzie, M. M. et al. (1989). *Odysseus on Radio 4. Greek Fire on Channel 4. Augustus Abroad. Socrates and Politics. Vergil's Sack of Troy. Emperors without clothes*. Eighteenth Issue, & J.A.C.T..
- Caetano, A. (S.d.). *No âmago do meu ser*.
- Cahiers Pédagogiques (1954) *L'enseignement du latin et du grec*. Comité Universitaire d'Information Pédagogique.
- Cahiers Pédagogiques (1958). *Honneur a L'ingéniosité pédagogique!*. Comité Universitaire d'Information Pédagogique.
- Cahiers Pédagogiques (1961). *L'Enseignement du Latin*. Comité Universitaire d'Information Pédagogique.
- Cahiers Pédagogiques (1996). *L'enseignement du latin*. Comité Universitaire d'Information Pédagogique.
- Calarrão, M. B. (eds.) (1946). *A Favorita (Donizetti)*. Manuel B. Calarrão.
- Calarrão, M. B. (eds.) (S.d.) *Lucia de Lammermoor (Donizetti)*. Manuel B. Calarrão.
- Câmara Municipal de Lisboa (1981). *O Tejo em Lisboa: breve antologia poética*. Oficinas Gráficas da S.E.C.S..
- Campos Jr., J. L. (1950). *Português- Inglês*. (3<sup>a</sup> ed.). Edições LEP.
- Campos, M. (S.d.) *Aristóteles: Tratado da Política*. Publicações Europa-América.
- Capart, I. (1936). *Makita: Une histoire de souris au temps des pharaons*. Domus Editora.
- Carcopino, J. (1938). *A vida quotidiana em Roma no Apogeu do Império*. Edição "Livros do Brasil".
- Carrière, J.C. (1981). *L'Esclavage dans de Mode Gréco-Romain*. Besançon Cedex;

- Carvalho, G. (1968). *Aquilino Ribeiro (Pequenas coisas num grande homem)*. Tip. Motta & Irmãos. (contém uma carta para Carlos e Maria)
- Carvalho, O. (S.d.). *Dicionário de Francês-Português* (2.<sup>a</sup> ed.). Porto Editora.
- Caster, M. (1941). *Les Oeuvres de Lucien*. Librairie Hachette.
- Castro, F. (1988). *Ao Fim da Memória*. Litografia Continental.
- Castro, P. (1957). *Camilo: Novelas*. Livraria Agir Editôra.
- Centro de Estudos Clássicos Humanísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Eds.) (1991). *Medeia no Drama Antigo e Moderno - Actas*. Instituto de Estudos Clássicos.
- Chabrol, H. (1943). *L'Énéide de Virgile*. Librairie Hachette.
- Chambry, P. (1951). *Socrate de Xénophon (Les Mémoires)*. Librairie Hachette.
- Chambry, P. (1967) *Xénophon: Cyropédie, L'Hipparque - De l'équitation, Hiéron-Agésilas, Les Revenus*. Garnier-Flammarion.
- Chérel, J.L. & Ioannidi, H. (1965) *Le Grec sans Peine: grec moderne*. Assimil.
- Chevalier, T. (2003). *La Dame à la Licorne*. Éditions Quai Voltaire.
- Christie, B. & Thomas, R.H. (Eds.) (1984). *Collins Junior Dictionary*. Treasure Press.
- Classica: Boletim de Pedagogia e Cultura (1990). *Estudos sobre a Eneida*. Publicações da Revista Classica - 2.
- Classica: Boletim de Pedagogia e Cultura (1996). *Classica n.º 21 - Março 1996*. Edições Colibri.
- Classica: Boletim de Pedagogia e Cultura (1994). *Colóquio Internacional sobre o Ensino do Latim*. Edições Colibri.
- Classica: Boletim de Pedagogia e Cultura (1997). *Occidva Plaga*. Edições Colibri.
- Coelho, A. M. (1967). *A Cigarra e a Formiga*. Oficinas de São José.
- Coleção “Antologias Editora” (1974). *Fábulas, Romances e Contos Tradicionais*. Bloco Gráfico.
- Coleção “Antologias Editora” (1974) *Páginas Escolhidas de Autores Portugueses e Brasileiros*. Bloco Gráfico;
- Coleção A. Figueirinhas (1923). *Velhos Contos Gregos n.º 1*. Casa Editora de A. Figueirinhas.
- Collart, J. (1967). *Histoire de la Langue Latine*. Presses Universitaires de France.

- Collart, J. (1969). *Grammaire du Latin* (2.<sup>a</sup> ed.). Presses Universitaires de France.
- Conceição, M. & Faria, A. (1943). *Latini Auctores*. A Portuense.
- Correia, H. (1991). *A Casa Eterna*. Publicações Dom Quixote/ Círculo de Leitores.
- Correia, M. A. & Palmeira, P.es E. D. (1939). *Odisseia de Homero* (Volume II). Livraria Sá da Costa- Editora.
- Correia, M. A. & Palmeira, P.es E. D. (1944). *Odisseia de Homero* (Volume I). Livraria Sá da Costa- Editora.
- Correia, P.e M. A. (1945). *Homero: Iliada* (Volume II). Livraria Sá da Costa- Editora.
- Correia, P.e M. A. (1945). *Homero: Iliada* (Volume III). Livraria Sá da Costa- Editora.
- Correia, P.e M. A. (1951). *Iliada de Homero* (Volume I). Livraria Sá de Costa.
- Costa, J. A. & Sampaio e Melo, A. (n.d.) *Dicionário de Português* (3<sup>a</sup> ed.). Porto Editora.
- Coster, C. (1982). *Le Latin de Première en X Étapes: Fascicule 2*. Wesmael-Charlier.
- Coster, C. (1984). *Le Latin de Première en X Étapes: Fascicule 1*. Wesmael-Charlier.
- Croiset, M. (1955). *Démosthène: Harangues*. Societé d'Édition " Les Belles Lettres".
- Crouzet, C. P. (1925). *Mon Cahier de Latin (Vocabulaire et Syntaxe): Grammaire Muette*. Édouard Privat.
- Cunha, C. M. F. (2000). *Os Mundos (Im)possíveis de Vergílio Ferreira*. Difel.
- Curie, È. (1938). *Madame Curie*. Gallimard;
- D'Encarnação, J. (1979). *Sociedade Romana e Epigrafia*. Gazeta do Sul.
- Dagnaud-Macé, P. & Slynès, G. (1978). *Le Français sans Faute*. Hatier.
- Dautry, J., Hacquard, G. & Maisani, O. (1952). *Guide Romain Antique*. Classiques Hachette.
- Dautry, J. & Maisani, O. (1946). *Le de Viris de Lhomond*. Librairie Hachette.
- Davaras, C. (S.d.). *Cnossos et le Musée d'Héracléion: Petit guide Archéologique Illustré*. Éditions Hannibal;

- Davidson, T. (1941). *Chamber's Twentieth Century Dictionary*. University Press; (Carlos)
- De Landsheere, G. (1976). *Avaliação Contínua e Exames: noções de Docimologia (3ª ed.)*. Livraria Almedina;
- Debidour, A. (1938). *Les Carmina d'Horace*. Librairie Hachette.
- Delacroix, P. (1938). *Jugurtha de Salluste*. Librairie Hachette.
- Deléani, S. & Vermander, J.M. (1970). *Initiation a la Langue Latine et a son Système: Manuel pour Grands débutants (4ª ed.)*. S.E.D.E.S..
- Dicionários Académicos (1986). *Dicionário Espanhol/Português*. Porto Editora.
- Dicionários Académicos (Ed.). (1997). *Dicionário Português-Espanhol*. Porto Editora;
- Drossart, P. (1966). *Térence: les adelphes, l'eunuque*. Bordas.
- Duarte, M. T. L. (1978). *Para o Estudo do Vocabulário*. Livraria Novidades Pedagógicas.
- Duysinx, F. (1988). *Musique et Poesie en Grece Antique*. Fédération des Professeurs de Grec et de Latin (F.P.G.L.).
- Eco, U. (1980). *Le nom de la rose*. Éditions Fabbri-Bompiani.
- Editorial Inova & Ateneu Comercial do Porto (1977). *Vergílio Ferreira: uma semana de colóquios e de cinema*. Gráfica Maiadouro.
- Egger, C. (1982). *Latine Discere Ivvat*. Officina Libraria Vaticana.
- Eichenseer, C. (1986). *Libellus textualis (3ª ed.)*. Saraviponti-Saarbrucken.
- Eminescu, R. (1983). *Novas Coordenadas no Romance Português (1ª ed.)*. Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.
- Endo, S. (1993). *Uma vida de Jesus*. (1ª edição). Edições Asa.
- Endo, S. (1996). *Escândalo*. (1ª ed.). Edições Asa.
- Ernout, A. (1953). *Morphologie Historique du Latin (3ª ed.)*. Librairie C. Klincksieck.
- Ernout, A. (1941). *Plaute: Amphitrvo*. Société d'Édition "Les Belles Lettres".
- Étienne, R. (1962). *A vida quotidiana em Pompeia*. Edição "Livros do Brasil".
- Eurípedes & Sartre, J. P. (1973). *As Troianas*. Plátano Editora.
- Eurípides (1969) *Ifigénia em áulis. Electra. As Bacantes*. Companhia Editora do Minho.

- Feio, M. S.N. (1978) *Homo Ludicus: Antologia de Textos Desportivos da Cultura Portuguesa*. Cependium.
- Ferreira, A. G. (S.d.). *Dicionário de Latim-Português*. Porto Editora.
- Ferreira, J. G. (1975). *Aventuras de João Sem Medo* (4ª ed.). Diabril Editora.
- Ferreira, M. (1977). *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa - I*. (1ª ed.). Instituto da Cultura Portuguesa.
- Ferreira, M. (1977). *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa - II* (1ª ed.). Instituto de Cultura Portuguesa.
- Fichas de Trabalho Editora (1979). *Português: 8.º ano de escolaridade*. Bloco Gráfico.
- Figueiredo, F. (1921) *Estudos de Litteratura: Artigos, discursos e conferências* (3ª série). Livraria Clássica Editora.
- Firmino, N. & Machado, F. F. (1985). *Resumo de História Universal e História de Portugal*. Empresa Literária Fluminense.
- Firmino, N. & Machado, R. (1937). *Comentários de Júlio César sobre a Guerra Gaulesa destinados aos alunos do 6.º ano dos Liceus, copiosamente anotados e ilustrados*. Livraria Avelar Machado.
- Firmino, N. & Nunes de Figueiredo, J. (S.d.) *Lusitanus Discens*. Imprensa Portugal-Brasil.
- Firmino, N. (1941). *A Eneida de Vergílio: versão portuguesa*. Imprensa Beleza.
- Firmino, N. (1942) *Comentários de César sobre a Guerra Gaulesa: versão portuguesa* (4ª ed.). Lisboa: Académica de D. Felipa.
- Fiúza, M. (1976). *Clássicos Portugueses: Século XVI*. Bloco Gráfico.
- Flacelière, R. (S.d.). *A Vida Quotidiana dos Gregos no Século de Péricles*. Edição “Livros do Brasil”.
- Fonseca, B. (1966). *Bandeira Preta*. Portugália Editora.
- Fonseca, C. (1978). *Iniciação ao Latim* (Volume Primeiro). Imprensa de Coimbra.
- Fonseca, J. (1953). *Elementos de Gramática Latina e a sua aplicação ao estudo do português*. Editorial Dois Continentes.
- Fourré, P. (1962). *Premier Dictionnaire en Images*. Librairie Marcel Didier.
- Franciscis, A. (1974). *Pompeya*. Edizioni d’Arte.
- Frank, A. (1950). *Journal de Anne Frank*. Calmann-Lévy.
- Frederico, C. (1930). *Fábulas de Esopo contadas às crianças*. Livraria Lélo.

- Freire, A. (1956). *Gramática Latina*. Livraria Apostolado da Imprensa.
- Freire, A. (1958). *Retroversão Latina*. Livraria Apostolado da Imprensa.
- Freire, A. (1961). *Selecta Latinitatis Scripta cum Romanorum Scriptorum Ordine et Iudicio*. Livraria Apostolado da Imprensa.
- Freire, A. (1985). *Scripta Latina*. (vol. I). Edições da Faculdade de Filosofia.
- Freire, A. J. (1902). *Breves Considerações sobre a Sedentariedade Escolar e Esfalfamento Cerebral*. Papelaria e Tipografia Azevedo;
- Freire, J. G. (1968). *Valor e actualidade dos estudos clássicos*. Livraria Almedina.
- Freire, J. G. (1968). *Esclarecimento sobre a formação do mais-que-perfeito do indicativo e do conjuntivo em Latim e Português*. Tipografia da União Gráfica; ( contém assinatura do autor para o pai da professora MCSM, Manuel Lourinho;
- Freire, J. G. (1986) *Pe. Manuel J. G. Couto: Autor da “Missão Abreviada”*. Livraria Popular Portuense.
- Freire, J. G. (1987). *Factores de Individualidade do Ocidente Hispânico*. Coimbra Editora.
- Freire, J. G. (1988). *Da Filologia Clássica do séc. XIX à Filologia Cristã (Grego e Latina) e ao Latim tardio especialmente no Ocidente Hispânico (Séc. IV-VII)*. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Freire, J. G. (1989) *Autenticidade da Inscrição do Torrão, datada de 682 d.. - Fidedignidade de André de Resende*. Câmara Municipal de Loulé.
- Freire, J. G. (1991) *Carta Magna de Privilégios da Universidade 15- 11 - 1309*. Arquivo da Universidade de Coimbra.
- Freire, M. T. (S.d.). *Aprender Latim hoje: otium an negotium?*. II Colóquio Clássico – Actas.
- Fremy, P. (S.d.). *Aidez-le a Bien Travailler le Latin*. Éditions Sedes.
- Frontier, A. (1972). *Le Cheval de Troie ou le grec dans nos murs: Initiation au Grec*. Librairie Belin.
- Frossard, A. (1982). *“N’ayez pas peur! : André Frossard dialogue avec Jean-Paul II*. Éditions Robert Laffont.
- Fundação Calouste Gulbenkian (1974). *Pompeia: Vida e Arte nas Cidades de Vesúvio*. Neogravura.
- Garção, P. A. (1943). *Cantata de Dido e outros Poemas*. Livraria Clássica Editora.

- Garcia, M. (1976). *Teixeira de Pascoaes: Contribuição para o Estudo da sua Personalidade e para a Leitura Crítica da sua Obra*. Publicações da Faculdade de Filosofia.
- Gason, J., Baudiffier, E. & Thomas, A. (1979). *Initiation aux lettres latines*. Éditions Magnard.
- Georjgin, C. (1941). *Manuel de Syntaxe et d'Accentuation grecques (a l'usage des classes de lettres des lycées et des étudiants d'enseignement supérieur)* (6<sup>a</sup> edição). Librairie A. Hatier.
- Gil, J. & Zaragoza, J. (1970). *Antologia de Lvciano*. Instituto “Antonio de Nebrija”.
- Giraudoux, J. (1964). *Les Fables de La Fontaine*. Gallimard et Librairie Générale Française.
- Goelzer, H. & Riemann, O. (S.d.). *La Deuxième Grammaire Latine*. Hemmerlé.
- Gomes, A. (1955). *Poesia para a Infância*. Editora Ulisseia.
- Grant, M. & Pottinger, D. (1973). *Os Romanos*. Moraes Editores.
- Grayson, M.S., Lesuisse-Dirickx, M. & Meyerson-Dethoor, C. (1984). *Manuel grec pour la première année du degré d'orientation*. Éditions Duculot.
- Greig, C. (1974). *Great Civilisations: Rome*. Ladybird Books.
- Griffin, M., Mayor, A. et al. (1988). *Tacitus and Emperors. Translating Translation. Ovid's Metamorphosis. The Myth of Athens. Illiterate Homer? Sixteenth Issue, & J.A.C.T;*
- Grimal, P. (1972). *La Littérature Latine*. Presses Universitaires de France.
- Grimal, P. (1972). *La Mythologie Grecque* (7.<sup>a</sup> ed.). Presses Universitaires de France.
- Guedes, J. (1991). *As Seitas: Histórias do Crime e da Política em Macau*. (1<sup>a</sup> ed.). Livros do Oriente.
- Guerra e Paz, Editores S.A. (2006). *Sophia de Mello Breyner & Jorge de Sena: Correspondência 1959-1978* (2<sup>a</sup> ed.). Guerra e Paz.
- Guillemin, A.M. (1938). *Les Lettres de Pline de Jeune*. Librairie Hachette.
- Guiraud, C. (1967). *Grammaire du Grec*. Presses Universitaires de France.
- Guiraud, P. (1970). *La Grammaire* (5.<sup>a</sup> ed.). Presses Universitaires de France.
- Guyon, C. (1923). *Au pays des diamants* (6.<sup>a</sup> ed.). Librairie Larousse.
- Hacquard, G. (1979). *Le Roman de Troie: Iliade, Odyssée, Énéide*. Hachette.

- Hall, A. & Hall, M. (1983). *The Romans pop-up: A pop-up book to make yourself*. The Halesworth Press.
- Harrison, S., King, H. et al. (1988). *Thucydides and Pericles. Tragedy of Dido. Pliny's Duty. Latin Alive*. Fifteenth Issue, & J.A.C.T..
- Hawthorne, N. (1956). *Narrativas e lendas da Antiga Grécia*. Edições Paulistas; (oferecido para a Cécé, pela mamã MCSM, pela passagem do 1.º ao 2.º ano, Junho 1960).
- Hawthorne, N. (1960). *Narrativas e Lendas da Antiga Grécia (II Volume)*. Edições Paulistas.
- Homère (1932). *Iliade*. Librairie Hachette.
- Homero (1980). *Odisseia*. (Edição n.º 140760/5035). Publicações Europa-América.
- Humbert, J. (1972). *Mitología Griega y Romana (7ª ed.)*. Editorial Gustavo Gili.
- Humbert, J. & Berg, H. (1947). *Histoire illustrée de la Littérature Grecque: Précis Méthodique*. Librairie Didier.
- Ikor, R. (1972). *Le tourniquet des innocents*. Éditions Albin Michel.
- Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras de Coimbra (Eds.). (1988). *As Humanidades Greco-Latinas e a Civilização do Universal*. Livraria Minerva.
- Jabouille, V. (1979). *Cadernos de Civilização Grega*. Oficinas Gráficas da Editorial do M.E.C..
- Jabouille, V. (1986). *Iniciação à Ciência dos Mitos*. Editorial Inquérito.
- Jenofonte (1946). *La Expedición de Los Diez Mil (Anábasis) (4ª ed.)*. Espasa.
- Jorge, M. C. (S.d.) *Elementos para uma Anotação interpretativa da "Clepsidra", de Camilo Pessanha*. Sep. do número 30 da revista "Palestra".
- Júnior, J. C. (1954). *Latim para o Ginásio: Terceira e Quarta séries (20.ª ed.)*. Companhia Editora Nacional.
- La Fontaine (1972). *Fables*. Librairie Générale Française.
- Lamb, N. J. (1964). *Collins Portuguese Gem Dictionary*. William Collins Sons & Co.;
- Langenscheidt (ed.) (1960). *Dicionário Universal: Inglês- Português/Português- Inglês*. Langenscheidt (Carlos)
- Langenscheidt (ed.). (1965). *Dicionário Universal: Francês- Português/Português-Francês*. Langenscheidt.

- Laurand, L. & Lauras, A. (1970). *Manuel des Études Grecques et Latines*. (14<sup>a</sup> ed.). Éditions A. et J. Picard et Cie.
- Lebeau, A. & Métayer, J. (1977). *Cours de Grec Ancien: A l'Usage des Grands Commencants (3<sup>a</sup> edição)*. Société d'Édition d'Enseignement Supérieur.
- Legrand, É. (1882). *Nouveau Dictionnaire Grec Moderne-Français: contenant les termes de la langue parlée et de la langue écrite*. Librairie Garnier Frères.
- Lepecki, M. L. (1979). *Romantismo e Realismo na obra de Júlio Dinis* (1<sup>a</sup> ed.) Instituto de Cultura Portuguesa.
- Levrault, L. (1902). *Auters Grecs, Latins, Français: Études Critiques et Analyses*. Librairie Classique Delaplane.
- Liga Portuguesa de Profilaxia Social (1951). *O Problema das Carquejeiras do Porto e como a Liga de Profilaxia Social tem procurado resolvê-lo*. Imprensa Social.
- Lintott, A., Brown, P. et al. (1986) *Verres in Sicily: Greek dramatic masks. Juvenal's Satire. Making papyrus.*: Eleventh Issue, & J.A.C.T..
- Lisboa, E. (1978). *José Régio- Uma Literatura Viva* (1<sup>a</sup> ed.). Instituto de Cultura Portuguesa.
- Lisboa, E. (1984). *O Segundo Modernismo em Portugal* (2<sup>a</sup> ed.). Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.
- Livro em Grego, cujo autor é Vergílio Ferreira, que ofereceu o livro à professora. Coimbra, Jul. 1990.
- Livros dos Finalistas: 66-67. Liceu Nacional Pedro Nunes.
- Lobato, M. (1934). *Emília no País da Gramática*. Companhia Editora Nacional.
- Lucien (S.d.). *Dialogues des Morts*. Librairie Hachette.
- Maalouf, A. (1998). *As Identidades Assassinas*. Difel.
- Machado, Á. M. (1984). *A Novelística Portuguesa Contemporânea* (2<sup>a</sup> ed.). Instituto de Cultura e Língua Portuguesa; ( contém postal de Maria do Céu).
- Machado, Á. M. (1984). *“O francesismo” na Literatura Portuguesa*. (1<sup>a</sup> ed.). Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.
- Machado, J. P. (1965). *Nótulas de Sintaxe Portuguesa*. Sociedade Astória;
- Machado, R. (1960). *Charlas Linguísticas na RTP* (Volume Primeiro).
- Machado, R. A. (1943). *Infexação Nasal e Sonoras Aspiradas em Grego*. Imprensa Moderna.

- Maraval, P. (1982). *Journal de Voyage et Lettre sur la Bse Égérie*. Les Éditions du Cerf.
- Marouzeau, J. (1951). *La Traduction du Latin: Conseils Pratiques*. Société d'Édition "Les Belles Lettres".
- Marouzeau, J. (1954). *Introduction au Latin*. Société d'Édition "Les Belles Lettres".
- Martin, E.L. (1938). *Memento de Version Latine et d'Explication Latine (à l'usage des élèves de l'enseignement secondaire, en particulier des candidats aux examens du Baccalauréat, et des étudiants)*. Librairie Vuibert.
- Martins, F. & Nunes de Figueiredo, J. (1952). *Gramática Grega*. Imprensa Moderna.
- Martins, F. & Nunes de Figueiredo, J. (n.d.) *Selecta Grega*. Coimbra Editora;
- Mattens, M. (1977). *Experientia: Une approche du latin à l'usage de l'activité d'essai*. Liège: H. Dessain;
- Maurois, A. (1937). *Histoire d'Angleterre* (183<sup>a</sup> ed.). Librairie Arthème Fayard;
- Michel, P. (1938). *De Signis de Cicéron*. Librairie Hachette.
- Micro, R. (1983). *Dictionnaire du Français Primordial: Tome II M à Z*. Les Dictionnaires Robert.
- Micro, R. (1983). *Dictionnaire du Français Primordial: Tome I A à L*. Les Dictionnaires Robert.
- Millard, A. & Tingay, G. (1984). *De Roma Antiqua*. Usborne Publishing.
- Miniconi, P.J. (1953). *Les Métamorphoses d'Ovide*. Librairie Hachette.
- Ministério da Educação (1984-85). *Renovar o Ensino do Latim*. Lisboa: Direcção-Geral do Ensino Secundário.
- Ministério da Educação (S.d.). *Latim: 11º ano de escolaridade*. Gráfica Europam.
- Ministério da Educação e Ciência (S.d.). *Latim: 10º ano de Escolaridade*. Oficinas Gráficas da Editorial do Ministério da Educação e Ciência (M.E.C.).
- Ministério da Educação e Ciência (S.d.). *Latim: 10º ano de escolaridade*. Direcção-Geral do Ensino Secundário.
- Ministério da Educação e das Universidades (1978-79). *Programa Curso Complementar: Latim 10º e 11º anos*. Oficinas Gráficas da Editorial do M.E..
- Ministério da Educação e Investigação Científica (S.d.). *Grego: Ano Propedêutico 1977-78* (vol. II). Direcção-Geral do Ensino Superior.

- Miranda, P.e M. F. de (1940). *Gramática Latina*. Depósito no Seminário de Braga.
- Mireaux, É. (S.d.). *A Vida Quotidiana no tempo de Homero*. . Edição “ Livros do Brasil”.
- Monat, P. (1982). *La Science Romaine*. Besançon Cedex.
- Morisset, R. (1970). *Initiation à la langue et à la culture latines*. Éditions Magnard.
- Muller, A. S. (1982). *O Livro das Fábulas*. Optima Tipográfica.
- Munguía, S. S. (1981). *Latin*. Ediciones Anaya.
- Nathan, J. (1938). *La Marmite de Plaute*. Librairie Hachette.
- Nemésio, V. (1943). *Bocage: Sonetos*. Livraria Clássica Editora.
- Nepos e Fredo, C. & Rodrigues, A. X. (1933). *Vocabulário Latino-Português: 4ª e 5ª classe* (10ª ed.). Centro Tipográfico Colonial.
- Nepos e Fredo, C. & Rodrigues, A. X. (1927). *Vocabulário Latino-Português (Contendo numerosas notas históricas, geográficas, gramaticais e de usos e costumes de Gregos e Romano): 4ª e 5ª classe* (3ª ed.). Oficinas da Secção de Publicidade do Museu Comercial.
- Nunes de Almeida, A. (1968). *Pequeno Dicionário especializado de Latim-Português para o 6º ano liceal*. Atlântida.
- Nunes de Almeida, A. (1972). *Latina: Textos para o 1º ano do curso complementar do Ensino Liceal*. Atlântida Editora.
- Nunes de Almeida, A. (S.d.). *Pequeno Dicionário especializado de Latim-Português para o 7º ano liceal*. Atlântida.
- Nunes de Figueiredo, J. & Almendra, M. A. (1954). *Exercícios de Versão para os dois anos de Latim* (2ª ed.). Coimbra Editora.
- Nunes de Figueiredo, J. & Almendra, M. A. (1962). *Compêndio de Gramática Latina*. Coimbra Editora.
- Nunes de Figueiredo, J. (1950). *Arva Latina: Primeiro livro de Latim*. Coimbra Editora.
- Nunes de Figueiredo, J. (1950). *Latini Auctores Selecti: Segundo livro de Latim*. Atlântida Editora.
- Nunes de Figueiredo, J. (1962). *Initia Latina: Primeiro Livro de Latim* (7ª edição). Coimbra Editora.

- Nunes de Figueiredo, J. (1977). *Initia Latina: Primeiro Livro de Latim* (4ª ed.). Bloco Gráfico.
- Nunes, M. A. Z (1978). *O Cancioneiro Popular em Portugal* (1ª ed.). Instituto de Cultura Portuguesa.
- Nunes, N. (1992). *As Velhas Senhoras e Outros Contos*. Relógio D'Água.
- Ollendorff, H.G. (1910). *Methodo para aprender a ler, fallar e escrever a lingua franceza* (8ª ed.). Magalhães & Moniz. (Carlos)
- Osborne, R., Butterworth, J. et al. (1987). *Translating the Aeneid. Roots of our Language. Athenian Democracy. Euripide's Bacchae*. Fourteenth Issue, & J.A.C.T.
- Osório de Oliveira, J. (1939). *História Breve da Literatura Brasileira*. Editorial Inquérito.
- Pageaux, D.H. (1984). *Imagens de Portugal na Cultura Francesa* (2ª ed.). Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.
- Paterson, J., Potter, L. et al. (1990). *A triumph of the embalmer's art*. Minibus 2: Issue II. J.A.C.T
- Pazzi, R. (1992). *O Evangelho de Judas*. Editorial Presença.
- Peixoto, J. L. (2000). *Nenhum Olhar* (1ª ed.). Temas e Debates - Atividades Editoriais.
- Pequito, A. A. (1970). *"Esta é a ditosa Pátria minha amada"*. Tipografia Narciso Correia.
- Pereira, I. (1951). *Dicionário Grego-Português e Português-Grego*. Livraria Apostolado da Imprensa.
- Pereira, M. H. (1980). *Poesia Grega Arcaica: Antologia organizada*. Instituto de Estudos Clássicos.
- Pereira, M. H. (1984). *Sófocles: Antígona*. Instituto Nacional de Investigação Científica.
- Perfeito, A. & Ramalho, C. (S.d.). *Gramática de Grego*. Oficinas da Gráfica de Coimbra.
- Perfeito, A. (S.d.). *Gramática de Grego: para o 3º ciclo liceal (de acordo com os programas oficiais)* (2ª ed.). Porto Editora.
- Perfeito, A. & Ramalho, A.C. (1960). *Livro de Grego para o 6º e 7º anos dos Liceus*.
- Perfeito, A. & Ramalho, A.C. (1972). *Livro de Grego para o 6º e 7º anos dos Liceus*. Livraria Cruz.

- Petit, P. (1968). *La Civilisation Hellénistique* (3ª edição). Presses Universitaires de France.
- Pétrone (1958). *Le Satyricon*. Éditions Gallimard.
- Petrónio (1973). *O Satíricon*. Publicações Europa-América.
- Piave, F. M. (1974). *La Traviata*.
- Pimentel, C. (1989). *Religandum...* . Publicações da Revista Clássica – 1.
- Pimentel, C. (1997). *Catão: Censor*. Editorial Inquérito.
- Pinheiro, J. (1960). *Selecta Latina (vol. II)*. Livraria Apostolado da Imprensa.
- Platão (1972). *Éutifron / Apologia de Sócrates / Críton*. Editorial Verbo.
- Platão (1986). *O Simpósio ou do Amor*. Guimarães Editores.
- Platão (S.d.). *Diálogo sobre a Justiça* (2ª ed.). Editorial Inquérito.
- Platão (S.d.). *Diálogo sobre a Justiça* (3ª ed.). Editorial Inquérito.
- Platão (S.d.). *O Banquete* (2ª ed.). Publicações Europa-América.
- Platon (n.d.). *Criton ou Le Devoir du Citoyen*. Librairie Hachette.
- Primo, S. C. (n.d.). *Quadros para o Ensino da Biologia: Folheto explicativo: 1ª série*.
- Pucci, E. (1970). *Nouveau Guide Pratique de Pompei: Trois Itinéraires pour Visiter les Fouilles et Plan en Couleurs*. Edizioni “ Il Turismo”.
- Racine (1935). *Iphigénie: Tragédie*. Librairie Hachette.
- Ragon, E. (1946). *Chrestomathie Grecque*(20ª ed.). Éditeur J. de Gigord.
- Ragon, E. (1946). *Précis de Grammaire grecque* (5ª ed.). Éditeur J. de Gigord.
- Ragon, E. (1947). *Thèmes Grecs sur la Syntaxe avec une petite stylistique, des exercices récapitulatif: une tableau des verbes irréguliers et un lexique* (26ª edição). Paris: Éditeur J. de Gigord.
- Ragon, E. (1951). *Premiers Exercices Grecs* (34ª ed.). Éditeur J. de Gigord.
- Ramalho, É. (1962). *Dicionário Essencial: Inglês-Português*. Tipografia Camões.
- Ramos, F. (S.d. ). *Inglês-Português* (7ª ed.). Edições LEP.
- Rat, M. (1965). *Aide-Mémoire de Grec*. Fernand Nathan.
- Rat, M. (1965). *Aide-Mémoire de Latin*. Fernand Nathan.

- Rebello, L. F. (1967). *História do Teatro Português* (2ª ed.). Publicações Europa-América.
- Reeve, J. & Vanags, P. (1983). *The Romans: Activity Book*. British Museum Publications.
- Regueiro, M. (1997). *Michaelis S.O.S. Espanhol: guia prático de gramática*. Companhia Melhoramentos.
- Renan, E. (1883). *Marc-Aurèle et La Fin du Monde Antique* (5ª ed.). Calmann Lévy.
- Ribeiro, A. (1960). *A Retirada dos Dez Mil*. Imprensa Portugal-Brasil.
- Ribeiro, T. (1884). *Sons que passam* (4ª edição). Ernesto Chardron.
- Robert, F. (1946). *La Littérature Grecque*. Presses Universitaires de France;
- Roberto, J. (1978). *Poema Ecológico*. Tecniset.
- Rodrigues, F.A.X. (1933). *Res Romanae: Método de Latim para a 3ª, 4ª e 5ª classes dos Liceus*. Tipografia “Minerva”.
- Rodrigues, F.A. X. (S.d.). *Comentários de Caio Júlio César sobre a Guerra das Gálias*. Imprensa Beleza.
- Rougerie, A. (1976). *Trouvez le mot Juste*. Hatier.
- Rousselet, M. & Thiron, M. (1957). *Exercices Latins*. Librairie Hachette.
- Roux, M. (1938). *Hannibal de Tite-Live*. Librairie Hachette.
- Rutland, J. (1977). *See inside a Roman Town*. Grisewood & Dempsey.
- S.J., A. F. (1947). *Gramática Grega*. Livraria Apostolado da Imprensa.
- Saraș, M. (1977). *Dicționar român- francez* (2ª ed.). Editora Științifică și Enciclopedică.
- Sarmiento, L. F. (1997). *Matinas Laudes Vésperas Completas* (1ª ed.). Tertúlia.
- Scherevelii, C. (1820). *Lexicon Manuale Graeco-Latinum*. Delalain.
- Sebastião e Silva, J. & Paulo, J. D. (1970). *Compêndio de Álgebra* (2ª ed.). Livraria Cruz.
- Silva, A. (1938). *Crítone por Platão*. “Seara Nova”.
- Smith, R.R.R., Jenkyns, R. et al. (1986). *New Finds from Vindolanda. Aeneas in a Landscape: Early Christian Women. Warriors from the Sea*. Twelfth Issue, & J.A.C.T.

- Sociedade de Língua Portuguesa (1975). *Breve Antologia Dialectal Portuguesa*. Livraria Cruz.
- Sófocles (1939). *Rei Édipo*. Editorial “ Inquérito”.
- Sommer, E. (1912). *Lexique Latin-Français a l’usage des classes élémentaires*. Librairie Hachette.
- Sommer, E. (1947). *Lexique Grec-Français*. Librairie Hachette.
- Sophocle (S.d.). *Oedipe Roi*. Librairie Hachette.
- Sorez, H. (1957). *Prendre la Parole*. Éditions Hatier.
- Sousa e Silva, M. de F. de (1996). *Cáriton: Quéreas e Calíroo*. Edições Cosmos.
- Sutton, H. T. (1982). *Museum Puzzle-Picture Book of the Roman Army*. Heritage Books.
- Syme, R., Clayton, R. et al. (1985). *Syme on Julius Caesar. Homer’s War Poetry. Plato and Lucretius on Power*. Tenth Issue, & J.A.C.T.
- Tabucchi, A. (1989). *Nocturno Indiano*. Quetzal Editores.
- Tapié-Victor, L. (1968). *Le Baroque* (3ª ed.). Presses Universitaires de France.
- Tavares, J. P. (S.d.). *Método Elementar de Latim II: 4ª e 5ª classes dos Liceus* (2ª ed.). Livraria Sá da Costa.
- Tavares, J. P. (1936). *Método de Latim: 4º e 6º anos dos Liceus*.
- Teall, E. N. (1943). *Abbott’s Popular Modern Dictionary*. Whitman Publishing Company.
- The Scottish Classics Group (1982). *Ecce Romani (A Latin Reading Course) 2: Rome at Last* (2ª ed.). Oliver & Boyd.
- The Scottish Classics Group (1983). *Ecce Romani (A Latin Reading Course) 3: Home and School* (2ª ed.). Oliver & Boyd.
- The Scottish Classics Group (1984). *Ecce Romani (A Latin Reading Course) 4: Pastimes and Ceremonies* (2ª ed.). Oliver & Boyd.
- Torres, S. (1968). *Teatro de Aldeia*. Notícias da Covilhã.
- Torrinha, F. (1939). *Dicionário Português-Latino*. Domingos Barreira.
- Torrinha, F. (1942). *Dicionário Latino-Português* (2ª ed.). Edições Marânus.
- Vernant, J.P. (1986). *As Origens do Pensamento Grego* (5ª ed.). Difusão Editorial.
- Vickers, M. (S.d.). *Greek Symposia*. The Joint Association of Classical Teachers.

- Vinci, L. (1974). *Fábulas e Lendas contadas e escritas no seu tempo*. Editorial Futura.
- Xénophon (1929). *Anabase*. Librairie Hachette.
- Zenoni, G. (1947). *Exercícios de Morfologia Latina* (2.<sup>a</sup> ed.). Editorial Missões.

A biblioteca pessoal de Maria da Conceição Soares Machado é mais do que um acervo académico: é o retrato de uma vida vivida com paixão, rigor e generosidade. Reflete uma existência consagrada ao ensino dos clássicos, à amizade e ao amor pelo saber. O seu legado bibliográfico deve ser visto como um património cultural e afetivo de inestimável valor.

## 8. Últimas Considerações

O presente relatório de estágio representa o culminar de um percurso académico e profissional desenvolvido ao longo do Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. A realização deste estágio permitiu aplicar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, bem como desenvolver competências práticas essenciais à atuação no domínio da Arquivística, nomeadamente na organização, no tratamento e na descrição de arquivos pessoais.

Este trabalho permitiu, portanto, responder de forma clara à pergunta de partida “Como organizar e representar o arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado?” através da construção de uma macroestrutura de classificação, da identificação e separação dos diferentes tipos documentais e da aplicação de uma descrição normalizada com base na norma arquivística *ISAD(G)*. Estas etapas garantiram não só a preservação e integridade do acervo, mas também a sua futura acessibilidade por parte de investigadores e interessados.

O trabalho desenvolvido centrou-se, então, na identificação, na organização e na representação arquivística do arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, figura de relevo no panorama do ensino clássico em Portugal, cuja atividade se estendeu ao longo de várias décadas do século XX. A pertinência e a relevância deste arquivo foram desde logo evidentes pela sua diversidade documental, pelo seu valor histórico, educativo e afetivo, e pela sua ligação direta à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, instituição onde a titular foi aluna e cuja Biblioteca acolheu o seu arquivo.

Através da análise, do manuseamento e da reestruturação do acervo, foi possível observar que os arquivos pessoais encerram uma complexidade própria: são repositórios de múltiplas dimensões da vida de uma pessoa, desde a esfera íntima e familiar até à esfera profissional. Neste caso específico, o arquivo revelou-se profundamente representativo da identidade multifacetada de Maria da Conceição Soares Machado, enquanto aluna, professora, autora, mãe, associada e agente social, exigindo, por isso, uma abordagem metodológica rigorosa, flexível e sensível à subjetividade que caracteriza este tipo de acervo.

O recurso ao método biográfico e à investigação documental, sustentado numa perspetiva qualitativa, revelou-se apropriado à natureza do trabalho. A conjugação entre métodos permitiu, por um lado, compreender o contexto de produção documental e, por outro, aplicar técnicas arquivísticas adaptadas à descrição e à classificação da informação do arquivo. Os quadros de classificação criados procuraram respeitar tanto a organicidade da

documentação quanto a representação fiel das múltiplas funções desempenhadas pela titular, facilitando o acesso à informação e promovendo a sua compreensão.

Durante o estágio, verificou-se que a prática arquivística em contexto real exige capacidade de adaptação e espírito crítico permanente. A documentação encontrada apresentava-se num estado desorganizado, revelando a urgência de um tratamento que garantisse a sua preservação. Com o apoio do coordenador do Núcleo de Arquivos e Manuscritos, o Dr. António Ramalho, foi possível transferir os documentos para acondicionamentos apropriados, sem descuidar a integridade dos suportes originais sempre que possível. Este processo implicou um trabalho minucioso de triagem, identificação, análise de conteúdo e descrição segundo os princípios estabelecidos pelas normas internacionais, com destaque para a ISAD(G), que norteou a criação de uma macroestrutura coerente.

Um dos principais contributos deste trabalho consiste na demonstração prática de como a teoria arquivística se concretiza na realidade material dos documentos. Ao organizar o arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, foi possível confirmar as potencialidades da arquivística, observando na prática os benefícios da adoção de uma estrutura lógica e sistemática para a preservação da memória individual, cientificamente definida, no caso do presente trabalho.

Paralelamente, o estágio permitiu aprofundar o conhecimento sobre o papel dos arquivos pessoais na construção da memória histórica e institucional. A documentação tratada, para além de retratar a vida de uma mulher profundamente ligada ao ensino e às letras, revela também aspetos sociais, culturais e educacionais da sociedade portuguesa ao longo do século XX. Assim sendo, o arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado não se limita a ser um conjunto de documentos privados, é também um testemunho valioso da educação em Estudos Clássicos em Portugal e das práticas quotidianas de uma geração.

A integração do acervo no Arquivo Histórico da Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa revela-se, portanto, como uma escolha acertada, não só pela ligação biográfica da titular à instituição, mas também porque este contexto garante condições adequadas à conservação, estudo e futura consulta do arquivo. Este trabalho constitui um contributo direto para o enriquecimento do acervo institucional da Biblioteca, reforçando a missão de preservar a memória das figuras que moldaram a história e o ensino na Faculdade de Letras.

É também importante sublinhar que este relatório de estágio e o trabalho realizado podem servir de modelo para intervenções futuras em outros arquivos pessoais de características semelhantes ou, até, o seu aprofundamento. O processo seguido, desde o

levantamento inicial até à descrição arquivística final, os métodos aplicados e as reflexões teóricas apresentadas demonstram a viabilidade e a relevância da aplicação de boas práticas arquivísticas, podendo ser replicado e adaptado a outros contextos.

A título pessoal, este estágio representou uma experiência formativa profunda e enriquecedora. A oportunidade de trabalhar diretamente com documentação original, num contexto institucional exigente, permitiu desenvolver competências técnicas, capacidades analíticas e sentido ético. O contacto próximo com profissionais experientes e a supervisão científica foram fatores determinantes para o sucesso deste percurso.

Em síntese, este trabalho contribuiu para a preservação de um património documental único, respeitando os princípios da ciência arquivística. Através da sua organização, identificação e representação, o arquivo pessoal de Maria da Conceição Soares Machado passa a integrar formalmente o acervo da Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, encontrando-se agora preparado para ser consultado por investigadores, estudantes e outros interessados, garantindo, assim, que o seu legado pessoal, académico e profissional sobreviva e continue a inspirar futuras gerações.

## 9. Bibliografia e Referências bibliográficas

- Alves, I. et al.. *Dicionário de terminologia arquivística*. Lisboa: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1993. p. 7.
- Bernardino, D. (2019). *Qual é a diferença entre os dados primários e secundários?* QuestionPro. <https://www.questionpro.com/blog/pt-br/dados-primarios-e-secundarios/>
- Britto, A., & Padoin, M. M.. (2023). O contexto de produção e a cadeia de custódia documental como elementos de construção da narrativa de si no acervo de Alberto Pasqualini. *Estudos Históricos (Rio de Janeiro)*, 36(79), 23–43. <https://doi.org/10.1590/S2178-149420230203>
- Buffon, L. (2022). *O que é a investigação documental?* | QuestionPro. QuestionPro. <https://www.questionpro.com/blog/pt-br/o-que-e-a-investigacao-documental/>
- b-on. (S.d.). *Revisão da Literatura*. EBSCO. <https://www.b-on.pt/boas-praticas/revisao-da-literatura/>
- Daigle, B. J. (2012). The Digital Transformation of Special Collections. *Journal of Library Administration*, 52(3-4), 244–264. <https://doi.org/10.1080/01930826.2012.684504>
- de, N. (2025). *Glossário técnico | Núcleo de Arquivo • NARQ*. Ulisboa.pt. <https://narq.tecnico.ulisboa.pt/mais-sobre-arquivo/glossario-tecnico/#A>
- Fagioli, G. (2024). La organización de archivos personales. Estudio de caso: Archivo Juan Carlos Gené. *Información Cultura Y Sociedad*, 50, 135–145. <https://doi.org/10.34096/ics.i50.13539>
- Gomes, A., & Ribeiro Júnior, A. (2024). O impacto dos arquivos pessoais na historiografia: *HORIZONTE - Revista de Estudos de Teologia E Ciências Da*

*Religião*, 22(67), e226705. <https://doi.org/10.5752/p.2175-5841.2024v22n67e226705>

- *ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística Segunda Edição Adoptada pelo Comité de Normas de Descrição Estocolmo, Suécia, 19-22 de Setembro de 1999.* (2002). <http://arquivos.pt/wp-content/uploads/sites/11/2010/08/isadg.pdf>;
- Iumatti, Paulo Teixeira & Nicodemo, Thiago Lima. (2018). Arquivos pessoais e a escrita da história no Brasil: um balanço crítico. *Revista Brasileira de Historia*, 38(78), 97–120. <https://doi.org/10.1590/1806-93472018v38n78-05>
- Kripka, R., Scheller, M. & Bonotto, L. (2015). Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa / Documentary Research: consideration of concepts and features on Qualitative Research. *4o Congresso Ibero-Americano Em Investigação Qualitativa (IV CIAIQ 2015)*. [https://www.researchgate.net/publication/280924900\\_Pesquisa\\_Documental\\_consideracoes\\_sobre\\_conceitos\\_e\\_caracteristicas\\_na\\_Pesquisa\\_Qualitativa\\_Documentary\\_Research\\_consideration\\_of\\_concepts\\_and\\_features\\_on\\_Qualitativ\\_e\\_Research](https://www.researchgate.net/publication/280924900_Pesquisa_Documental_consideracoes_sobre_conceitos_e_caracteristicas_na_Pesquisa_Qualitativa_Documentary_Research_consideration_of_concepts_and_features_on_Qualitativ_e_Research)
- Oestreicher, C. (2013). Personal Papers and MPLP: Strategies and Techniques. *Archivaria*, 76, 93–110.
- Rede Portuguesa de Arquivos. (2017). *Normas a utilizar no âmbito da RPA*. [http://arquivos.pt/wp-content/uploads/sites/11/2017/08/RPA\\_Normas\\_2017.pdf](http://arquivos.pt/wp-content/uploads/sites/11/2017/08/RPA_Normas_2017.pdf)
- Reyes, V. (2013). We Created It, Now How Do We Save It? Issues in Preserving Personal Information, A Review. *Preservation, Digital Technology & Culture*, 42(3), 150–154. <https://doi.org/10.1515/pdte-2013-0020>

- Sabennikova, I. V. (2022). Personal Archives and Their Transformation in Digital Era. *RUDN Journal of Russian History*, 21(2), 251–257.  
<https://doi.org/10.22363/2312-8674-2022-21-2-251-257>
  
- Santos, F. P., & Davel, E. P. B. (2021). Métodos biográficos para a pesquisa em Administração: princípios, potencialidades, práticas e desafios. *Read. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)*, 27(2), 430–461.  
<https://doi.org/10.1590/1413-2311.320.103048>
  
- Universidade de Coimbra. (n.d.). *Normas para referências bibliográficas BIBLIOGRÁFICAS Segundo a APA (7ª ed.)*.  
[https://www.uc.pt/site/assets/files/1540910/normas\\_para\\_referencias\\_bibliograficas\\_segundo\\_apa\\_18\\_de\\_marco.pdf](https://www.uc.pt/site/assets/files/1540910/normas_para_referencias_bibliograficas_segundo_apa_18_de_marco.pdf)

## 10. Apêndices

### Apêndice A: Secção – Identificação e Traços Pessoais

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/ITP
1.2 Título	Identificação e Traços Pessoais
1.3 Data(s)	1972, 1973, 1978, 1980, 1982, 1983, 1984, 1985 e 1988
1.4 Nível de descrição	Secção
1.5 Dimensão e suporte	Contém um envelope com colagens pessoais feitas por Maria da Conceição Soares Machado com 0,015 ml; outro envelope com panfletos acumulados por Maria da Conceição Soares Machado, com 0,005 ml; um envelope com documentação que retrata a personalidade e os interesses pessoais de Maria da Conceição Soares Machado, com 0,01 ml.
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A</p>

	<p>sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>A secção Interesses e Traços Pessoais consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal de Maria da Conceição Soares Machado. A documentação inclui</p>

	colagens feitas por Maria da Conceição, de jornais colados de diferentes notícias, cópias e fotocópias, a maioria relacionada com o ensino do Latim, do Grego e, no geral, ao longo de décadas. Contém igualmente panfletos de diferentes organizações e temas. Por fim, esta secção inclui documentação que reflete interesses e traços de personalidade de Maria da Conceição, documentação considerada aleatória.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A presente secção Interesse e Traços Pessoais , contém três séries pertencentes, correspondendo a três tipos de documentação associada a esta secção: a série Colagens (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/CL); a série Panfletos (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/PF) e; a série Documentação (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/DOC).
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	

7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

- **Colagens**

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/ITP/CL
1.2 Título	Colagens
1.3 Data(s)	1972, 1973, 1978, 1980, 1983, 1984 e 1985
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,015 ml.
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por</p>

	autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A série Colagens encontra-se relacionada com interesses e traços pessoais de Maria da Conceição Soares Machado, mais especificamente, colagens de jornais, de diferentes notícias, cópias e fotocópias. Este tipo de documentação foi acumulada e composta por

	<p>Maria da Conceição de 1972 até 1985, o primeiro e o último ano registado. A natureza das colagens é diversificada, podendo o seu conteúdo corresponder ao ensino no geral, ensino no Latim, ensino do Grego, autores diversos e, até, exposições museográficas futuras.</p>
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	<p>A série Colagens pertence à secção Interesses e Traços Pessoais, esta última contendo três séries pertencentes: a série Colagens (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/CL); a série Panfletos (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/PF) e; a série Documentação (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/DOC).</p>
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	<p>Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.</p>
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	<p>Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.</p>
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008

7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025
----------------------------------	------------------------------------

- **Panfletos**

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/ITP/PF
1.2 Título	Panfletos
1.3 Data(s)	1982, 1984 e 1988
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,005 ml.
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amigos no meio académico e cultural.</p>

<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>Esta série Panfletos encontra-se relacionada com interesses e traços pessoais de Maria da Conceição Soares Machado. Este tipo de documentação foi acumulada e composta por Maria da Conceição de 1982 até 1988, o primeiro e o último ano registado. A natureza dos panfletos é diversificada, cujo conteúdo corresponde a: Companhias de gás e de eletricidade; o aparecimento de uma nova</p>

	<p>medicação com o nome “Becinatra”; o Hotel Julius Cesar, em Londres; a Liga Portuguesa contra o Cancro; o Secretariado Nacional de Informação; o Safari Park Vergel Costablanca; o Ciclo Labirinto no Cinema Fundação Calouste Gulbenkian; o Festival do Labirinto da Fundação Calouste Gulbenkian; a Associação de Solidariedade Social dos Professores e; o Congresso Internacional das Humanidades Greco-Latinas e a Civilização do Universal, da Universidade de Coimbra.</p>
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A série Panfletos pertence à secção Interesses e Traços Pessoais, esta última contendo três séries pertencentes: a série Colagens (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/CL); a série Panfletos (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/PF) e; a série Documentação (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/DOC).
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português e Espanhol.
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	

7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

- **Documentação Efémera**

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/ITP/DE
1.2 Título	Documentação Efémera
1.3 Data(s)	1983
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,01 ml.
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades</p>

	no meio académico e cultural.
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	<p>Esta série Documentação Efêmera, correspondente a documentos produzidos por uso temporário, encontra-se relacionada com os interesses e traços pessoais de Maria da Conceição Soares Machado. A documentação efêmera é aleatória, acumulada por Maria da Conceição, cuja única documentação datada</p>

	advém de 1983 e inclui documentos de várias naturezas, com um propósito passageiro, como: um telegrama sobre o serviço de exames de Liceus; um cartaz com uma ilustração com personagens familiares; cartas sobre destinos de viagens e o respetivo preçário; a agenda pessoal de Maria da Conceição, contendo apontamentos de acontecimentos familiares, de 1983; uma agenda telefónica com contactos de familiares e amigos, incluindo do oftalmologista.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A série Documentação pertence à secção Interesses e Traços Pessoais, esta última contendo três séries pertencentes: a série Colagens (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/CL); a série Panfletos (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/PF) e; a série Documentação (PT/AHFLUL/MCSM/ITP/DOC).
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e dos documentos compostos.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	

7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

## Apêndice B: Secção – Aluna

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AL
1.2 Título	Aluna
1.3 Data(s)	1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1960, 1961 e 1962
1.4 Nível de descrição	Secção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope de 0,02 ml., contendo 4 cadernos-diário; um envelope com 0,07 ml., contendo 10 cadernos de apontamentos; um dossiê verde, com sebatas, com 0,045 ml.; um dossiê azul com 0,025 ml. e; um dossiê laranja com 0,03 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas</p>

	<p>clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	

3.1 Âmbito e conteúdo	A presente secção Aluna consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica, como aluna, de Maria da Conceição Soares Machado. A documentação inclui: 1 envelope de 0,02 ml., contendo 4 cadernos-diário como aluna do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho; um envelope com 0,07 ml., contendo 10 cadernos de apontamentos ao longo do seu percurso académico como aluna na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, das disciplinas de Literatura Latina, Latim Prático, Gramática Comparativa, Literatura Portuguesa, Filologia Clássica, entre outras, dos anos 1940 a 1945 e; um dossiê laranja com um Relatório de Atividades de estágio de 2 anos, de Maria da Conceição Soares Machado, estagiário de 1º grupo do Liceu Normal Pedro Nunes, de 1960 a 1962.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A secção Aluna contém três subsecções pertencentes: a subsecção Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho (PT/AHFLUL/MCSM/AL/LMAVC); a subsecção Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (PT/AHFLUL/MCSM/AL/FLUL) e; a subsecção Liceu Normal Pedro Nunes (PT/AHFLUL/MCSM/AL/LNPN).
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português e Latim.
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	

5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

- **Subsecções por estabelecimentos de ensino:**

- **Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho**

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AL/LMAVC
1.2 Título	Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho
1.3 Data(s)	1938 e 1939
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,02 ml.
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.

	<p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>

<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A subsecção Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica, como aluna do ensino secundário, de Maria da Conceição Soares Machado. Terminou o ensino secundário, estimadamente, no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho. A documentação inclui: 4 cadernos-diário, com o número de aluna da professora (9), da turma D. Um dos cadernos contém material de apoio como aluna de Literatura e outro caderno pertence à disciplina de Língua e Literatura Portuguesa.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho pertence a uma três subsecções pertencentes à secção Aluna: a subsecção Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho (PT/AHFLUL/MCSM/AL/LMAVC); a subsecção Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (PT/AHFLUL/MCSM/AL/FLUL) e; a subsecção Liceu Normal Pedro Nunes (PT/AHFLUL/MCSM/AL/LNPN).
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	

5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

○ **Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa**

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AL/FLUL
1.2 Título	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
1.3 Data(s)	1940, 1941, 1942, 1943, 1944 e 1945
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	Um envelope contendo 10 cadernos de apontamentos, de diferentes anos letivos e unidades curriculares, com 0,07 ml.; 1 dossiê verde contendo sebatas de estudo, com 0,045 ml.; um dossiê azul, com material de apoio, com 0,025 ml. e; uma sebenta, com 0,01 ml.
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e

	<p>pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da</p>

	Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A subsecção Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica, como aluna da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, de Maria da Conceição Soares Machado. A sua licenciatura foi em Filologia Clássica de 1940 a 1944. A documentação inclui: um envelope contendo 10 cadernos de apontamentos, sebatas e estudo universitário de diferentes unidades curriculares, tais como: Literatura Portuguesa; Filologia Clássica; Textos Gregos, Latim Prático, Gramática Comparativa e as obras <i>Ilíada</i> e <i>Odisseia</i> de Homero; contém, igualmente, um dossiê verde, que inclui material de apoio da unidade curricular de Literatura e Filologia Portuguesa, do seu 3º ano de licenciatura, ano letivo de 1942-43; um dossiê azul, da unidade curricular de Árabe, do 4º ano da licenciatura, 1943-44 e; uma sebenta da unidade curricular de Filologia Portuguesa, do 3º ano de Filologia Clássica, de 1943.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa pertence a uma três subsecções pertencentes à secção Aluna: a subsecção Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho (PT/AHFLUL/MCSM/AL/LMAVC); a subsecção Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (PT/AHFLUL/MCSM/AL/FLUL) e; a subsecção Liceu Normal Pedro Nunes (PT/AHFLUL/MCSM/AL/LNPN).
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português, Latim e Grego.

4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

○ **Liceu Normal Pedro Nunes**

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AL/LNPN
1.2 Título	Liceu Normal Pedro Nunes
1.3 Data(s)	1960 a 1962
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 dossiê laranja, com 0,03 ml.
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada

	<p>como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>

2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A subsecção Liceu Normal Pedro Nunes consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica, como estagiária no Liceu Normal Pedro Nunes, de Maria da Conceição Soares Machado. É estimado que estagiou no atual ou futuro local de trabalho, tendo em conta que Maria da Conceição Soares Machado viria a ser docente na instituição. Este estágio teve a duração de 2 anos, de 1960 a 1962. A documentação desta subsecção inclui um dossiê de cor laranja, que inclui um relatório de atividades de estágio exercidas no decorrer de 2 anos. Maria da Conceição Soares Machado encontra-se identificada como pertencente ao 1º grupo de estagiários dos anos de 1960 a 1962.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Liceu Normal Pedro Nunes pertence a uma três subsecções pertencentes à secção Aluna: a subsecção Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho (PT/AHFLUL/MCSM/AL/LMAVC); a subsecção Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (PT/AHFLUL/MCSM/AL/FLUL) e; a subsecção Liceu Normal Pedro Nunes (PT/AHFLUL/MCSM/AL/LNPN).
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

### Apêndice C: Secção – Docente

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT
1.2 Título	Docente
1.3 Data(s)	1960, 1961, 1962, 1963, 1964 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988 e 1989
1.4 Nível de descrição	Secção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope como docente do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, com 0,002 ml.; um envelope de correspondência como docente no Liceu Normal Pedro Nunes, com 0,02 ml.; um dossiê azul com 0,03 ml.; dossiê com 0,035 ml.; envelope com 0,005 ml.; dossiê laranja com 0,03 ml.; caderno com material de apoio, com 0,02 ml.; dossiê laranja com material de apoio, com

	<p>0,03 ml.; envelope com material de apoio de grego, com 0,015 ml.; caderno com 0,02 ml.; caderno preto com 0,01 ml.; Caderno preto simples, cujo conteúdo corresponde a material de apoio do 6º ano de Latim, com 0,01 ml.; caderno rosa, utilizado como material de apoio para as aulas de 6º ano de grego e 7º ano de Latim, com 0,02 ml.; dossiê laranja com 0,03 ml.; 1 envelope, da disciplina de Latim, material de apoio, do Liceu Normal, com 0,02 ml.; dossiê com 0,075 ml.; dossiê verde com 0,025 ml.; caderno de capa preta, com 0,04 ml.; Caderno de receitas bege como caderno com material de apoio de 6º ano de latim e 7º ano de grego, 1966-67 do Liceu Pedro Nunes com 0,015 ml.; um dossiê castanho com apontamentos de Latim, do Liceu Normal Pedro Nunes, com 0,05 ml.; postal com Curiosidades sobre o ensino do Latim, com 0,01 ml.; um envelope com material de apoio como docente no Liceu Normal Pedro Nunes, com 0,01 ml.; envelope com correspondência como docente do Liceu Camões, com 0,004 ml.; envelope com correspondência como docente no Liceu Dona Filipa de Lencastre, com 0,01 ml.; um envelope com documentação relacionada com uma visita de estudo no âmbito do tema do Latim, com os seus alunos do Liceu Dona Filipa de Lencastre, com 0,03 ml. e; 1 envelope com material de apoio do Liceu Dona Filipa de Lencastre, com 0,001 ml..</p>
<p><b>2. Zona do Contexto</b></p>	
<p>2.1 Nome do(s) produtor(es)</p>	<p>Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014</p>
<p>2.2 História administrativa/ biográfica / familiar</p>	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas,</p>

	<p>como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>

<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	<p>A presente secção Docente é a secção mais densa e complexa de todas as secções. Maria da Conceição Soares Machado foi docente grande parte da sua vida, tendo sido professora de Latim e de Grego a maioria do seu percurso, em alguns , foi professora de Português e, até, Língua e História da Pátria. Há registos de Maria da Conceição como docente de 1960, até 1989, tendo acumulando uma quantidade considerável de documentação, tanto Correspondência como Material de Aulas. Começou a sua jornada académica no Liceu Normal Pedro Nunes, como docente de Latim, Grego e Português, cuja datação vai de 1960 até 1974, segundo a documentação. Trabalhou um ano, de 1975 a 1976, no Liceu Dona Filipa de Lencastre, ensinando Latim e Português. Um ano letivo depois, Maria da Conceição entra na escola onde irá ensinar até à sua reforma, o Liceu Camões, onde continua a ensinar Latim, Português e Grego. Também foi docente no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, apenas com datação de 1971.</p> <p>Apesar de o Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho não ter séries nem subséries associadas, por apenas ter um tipo de documentação, correspondência, já as outras instituições onde lecionou ( Liceu Normal Pedro Nunes, Liceu Dona Filipa de Lencastre e o Liceu Camões), é possível verificar que todas têm a série Material de Apoio e a série Correspondência. Nas séries Material de Apoio , encontramos testes, avaliações, material para utilizar nas aulas, como ilustrações, mapas, literatura. Já nas séries Correspondência, é possível encontrar cartas recebidas por parte de docentes da própria instituição, avisos e informações sobre exames ou futuros acontecimentos.</p>
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A presente secção Docente, corresponde à vida como professora de Maria da Conceição Soares Machado, contendo quatro subsecções: subsecção Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, a subsecção Liceu Normal Pedro Nunes, a subsecção Liceu Camões e a subsecção

	Liceu Dona Filipa de Lencastre. A subsecção Liceu Normal Pedro Nunes contém 5 séries: a série Correspondência, a série Material de Apoio de Português, a série Material de Apoio de Grego, a série Material de Apoio de Latim e a série Material de Apoio de Língua e História da Pátria. A subsecção Liceu Camões contém 4 séries, contendo desta forma: a série Correspondência, a série Material de Apoio de Português, a série Material de Apoio de Grego e a série Material de Apoio de Latim. Terminamos com a subsecção Liceu Dona Filipa de Lencastre que contém duas séries apenas: a série Correspondência e a série Material de Apoio, que apenas contém Material de Apoio de Latim.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português, Grego e Latim.
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

- **Subsecções por estabelecimento de docência (escolas onde lecionou)**

- **Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho**

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LMAVC
1.2 Título	Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho
1.3 Data(s)	1971
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,002 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>

<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>A subsecção Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, consiste na docência de Maria da Conceição Soares Machado no Liceu, contendo apenas correspondência, endereçada para a Exma. Reitora do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, de uma mãe insatisfeita com o tratamento que a sua filha estaria a receber no Liceu, confrontando a intolerância enfrentada pela filha no Liceu. A aluna em questão tem o</p>

	nome de Ana Isabel Caeiro, e a carta terá sido enviada pela sua mãe, Maria Piteira Caeiro, assinada no dia 16 de junho de 1971.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A presente subsecção Maria da Conceição Soares Machado, pertence à secção de Docente. É uma das 4 subsecções pertencentes a esta secção.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

- **Liceu Normal Pedro Nunes**

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNPN
1.2 Título	Liceu Normal Pedro Nunes
1.3 Data(s)	1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1974, 1975 e 1976
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,02 ml.; 1 dossiê azul com 0,03 ml.; 1 dossiê com 0,035 ml.; 1 envelope com 0,005 ml.; 1 dossiê laranja com 0,03 ml.; 1 caderno rosa com 0,02 ml.; 1 dossiê laranja com 0,03 ml.; 1 envelope com 0,015 ml.; 1 caderno preto com 0,02 ml.; 1 caderno preto com 0,01 ml.; 1 caderno rosa com 0,02 ml.; 1 dossiê laranja com 0,03 ml.; 1 envelope com 0,02 ml.; 1 dossiê com 0,075 ml.; dossiê verde com 0,025 ml.; 1 caderno de capa preta com 0,04 ml.; 1 caderno bege com 0,015 ml.; um dossiê castanho com 0,035 ml.; 1 envelope postal com 0,01 ml. e; 1 envelope com 0,01 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por</p>

	autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A presente subsecção Liceu Normal Pedro Nunes consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica de Maria da Conceição Soares Machado, como docente no Liceu Normal Pedro Nunes. A documentação inclui materiais de

	<p>apoio para as suas aulas como professora de Latim, professora de Grego, professora de Português e professora de Língua e História da Pátria. O material de apoio pode estar em formato de envelopes ou em dossiês, estes contendo testes de apuramento de língua, exercícios e ilustrações, até mapas. A subsecção Liceu Normal Pedro Nunes, contém 5 séries: Correspondência; Material de Apoio de Português; Material de Apoio de Grego; Material de Apoio de Latim e; Material de Apoio de Língua e História da Pátria. A série Correspondência contém despachos, conselhos de turma, convites para convívios e informações sobre reuniões.</p>
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Liceu Normal Pedro Nunes é composta por 5 séries: a série Correspondência, a série Material de Apoio de Português, a série Material de Apoio de Grego, a série Material de Apoio de Latim e a série Material de Apoio de Língua e História da Pátria.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português, Latim e Grego
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	

6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNPN/CP
1.2 Título	Correspondência
1.3 Data(s)	1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972 e 1973
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,02 ml.; 1 dossiê azul com 0,03 ml. e; 1 dossiê com 0,035 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A</p>

	<p>sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>A presente série Correspondência consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica de Maria da Conceição Soares Machado, como docente no Liceu Normal Pedro</p>

	Nunes. A documentação inclui despachos, conselhos de turma, convites para convívios entre colegas, informações sobre reuniões gerais de 1º unificado e um ficheiro de artigos recolhidos na revista “ Labor” , sobre línguas clássicas, publicado pela aluna Maria de Castro.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A série Correspondência é uma das 5 séries pertencentes à subsecção Liceu Normal Pedro Nunes.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNPN/MA/PT
1.2 Título	Material de Apoio de Português
1.3 Data(s)	1962, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972 e 1976
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,005 ml. e 1 dossiê laranja com 0,03 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares

	<p>Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	<p>A série Material de Apoio de Português consiste numa variedade de documentação relacionada académica e profissional de Maria da Conceição Soares Machado, como professora de Português no Liceu Normal Pedro Nunes. A documentação inclui materiais de apoio para as suas aulas de Português, tais como: provas escritas, testes de apuramento e programas escolares.</p>
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	<p>Não se estimam ingressos adicionais.</p>
3.4 Sistema de organização	<p>A série Material de Apoio de Português é uma das 5 séries pertencentes à subsecção Liceu Normal Pedro Nunes.</p>

<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNPN/MA/GR
1.2 Título	Material de Apoio de Grego
1.3 Data(s)	1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1973 e 1974
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 caderno de cor rosa com 0,02 ml.; 1 dossiê laranja com 0,03 ml. e; 1 envelope com 0,015

	ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para</p>

	<p>a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	<p>A série Material de Apoio de Grego consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica e profissional de Maria da Conceição Soares Machado, como professora de Grego no Liceu Normal Pedro Nunes. A documentação inclui materiais de apoio para as suas aulas como docente, tais como: informação sobre as suas turmas, testes de apuramento de língua, ilustrações, mapas e pontos utilizados em testes de anos anteriores.</p>
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	<p>Não se estimam ingressos adicionais.</p>
3.4 Sistema de organização	<p>A série Material de Apoio de Grego é uma das 5 séries pertencentes à subsecção Liceu Normal Pedro Nunes.</p>
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	<p>Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.</p>
4.2 Condições de reprodução	

4.3 Idioma/ Escrita	Português e Grego
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNPN/MA/LT
1.2 Título	Material de Apoio de Latim
1.3 Data(s)	1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973 e 1974
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 caderno de capa preta com 0,02 ml.; 1 caderno de capa preta com 0,01 ml.; 1 caderno rosa com 0,02 ml.; 1 dossiê laranja com 0,03 ml.; 1 envelope com 0,02 ml.; 1 dossiê com 0,075 ml.; 1 dossiê verde com 0,025 ml.; 1 caderno de capa preta com 0,04 ml.; 1 caderno de cor bege com 0,015 ml.; 1 dossiê de cor castanha com 0,035 ml. e; 1 postal com 0,01 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	

2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos</p>

	pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A série Material de Apoio de Latim consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica e profissional de Maria da Conceição Soares Machado, como professora de Latim no Liceu Normal Pedro Nunes. A documentação inclui materiais de apoio para as suas aulas como docente, tais como: informação sobre as suas turmas, testes de apuramento de língua, ilustrações, mapas e pontos utilizados em testes de anos anteriores.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A série Material de Apoio de Latim é uma das 5 séries pertencentes à subsecção Liceu Normal Pedro Nunes.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português e Latim
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com

	descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LNPN/MA/LHP
1.2 Título	Material de Apoio de Língua e História da Pátria
1.3 Data(s)	1964, 1966, 1967, 1968 e 1969
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,01 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica

	<p>quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao</p>

	Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A série Material de Apoio de Língua e História da Pátria consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica e profissional de Maria da Conceição Soares Machado, como professora de Língua e História da Pátria no Liceu Normal Pedro Nunes. A documentação inclui apenas materiais de apoio para as suas aulas como docente, tais como: testes de apuramento de língua e pontos utilizados em exames nacionais. O ensino desta unidade curricular mostrou-se breve e com pouco destaque, tendo-se mostrado como uma novidade ao currículo escolar e profissional de Maria da Conceição Soares Machado.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A série Material de Apoio de Língua e História da Pátria é uma das 5 séries pertencentes à subsecção Liceu Normal Pedro Nunes.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	

5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

○ **Liceu Camões**

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC
1.2 Título	Liceu Camões
1.3 Data(s)	1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990 e 1999
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,04 ml.; 1 envelope com 0,001 ml.; 1 dossiê com 0,04 ml.; 1 envelope com 0,03 ml.; 1 caderno com 0,015 ml.; 1 envelope com 0,06 ml.; 1 dossiê com 0,035 ml.; 1 dossiê com 0,04 ml.; 1 dossiê verde com 0,04 ml.; 1 dossiê com 0,02 ml.; 1 pasta de papel com 0,01 ml.; 1 dossiê com 0,04 ml.; 1 dossiê com 0,03 ml. e; 1 postal com 0,01 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de

	<p>Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação,</p>

	<p>por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	<p>A presente subsecção Liceu Camões consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica de Maria da Conceição Soares Machado, como docente no Liceu Camões, em Lisboa. A documentação inclui materiais de apoio para as suas aulas como professora de Latim, professora de Grego e professora de Português. O material de apoio pode estar em formato de envelopes ou em dossiês, estes contendo testes de apuramento de língua, exercícios e ilustrações, até mapas. A subsecção Liceu Camões, contém 2 séries: Correspondência e Material de Apoio. A série Material de Apoio contém 3 subséries: Material de Apoio de Português; Material de Apoio de Grego e Material de Apoio de Latim. A série Correspondência contém despachos, conselhos de turma, convites para convívios e informações sobre reuniões. O Liceu Camões foi a última instituição em que Maria da Conceição Soares Machado lecionou. Nos últimos anos como docente, a sua ausência ficou evidente através da documentação fornecida pelos processos presentes na respetiva instituição, por motivos de doença, que levou a invalidez.</p>
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	<p>A subsecção Liceu Camões é composta por 4 séries: a série Correspondência, a série Material de Apoio de Português, a série Material de Apoio de Grego e a série Material de Apoio de Latim.</p>
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	<p>Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.</p>

4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português, Latim e Grego.
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC/CP
1.2 Título	Correspondência
1.3 Data(s)	1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982 e 1999
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,04 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em

	<p>Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de</p>

	renome, em data indeterminada.
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A presente série Correspondência consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica e profissional de Maria da Conceição Soares Machado, como docente no Liceu Camões. A documentação inclui correspondência, como: informações sobre serviços de exame; nomeações de juizes para avaliações de exames e informações sobre fiscalizações dos mesmos; uma carta enviada pelo Partido Comunista para os docentes do Liceu Camões; normas de exames; declarações de entrega de exames à Reitoria do Liceu; convite para comemoração do Liceu e agradecimento pela participação dos mesmos; fichas de identificação dos seus alunos de Grego, de Latim e de Português ; programas de concelhos diretivos; uma moção a ser votada pela comissão sindical do Liceu Camões ; obrigações do registo de presenças e; marcações de reuniões de professores do Liceu Camões.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A série Correspondência é uma das 4 séries pertencentes à subsecção Liceu Camões.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	

4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC/MA/PT
1.2 Título	Material de Apoio de Português
1.3 Data(s)	1976 e 1977
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,001 ml. e 1 dossiê com 0,04 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida

	<p>em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de</p>

	renome, em data indeterminada.
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A série Material de Apoio de Português consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica e profissional de Maria da Conceição Soares Machado, como professora de Português no Liceu Camões. A documentação inclui materiais de apoio para as suas aulas, tais como: testes e ensaios para avaliação dos seus alunos e testes de apuramento da língua.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A série Material de Apoio de Português é uma das 4 séries pertencentes à subsecção do Liceu Camões.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	

5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC/MA/GR
1.2 Título	Material de Apoio de Grego
1.3 Data(s)	1982, 1983, 1984, 1987 e 1988
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,015 ml.; 1 dossiê verde com 0,04 ml. e; 1 dossiê com 0,03 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a</p>

	<p>diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>

<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A série Material de Apoio de Grego consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica e profissional de Maria da Conceição Soares Machado, como professora de Grego no Liceu Camões. A documentação inclui materiais de apoio para as suas aulas como docente, tais como: ilustrações, testes de apuramento de língua, exercícios e exemplos literários para os seus alunos.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A série Material de Apoio de Grego é uma das 4 séries pertencentes à subsecção do Liceu Camões.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português e Grego
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	

7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LC/MA/LT
1.2 Título	Material de Apoio de Latim
1.3 Data(s)	1966, 1967, 1968, 1969, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1990, 1991 e 1999
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 caderno com 0,015 ml.; 1 envelope com 0,06 ml.; 1 dossiê com 0,035 ml.; 1 dossiê com 0,04 ml.; 1 dossiê verde com 0,04 ml.; 1 dossiê com 0,02 ml.; 1 pasta de papel com 0,01 ml.; 1 dossiê com 0,04 ml.; 1 dossiê com 0,03 ml. e; 1 postal com 0,01 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre</p>

	<p>responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	<p>A série Material de Apoio de Latim consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica e profissional de Maria da</p>

	<p>Conceição Soares Machado, como professora de Latim no Liceu Camões. A documentação inclui materiais de apoio para as suas aulas como docente, tais como: conteúdos e pontos para os exames de Latim, testes de curso complementar diurno, testes e exercícios para avaliação, testes de apuramento de língua, exemplos literários, informações sobre as suas turmas, curiosidades temáticas, provérbios latinas e uma Initia Latina. A presente subsérie é a mais densa e de maior dimensão do arquivo no geral. O material de apoio de Latim no Liceu Camões e no Liceu Normal Pedro Nunes foi o que mais se destacou de toda a documentação, correspondendo a uma grande percentagem da mesma.</p>
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A série Material de Apoio de Latim é uma das 4 séries pertencentes à subsecção do Liceu Camões.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português e Latim
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	

7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

○ **Liceu Dona Filipa de Lencastre**

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LDFL
1.2 Título	Liceu Dona Filipa de Lencastre
1.3 Data(s)	1975 e 1976
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,01 ml.; 1 envelope com 0,03 ml. e; 1 envelope com 0,001 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um</p>

	<p>perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>A subsecção Liceu Dona Filipa de Lencastre consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica e profissional de Maria da Conceição Soares Machado, como professora no Liceu Dona Filipa de Lencastre. A</p>

	<p>sua estadia no Liceu foi breve, havendo pouca informação no arquivo acerca do seu percurso, tendo apenas algum material de apoio e alguma correspondência salvaguardada. A documentação inclui materiais de apoio para as suas aulas como docente, tais como: transcrições de reuniões realizadas no Liceu Dona Filipa de Lencastre; informações e lembranças sobre uma visita de estudo realizada no âmbito da unidade curricular de Latim, com as alunas da professora Maria da Conceição Soares Machado, à Vila Cardillium; informações sobre eleições a acontecer no dia 4 de abril de 1976, no Liceu Dona Filipa de Lencastre, sobre os Moradores da Freguesia de São João de Deus e; material de apoio utilizado no ensino do Latim e provas escritas .</p>
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Liceu Dona Filipa de Lencastre é composta por 2 séries: a série Correspondência e a série Material de Apoio.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português e Latim
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.

<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LDFL/CP
1.2 Título	Correspondência
1.3 Data(s)	1975 e 1976
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,01 ml. e 1 envelope com 0,03 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por</p>

	autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A série Correspondência consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida académica e profissional de Maria da Conceição Soares Machado, como professora no Liceu Dona Filipa de Lencastre. A documentação inclui: transcrições de reuniões

	realizadas no Liceu Dona Filipa de Lencastre, e ainda informação sobre uma visita de estudo no âmbito da unidade curricular de Latim, com as alunas da professora Maria da Conceição Soares Machado, à Vila Cardillium e informações sobre eleições a acontecer no dia 4 de abril de 1976, no Liceu Dona Filipa de Lencastre, sobre os Moradores da Freguesia de São João de Deus. Adicionalmente, é possível associar a esta série, um envelope com informação sobre a visita de estudo à Villa Cardilianu: pedras de mosaicos, postais da Villa, postais do Aqueduto de Pegões e de Coruche e das Ruínas de Conimbriga.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A série Correspondência é uma das 2 séries pertencentes à subsecção Liceu Dona Filipa de Lencastre, juntamente com a série Material de Apoio.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	

7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DT/LDFL/MA
1.2 Título	Material de Apoio
1.3 Data(s)	1975
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,001 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>

<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>A série Material de Apoio consiste na documentação relacionada com a vida académica e profissional de Maria da Conceição Soares Machado, como professora no Liceu Dona Filipa de Lencastre. A documentação inclui apenas material de apoio utilizado no ensino do Latim no Liceu Dona Filipa de Lencastre, incluindo uma única prova de Latim. Esta série é de pequena dimensão, tendo o</p>

	percurso de Maria da Conceição Soares Machado sido breve nesta instituição, não acumulando uma dimensão considerável de documentos.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A série Material de Apoio é uma das 2 séries pertencentes à subsecção Liceu Dona Filipa de Lencastre, juntamente com a série Correspondência.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas através disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português e Latim
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/FF
1.2 Título	Figura Familiar
1.3 Data(s)	1987 e 1988
1.4 Nível de descrição	Secção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,01 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O

	<p>ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	<p>A secção Figura Familiar consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida familiar de Maria da Conceição Soares Machado. A documentação inclui desenhos e histórias infantis e <i>post-its</i> trocados entre os membros da família de Maria da Conceição Soares Machado. Esta secção dedica-se à documentação de dimensão humilde mas de grande valor. Contém alguns desenhos realizados e assinados pela neta Mariana, possivelmente filha de Maria do Céu Soares Machado ou José Carlos Soares Machado, filhos de Maria da Conceição Soares Machado e de Carlos Augusto Soares Machado. Já os <i>post-its</i> eram uma troca recorrente na família de mensagens urgentes e precoces de certas</p>

	situações: os filhos de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu e José, tinham o hábito de deixar informações sobre onde estariam durante o dia, ou se iam faltar a alguma refeição ou evento familiar.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A secção Figura Familiar não contém séries nem subséries, por não necessitar de divisões de documentação que exigissem uma organização mais complexa.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

#### Apêndice E: Secção – Associada

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AC
1.2 Título	Associada
1.3 Data(s)	1986, 1987, 1989, 1990, 1991, 1992, 1999, 2000, 2001, 2002
1.4 Nível de descrição	Secção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,007 ml.; 1 envelope com 0,03 ml.; 1 envelope com 0,01 ml.; 2 envelope com 0,003 ml.; 1 envelope com 0,002 ml.; 3 envelope com 0,001 ml. e; 1 envelope com 0,02 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>

<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>A subsecção Associada consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal e cultural de Maria da Conceição Soares Machado. Mostrou-se ativa cultural e socialmente, sendo as Associações em que se tornou membro, no geral, tematicamente associadas à vida como docente, sindicatos de professores, focadas no estudo do Latim e do Grego, até, associadas à vida católica, uma</p>

	<p>vertente muito importante para Maria da Conceição Soares Machado. A documentação inclui: correspondência trocada com os membros das diferentes Associações; boletins de associação; problemáticas de tradução; guiões; certificados de participação; ações de formação; pedidos de adiamento de reuniões; preçários de tarifas de inscrições ; editorias; calendários de bolso; diários; pedras da Terra Santa; informação sobre eleições; projeto de despacho sobre exames; notícias sobre falecimento de membros das Associações, entre outros documentos burocráticos.</p>
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	<p>A secção Associada encontra-se organizada por 10 subsecções, que correspondem a cada associação em que Maria da Conceição Soares Machado se encontrava como membro: a subsecção Associação de Professores de Latim e de Grego (APLG); a subsecção Fédération des Professeurs de Grec et Latin (FPGL); a subsecção Associação de Professores Católicos (APC); a subsecção Sindicato de Professores da Grande Lisboa (SPGL); a subsecção Associação Histórico-Cultural dos Amigos de São João de Brito (AHCASJB); a subsecção Associação Portuguesa de Estudos Clássicos (APEC); a subsecção Associação “ Amigos de Lisboa “; a subsecção Liga Portuguesa de Profilaxia Social (LPPS); a subsecção Sociedade da Língua Portuguesa (SPL) e; a subsecção Societas Latina.</p>
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português, Francês, Alemão e Latim
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	

5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AC/APLG
1.2 Título	Associação de Professores de Latim e de Grego (APLG)
1.3 Data(s)	1989, 1999, 2000, 2001 e 2002
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,007 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e

	<p>pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da</p>

	Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A subsecção Associação de Professores de Latim e de Grego (APLG) consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal e cultural de Maria da Conceição Soares Machado, como associada da associação mencionada anteriormente. A documentação inclui: boletins da associação, com informações sobre acontecimentos recentes; documentação referente a um encontro de professores de Latim, a acontecer no dia 20 de novembro de 1999; problemáticas de tradução; guiões; certificados de participação; apontamentos sobre ações de formação realizadas no Liceu Dona Leonor, em Lisboa e; uma documentação sobre um pedido de adiamento de um encontro de professores, em que confirma a professora Maria da Conceição Soares Machado como professora da turma 8º A e como Delegada e Representante de Latim, numa instituição não mencionada.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Associação de Professores de Latim e de Grego (APLG) é uma das 10 subsecções pertencentes à secção Associada.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	

5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AC/FPGL
1.2 Título	Fédération des Professeurs de Grec et Latin (FPGL)
1.3 Data(s)	1990, 1991 e 1992
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,03 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a</p>

	<p>diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>

<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A subsecção Fédération des Professeurs de Grec et Latin (FPGL) consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal e cultural de Maria da Conceição Soares Machado. A documentação inclui: documentação da Fundação Melissa, uma aparente parceira da FPGL; um preçário com tarifas de livros e revistas da fundação; correspondência em formato de cartas e postais trocada entre Maria da Conceição Soares Machado e diferentes membros da fundação, na língua francesa, tendo em conta a total fluência de Maria da Conceição; boletins de informação e; editoriais.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Fédération des Professeurs de Grec et Latin (FPGL) é uma das 10 subsecções pertencentes à secção Associada.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português, Francês e Alemão
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	

6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AC/APC
1.2 Título	Associação de Professores Católicos (APC)
1.3 Data(s)	1986, 1987 e 2001
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,01 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um</p>

	<p>perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>A subsecção Associação de Professores Católicos consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal e cultural de Maria da Conceição Soares Machado, como associada. A documentação</p>

	inclui: um calendário de bolso, com uma fotografia de Maria da Conceição Soares Machado, identificada como “Zi”, a sua alcunha; um pequeno diário de Palma de Maiorca de 19 a 26 de abril de 2001, uma viagem realizada no âmbito da Associação de Professores Católicos; postais da Terra Santa e; dois boletins da APC, números 17 e 18 de dezembro/janeiro e fevereiro/março de 1986/87, com o nome de Paideia Educação, isto é, o título do boletim.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Associação de Professores Católicos (APC) é uma das 10 subsecções pertencentes à secção Associada.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008

7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025
----------------------------------	------------------------------------

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AC/SPGL
1.2 Título	Sindicato de Professores da Grande Lisboa (SPGL)
1.3 Data(s)	1983
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,003 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>

<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>A subsecção Sindicato de Professores da Grande Lisboa (SPGL) consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal e cultural de Maria da Conceição Soares Machado, como associada. A documentação inclui: documentação com informação sobre eleições e jornadas de luta; informação sobre paralisação de professores, uma das cartas provinda do Partido Social-Democrata;</p>

	informações sobre um projeto de despacho sobre os exames e; um projeto de despacho sobre a avaliação dos alunos, este documento sendo o único datado desta subsecção, de 13 de janeiro de 1983.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Sindicato de Professores da Grande Lisboa (SPGL) é uma das 10 subsecções pertencentes à secção Associada.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AC/AHCASJB
1.2 Título	Associação Histórico-Cultural dos Amigos de São João de Brito (AHCASJB)
1.3 Data(s)	1996 e 1998
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,002 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela</p>

	<p>Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	<p>A subsecção Associação Histórico-Cultural dos Amigos de São João de Brito (AHCASJB) consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal e cultural de Maria da Conceição Soares Machado, como associada. A documentação inclui: uma notícia sobre o falecimento do Cardeal Patriarca D. António Ribeiro, sem data associada; um decreto a afirmar a concessão de personalidade jurídica à Associação, assinada pelo chanceler Manuel Alves Lourenço, a 31 de março de 1998; uma carta direcionada para os membros da Associação, afirmando a existência da Assembleia-Geral de Fundação, onde Maria da Conceição Soares Machado se inscreveu em 12 de maio de 1996 e; por fim, um documento de 3 folhas com os estatutos de cada membros da</p>

	AHCASJB.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Associação Histórico-Cultural dos Amigos de São João de Brito (AHCASJB) é uma das 10 subsecções pertencentes à secção Associada.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
---------------------------------	--

1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AC/APEC
1.2 Título	Associação Portuguesa de Estudos Clássicos (APEC)
1.3 Data(s)	1980 e 1984
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,002 ml. e 1 envelope com 0,001 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora</p>

	<p>do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	<p>A subsecção Associação Portuguesa de Estudos Clássicos (APEC) consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal e cultural de Maria da Conceição Soares Machado, como associada. A documentação inclui: uma revista “Clássica”, com um aviso de entrega da 10ª edição, do dia 15 de janeiro de 1984 e; um convite para assistir a uma palestra sobre o programa de atividades da APEC, assinado pelo presidente da Associação Américo da Costa Ramalho.</p>
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	<p>Não se estimam ingressos adicionais.</p>
3.4 Sistema de organização	<p>A subsecção Associação Portuguesa de Estudos Clássicos (APEC) é uma das 10 subsecções pertencentes à secção Associada.</p>

<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AC/AAL
1.2 Título	Associação “Amigos de Lisboa”
1.3 Data(s)	1984
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,001 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	

2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos</p>

	pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A subsecção Associação “Amigos de Lisboa” (AAL) consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal e cultural de Maria da Conceição Soares Machado, como associada. A documentação inclui apenas um aviso, com informação sobre uma visita de estudo programada pela AAL, que foi cancelada, assinado pelo Coronel António Luís Tadeu, a 13 de fevereiro de 1984.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Associação “Amigos de Lisboa” (AAL) uma das 10 subsecções pertencentes à secção Associada.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da

	subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AC/LPPS
1.2 Título	Liga Portuguesa de Profilaxia Social (LPPS)
1.3 Data(s)	1983
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,001 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no

	<p>Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de</p>

	Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A subsecção Liga Portuguesa de Profilaxia Social (LPPS) consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal e cultural de Maria da Conceição Soares Machado, como associado. A documentação inclui uma carta num estado danificado, correspondente a uma resposta por parte da LPPS a Maria da Conceição Soares Machado, datada de 8 de fevereiro de 1983, relativamente a uma doação de Maria da Conceição à Liga, no valor de 300\$00 e contém, também, um panfleto informativo sobre a LPPS.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Liga Portuguesa de Profilaxia Social (LPPS) uma das 10 subsecções pertencentes à secção Associada.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	

<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AC/SLP
1.2 Título	Sociedade da Língua Portuguesa
1.3 Data(s)	1991 e 1996
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,003 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre</p>

	<p>responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	<p>A subsecção Sociedade de Língua Portuguesa (SLP) consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal e</p>

	cultural de Maria da Conceição Soares Machado, como associada. A documentação inclui: uma convocatória da Assembleia-Geral da Sociedade da Língua Portuguesa, assinada pelo Dr. José Neves Henriques, a realizar-se no dia 8 de fevereiro de 1996; dois boletins da SLP, de janeiro/fevereiro e de abril/maio de 1996; dois jornais de SPL, um jornal do mês de maio e um um jornal do mês de junho, de 1991.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Sociedade da Língua Portuguesa (SLP) é uma das 10 subsecções pertencentes à secção Associada.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AC/SL
1.2 Título	Societas Latina
1.3 Data(s)	1984, 1988, 1989 e 1990
1.4 Nível de descrição	Subsecção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,02 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do

	<p>arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	A subsecção Societas Latina consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal e cultural de Maria da Conceição Soares Machado, como associada. A correspondência trocada era frequentemente escrita em latim. A documentação inclui, então: um registo bancário do Montepio Geral de uma doação de 832\$00, com destino para a Universidade Munchen, parceira estimada da Societas Latina, datado de 6 de maio de 1992; uma revista da Societas Latina de 1989; apontamentos de despesas de uma viagem realizada por Maria da Conceição Soares Machado, de Paris a Munique; um panfleto

	sobre um coro latino, de 1988; correspondência da Societas Latina e da Melissa Foundation, de 1988 e 1989; transcrição de uma carta trocada entre Maria da Conceição Soares Machado e a Societas Latina, de 1989; duas doações financeira do Banco Português Atlântico, uma delas no valor de 1571\$00 , de 24 de janeiro de 1989 e a outro no valor de 9806\$00, de 20 de junho de 1988; uma revista da Scholar Frisingenses, de 25 a 29 de julho de 1988 e; uma leitura musical de 1988.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A subsecção Societas Latina é uma das 10 subsecções pertencentes à secção Associada.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português e Latim
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008

7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025
----------------------------------	------------------------------------

## Apêndice F: Secção – Autora

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/AT
1.2 Título	Autora
1.3 Data(s)	Sem datações
1.4 Nível de descrição	Secção
1.5 Dimensão e suporte	2 envelopes com 0,002 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>

<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>A secção Autora consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal, académica e profissional de Maria da Conceição Soares Machado. A faceta de Autora de Maria da Conceição, aparentemente, parece não ter sido explorada pela própria, tendo em conta que não existe uma dimensão considerável de documentos da autoria de Maria da Conceição Soares Machado, a nível literário. Existem</p>

	alguns mas poucos registos, registados na Revista de Pedagogia e Cultura, do Liceu Normal Pedro Nunes, compreendendo os anos de 1958 a 1973, onde se pode contar com o registo de 3 documentos, de 1962, 1964 e 1966, respectivamente. Os títulos dos documentos com a autoria de Maria da Conceição Soares Machado são: “Uma lição de latim”, produzido durante o estágio de Maria da Conceição no Liceu Normal Pedro Nunes, de 1962; “Uma tentativa de trabalho de grupo em latim”, de 1964 e; “Os antigos e nós”, de 1966. A documentação inclui apenas: um documento danificado de 3 partes com o título “Compreender a Reforma”, assinado por “Um Grupo de Alunos da Faculdade de Letras” e um documento do Liceu Normal Pedro Nunes, produzido no decorrer do estágio de Maria da Conceição Soares Machado, com o título “Uma tentativa de trabalho de grupo em Latim”.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A secção Autora é uma das 9 secções do fundo de Maria da Conceição Soares Machado.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	

6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

### Apêndice G: Secção – Relações Sociais e de Amizade

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/RSA
1.2 Título	Relações Sociais e de Amizade
1.3 Data(s)	1969, 1970, 1973, 1974, 1975, 1985, 1990, 1991, 1992, 1996 e 2001
1.4 Nível de descrição	Secção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,01 ml. e 1 envelope com 0,005 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar,</p>

	<p>demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>A secção Relações Sociais e de Amizade consiste numa variedade de documentação</p>

relacionada com a vida pessoal e social de Maria da Conceição Soares Machado. Ao longo de décadas, Maria da Conceição Soares Machado foi mantendo o contacto com os seus amigos e colegas, o mais célebre sendo Vergílio Ferreira. A documentação inclui cartas e postais, alguns sendo possível realizar a sua transcrição: um Postal da professora endereçado aos seus colegas de trabalho do Liceu Camões, cuja transcrição é “A Maria da Conceição Lourinho, extremamente reconhecida, agradece ao Melhor Diretivo, aos colegas e aos funcionários da escola o interesse tão amigo que manifestaram pelo seu estado de saúde. A todos desejo umas boas férias, um feliz natal e um Novo Ano cheio de saúde, paz e amor. Só até 86, se Deus nosso senhor quiser. MCCL. 19.12.85”; um postal da amiga Vera “Uma pequena recordação - muito profana - de Amsterdão, e um beijinho! Vera “; um envelope plastificado com o título “D. Ernestina”, com conteúdo em latim; uma compilação de material de estudo de grego, oferecido pela amiga Maria do Céu, com a mensagem “Sãozinha, é p<sup>a</sup> ti - o muy trabalho de fim-de-semana. Quando tiver pronta a “Aparição”, tb tenho fotocópias p<sup>a</sup> ti. Beijinho, M. Céu”; uma receita médica do doutor João França, do dia 31 de maio de 1975; correspondência com a responsável gerente da Porto Editora, sobre pontos de exame, a 30 de julho de 1974, assinado por Rosália Teixeira; um postal da amiga Maria Liberdade “26.05.01 Amiga Zi. Desejo muito as suas melhoras. Temos gostado imenso do colóquio. Pena que não tenham podido ver. Grande abraço, da amiga Maria Liberdade; um postal de Celorico da Beira; algumas fotografias de grupo da Conimbriga, uma visita de estudo a esse local com a sua turma 7<sup>o</sup> A, do ano letivo de 1969-70; um postal de Maria do Céu, com a mensagem “Querida amiga. Embora tardiamente, Daqui lhe mando um pedaço deste Algarve florido (que está um encanto”, com um abraço muito amigo e afetuoso para si e para os seus, a M<sup>a</sup> do Céu.”; um lembrete da filha, Maria do Céu “Mãe querida. Até às 8h venho ter cá a casa. Das 8 às nove menos um quarto vou ter ao restaurante Correia. Depois das nove menos um quarto venho para casa. Reze uma avé-maria por mim - posso estar a fazer exame agora neste momento. Um beijinho da filha mto amiga. Cuecas. A Lurdes não sabe se a mamã quer que ela venha amanhã. Se quiser que venha, telefone à irmã Dionísia- 701873”; um cartão de Manuel

	Ramiro Salgueiro com a mensagem “ Cumprimenta, deseja melhoras e pede desculpa da incorreção involuntária” e; um postal de Maria do Céu “ Querida amiga: Com os meus votos de saúde e felicidades para si e todos os seus, vão os afetuosos abraços habituais [ Ponha aí meu “aviso”: p <sup>a</sup> a missa do S.es Ferr <sup>a</sup> , não achar melhor? Hoje não posso esquecê-lo] Cumprimentos a todos os seus. Um “xi-coração”, da Muito amiga M <sup>a</sup> . do Céu. 20-III-73”.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A secção Relações Sociais e de Amizade é uma das 9 secções do fundo de Maria da Conceição Soares Machado, contendo apenas uma série associada com o título Vergílio Ferreira.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	

7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

- **Inclui a série "Cartas de Vergílio Ferreira"**

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/RSA/CVG
1.2 Título	Cartas de Vergílio Ferreira
1.3 Data(s)	1990, 1991, 1992 e 1996
1.4 Nível de descrição	Série
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,005 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amigos no meio académico e cultural.</p>

<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>A série Vergílio Ferreira consiste na informação sobre e na correspondência trocada com o célebre escritor e professor Vergílio Ferreira, amigo próximo de Maria da Conceição Soares Machado, com quem foi colega no Liceu Camões. A documentação inclui: revistas e jornais que mencionam o falecimento de Vergílio Ferreira, de 1996 e 4 postais enviados para Maria da Conceição Soares Machado, com</p>

	as respostas de Vergílio Ferreira, cujas transcrições encontram-se presentes no capítulo “Estudo Biográfico”, um dos postais de dezembro de 1990, um postal de janeiro de 1991, outro postal de outubro de 1991 e outro sem datação.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A série Vergílio Ferreira é a única série pertencente à secção Relações Sociais e de Amizade.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

## Apêndice H: Secção – Católica

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/CT
1.2 Título	Católica
1.3 Data(s)	1983
1.4 Nível de descrição	Secção
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,004 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares

	<p>Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>A secção Católica consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida pessoal e religiosa de Maria da Conceição Soares Machado. Alegadamente, Maria da Conceição Soares Machado era uma pessoa seriamente devota, desde os seus hábitos regulares de frequentar a missa, até fotografias da figura de Jesus Cristo entre a sua documentação arquivada. A documentação inclui: duas convocatórias da Assembleia Geral Ordinária, ambas assinadas no dia 11 de janeiro de 1983, a convocar a Liga de Cegos de São João de Deus; uma carta com um pedido de empatia por José da Felicidade Alves, afirmando a sua expulsão com pedido de apoio dos membros da Igreja</p>

	Católica e Apostólica, tendo em conta que a Maria da Conceição Soares Machado era patriarca desta instituição e acompanhava temas católicos.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A secção Católica é uma das 9 secções do fundo de Maria da Conceição Soares Machado.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

## Apêndice I: Secção – Gestora Patrimonial

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/GP
1.2 Título	Gestora Patrimonial
1.3 Data(s)	1977, 1978, 1979, 1980, 1990 e 1991
1.4 Nível de descrição	Secção
1.5 Dimensão e suporte	3 caixas de cartão e uma biblioteca.
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora</p>

	<p>do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>A secção Gestão Patrimonial consiste numa variedade de documentação relacionada com a vida financeira e pessoal de Maria da Conceição Soares Machado, conservada ao longo dos anos, de gastos e faturas produzidos ao longo dos anos. A documentação inclui: uma fatura de um café com o nome “80 Snack Bar”; um folheto de interesse de venda de relógios; um talão de compra nos Armazéns do Chiado; um talão de compras de Honorato Henriques, decoração para casa, do dia 25 de janeiro de 1980; execução de serviços de contadores da EPAL, assinado a 11 de novembro de 1977; um registo de contas financeiras de 1978; vários registos de serviços de lavandaria de 1977 a 1980; uma recomendação médica e prescrições realizadas pelo médico de Maria da Conceição Soares Machado, João França Gouveia, do dia 1 de</p>

	outubro de 1979; registos do Banco Nacional Ultramarino; um talão de compra de roupa de 21 de setembro de 1978; correspondência da Coop Bancários acerca de uma viagem com destino Brasil, através da TAP a realizar-se em 19 de agosto de 1980; informações sobre serviços de dona de casa; registos bancários do Banco Português Atlântico, com datação de 24 de maio de 1990; informações sobre doações e sobre o registos de término de afiliação com a FPGL em 1990 e; um talão do Totoloto.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	A secção Gestão Patrimonial é uma das 9 secções do fundo de Maria da Conceição Soares Machado.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas através mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008

7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025
----------------------------------	------------------------------------

## Apêndice J: Documentos Composto

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DC1
1.2 Título	Compilação de Leituras
1.3 Data(s)	1978
1.4 Nível de descrição	Documento Composto
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,004 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>

<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>O presente documento composto Compilação de Leituras, tal como o nome indica, corresponde a uma compilação de textos literários, de diferentes géneros e autores, muitos documentos encontram-se sem datação, não conseguindo, desta forma, associar os documentos a uma fase da vida de Maria da Conceição Soares Machado em específico. A documentação inclui: dois textos poéticos sem datação; um documento</p>

	danificado com o título “ Trilogia da educação”, não datado; textos complementares, de Miguel Torga e Fernão Lopes; uma biografia de Camilo Castelo Branco; um ensaio com o título “ Inquietação e angústia; reflexos da problemática de Deus na obra de José Régio”, assinado por Maria da Encarnação Lourinho de Mauss Rodrigues Pinto, a 6 de maio de 1978; uma compilação de poemas portugueses: “ Aos Bravos Portugueses a lutar pela Pátria”, “Ad Fortes Lusos pro Patria Pugnantes”, “ Pela Patria lusa: dedicado aos amigos e... contra os inimigos” e; outro texto danificado sobre “Escolas de Estudo- Datação”.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	O Documento Composto 1 é um dos 3 Documentos Compostos do Fundo de Maria da Conceição Soares Machado.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	

7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DC2
1.2 Título	Documentação sobre Congressos
1.3 Data(s)	1971, 1983 e 1984
1.4 Nível de descrição	Documento Composto
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,002 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>

<p>2.3 História custodial e arquivística</p>	<p>A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.</p> <p>Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.</p>
<p>2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência</p>	<p>Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.</p>
<p><b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b></p>	
<p>3.1 Âmbito e conteúdo</p>	<p>O Documento Composto 2 consiste em documentos acerca de Congressos frequentados por Maria da Conceição Soares Machado. Não foram considerados como relevantes o suficiente para criar uma nova secção ou série, justificando, a criação de um Documento Composto, por aglomerar mais do que um único documento da mesma natureza. A documentação inclui um documento com o título “ I Bienal de</p>

	Chaves - 1983 Jovem Arte Portuguesa”, que inclui um cânone de artistas e das respectivas obras, assinado em janeiro de 1984 e um documento do VI Congresso Internacional de Higiene e Medicina Escolares e Universitárias, a realizar-se em 1971. materiais de apoio para as suas aulas como docente e como aluna, correspondência como associada e como amiga, dossiês, fotografias, até pedras da Terra Santa.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	O Documento Composto 2 é um dos 3 Documentos Compostos do Fundo de Maria da Conceição Soares Machado.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português
4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025

<b>1. Zona de Identificação</b>	
1.1 Código(s) de referência	PT/AHFLUL/MCSM/DC3
1.2 Título	Documentação de Carlos Augusto Soares Machado
1.3 Data(s)	1939, 1948, 1954, 1968 e 1984.
1.4 Nível de descrição	Documento Composto
1.5 Dimensão e suporte	1 envelope com 0,015 ml..
<b>2. Zona do Contexto</b>	
2.1 Nome do(s) produtor(es)	Machado, Maria da Conceição Soares Machado, 1921-2014
2.2 História administrativa/ biográfica / familiar	<p>Maria da Conceição Soares Machado, nascida Maria da Conceição Cordeiro Lourinho em Lisboa, em 21 de novembro de 1921, e falecida em 2014, teve uma trajetória multifacetada como aluna, educadora, militante cultural, mãe e intelectual. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, evidenciando uma dedicação à cultura clássica que marcou tanto sua vida académica quanto profissional. Lecionou Grego e Latim no Liceu Camões e em outras instituições, destacando-se pela meticulosidade no ensino e pelo papel ativo em conselhos pedagógicos.</p> <p>Maria da Conceição também foi associada a diversas organizações culturais e académicas, como a Associação de Professores de Latim e Grego, promovendo o estudo das línguas clássicas. Além disso, conciliava a intensa vida profissional com uma forte presença familiar, demonstrando um equilíbrio entre responsabilidades domésticas e académicas. A sua biblioteca pessoal e o arquivo revelam um perfil intelectual profundo, com interesse por autores clássicos e uma ampla rede de amizades no meio académico e cultural.</p>
2.3 História custodial e arquivística	A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a

transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.

Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada. A 23 de fevereiro de 2023, no Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi realizada a transferência da documentação proveniente do arquivo de Maria da Conceição Soares Machado, para a guarda do referido Centro. O ato de transferência foi presenciado pela Professora Doutora Ana Maria Lóio, subdiretora do Centro de Estudos Clássicos.

Maria da Conceição Soares Machado, que lecionou Latim e Grego no (então) Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, manifestou, já no final da sua vida, o desejo de que a Professora Cristina Pimentel (antiga aluna da Dra. Maria da Conceição, professora na FLUL e investigadora do Centro de Estudos Clássicos) recebesse, para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sua coleção de livros, com destaque para os didáticos, bem como outros materiais dispersos, incluindo apontamentos e documentos pedagógicos, reconhecidamente de uma preparação extraordinária. Após o falecimento de Maria da Conceição Soares Machado, em 2014, a entrega do espólio à Professora Cristina Pimentel foi feita pela filha da falecida, a Dra. Maria do Céu Soares Machado, médica de renome, em data indeterminada.

2.4 Fonte imediata de aquisição ou transferência	Aquisição do arquivo pessoal através da doação, por parte da filha de Maria da Conceição Soares Machado, Maria do Céu Soares Machado, ao Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o seu local final ter sido o arquivo da Biblioteca da Universidade de Lisboa.
<b>3. Zona do conteúdo e estrutura</b>	
3.1 Âmbito e conteúdo	O Documento Composto 3 consiste numa variedade de documentação relacionada com o esposo de Maria da Conceição Soares Machado, Carlos Augusto Soares Machado. Este fundo é exclusivo de Maria da Conceição Soares Machado, mas contém alguns documentos aleatoriamente escolhidos de Carlos Augusto Soares Machado, não tornando este arquivo um arquivo familiar, apenas pessoal. A documentação inclui, então: testes de avaliação de Português, de 1939, de 1948 e de 1954; documentação referente ao seu posto de trabalho como Diretor-Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas, como despachos e serviços; documentação do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (ISCEF), anterior nome do atual Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), com testes datados de 1968, de matemática e outras unidades curriculares e; correspondência da Comissão Cultural da Engenharia Silvícola, de 20 de março de 1984 a, dossiês, fotografias, até pedras da Terra Santa.
3.2 Avaliação, selecção e eliminação	
3.3 Ingresso(s) adicional(ais)	Não se estimam ingressos adicionais.
3.4 Sistema de organização	O Documento Composto 3 é um dos 3 Documentos Compostos do Fundo de Maria da Conceição Soares Machado.
<b>4. Zona das condições de acesso e utilização</b>	
4.1 Condições de acesso	Acesso apenas disponível mediante pedido de autorização ao arquivo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade custódia do arquivo.
4.2 Condições de reprodução	
4.3 Idioma/ Escrita	Português

4.4 Características físicas e requisitos técnicos	
4.5 Instrumentos de descrição	Listagem do conteúdo do arquivo, com descrições a nível do fundo, da secção, da subsecção, da série e do documento composto.
<b>5. Zona da documentação associada</b>	
5.1 Existência e localização de originais	
5.2 Existência e localização de cópias	
5.3 Unidades de descrição relacionadas	
5.4 Nota de publicação	
<b>6. Zona das notas</b>	
6.1 Notas	Sem notas a acrescentar.
<b>7. Zona do controlo da descrição</b>	
7.1 Nota do arquivista	
7.2 Regras ou convenções	ISAD(G), 2008
7.3 Data(s) da(s) convenção(ões)	Dezembro de 2024 a Janeiro de 2025